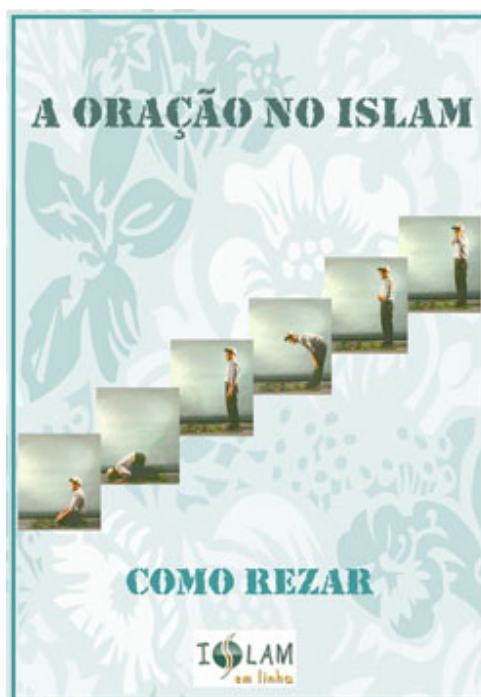


A Oração no Islam



www.islamemlinha.com

A Oração no Islam
Salat
A Importância da oração I
A Importância da oração II
O Significado da Palavra Salat (Oração)
O Mérito e a Virtude de se Fazer as Orações
A Sentença de Quem não Observa as Orações
A Esperança na Misericórdia de Deus
A Oração Coletiva
As Orações Voluntárias
A oração recusada
Os Horários Próprios Para as Orações
A Direção da Qiblah

Adhan: O chamado para a oração
O Chamado à oração (Azan)
Alazan
Iqamat

Como Se Fazer Duas Rakas da Salat Fajr
Oração da Alvorada
A Oração do Começo do Dia
Oração do Meio-Dia
Oração da Tarde
Oração do Crepúsculo
Oração da Noite
A Oração Witr

A Oração da Sexta-Feira
A etiqueta para a oração de sexta-feira
A excelência da sexta-feira
A Oração Dos Dois Eid
Orações do 'Id (Salatul 'Idain)
A Oração Para Consultar Deus
A Oração da Necessidade
A Oração Durante a Viagem
Oração do Doente
A Oração Fúnebre
A Oração do Eclipse Lunar ou Solar

Como Se Fazer a Ablução
O Banho Completo "Ghusl"
O Mérito e a Virtude as Abluções
A Anulação das Abluções
A Ablução Simbólica
At-Tayammom
Um Argumento Frágil
Filme Sobre as Orações

A oração foi a primeira das adorações instituídas por Deus no Islam. E tamanha é a sua importância que foi a única que não foi transmitida ao Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), através do arcanjo Gabriel aqui na terra. A sua transmissão se deu no céu, feita diretamente por Deus ao Seu último mensageiro, nos eventos conhecidos como Al Isrá "A viagem noturna" e Al Miráj "A ascensão".

A oração é citada no Alcorão Sagrado mais de 117 vezes. A sua finalidade está expressa neste versículo.

"Sou Deus. Não há divindade além de Mim! Adora-Me, pois, e observa a oração, para celebrar o Meu nome." (Alcorão Sagrado 20:14)

A obrigatoriedade da oração veio expressa tanto no Alcorão como na Sunnah.

"A oração é uma obrigação prescrita aos crentes, para ser cumprida em seu devido tempo." (Alcorão Sagrado 4:103)

A forma de fazê-la nos foi passada pelo Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), através da Sunnah. Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

"Orai como me vistes orando."

A oração é considerada a base fundamental da religião. Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

"Quem celebra a oração constrói a religião e quem a derruba (deixa de cumprir) destrói a religião."

"Para o muçulmano cair na heresia e no ateísmo, basta somente que ele deixe de cumprir as orações."

Deus instituiu 5 orações diárias obrigatórias, onde o muçulmano estabelece um elo, uma ligação direta entre ele e Deus, sem a necessidade de intermediários para isto, onde ele expressa a sua gratidão e amor a Deus, fortificando, dessa forma, o coração, o corpo e o espírito.

A oração Islâmica é um conjunto perfeito, onde o muçulmano alcança diversos benefícios. Na parte espiritual, ele alcança paz de espírito elevando-o.

Na parte física, ele realiza um exercício diário, através dos seus movimentos, beneficiando com isso o seu corpo e é um estímulo à utilização da sua razão, a partir do momento em que tem que saber o que diz na oração, raciocinando em cima dos versículos que são recitados na oração.

"Ó fiéis, não vos deis a oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis..."(Alcorão Sagrado 4:43)

Logo, o muçulmano que pratica as 5 orações diárias está reforçando, 5 vezes ao dia, a crença sobre a qual repousa a sua fé, pois a prática da oração é um dos maiores sinais de fé, e a prova mais óbvia da gratidão a Deus pelas Suas incontáveis graças.

Nesses momentos, o muçulmano é lembrado de que Deus o está observando e ao seu comportamento diário. Assim, ele procurará afastar-se de tudo aquilo que é ilícito e fazer tudo aquilo que agrada a Deus.

"Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva o (homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Deus é o mais importante. Sabei que Deus está ciente de tudo quanto fazeis." (Alcorão Sagrado 29:45)

Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

"Aquele a quem a sua oração não preserva dos atos abomináveis e da prática do ilícito, afasta-se mais e mais de Deus."

Algumas pessoas ao praticarem as orações não conseguem alcançar esses benefícios, continuando a ter comportamentos ilícitos ou um caráter fraco, sendo que só adquirem o cansaço físico, pois as realizam sem presença de espírito, sem raciocinar em cima do que recitam e repetindo apenas movimentos mecânicos.

"Amparai-vos na perseverança e na oração. Sabei que ela (a oração) é carga pesada, salvo para os humildes, Que sabem que encontrarão o seu Senhor e a Ele retornarão." (Alcorão Sagrado 2:45-46)

Nós devemos ter sempre em mente que Deus não precisa da nossa oração, porque Ele está livre de qualquer necessidade. Nós, pelo contrário, é que precisamos dela pois ela nos traz inúmeros benefícios, como os já vistos, além de vários outros.

Como o de estar imprimindo a organização, a disciplina, a perseverança e a ordem na nossa vida. A oração nos treina todas as virtudes que tornam possível o desenvolvimento de uma pessoa feliz, proporcionando-nos equilíbrio e paz interior.

O Islam é uma religião social, por isso, é uma doutrina que agrega e congrega, cria o grupo e a comunidade. O Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), disse:

"A oração em grupo é 27 vezes melhor do que a individual."

Logo, podemos verificar o estímulo à oração feita em grupo, onde os muçulmanos ficam alinhados em fileiras, simbolizando com isso a igualdade que prevalece entre

todos quando estão diante de Deus, não havendo diferenças entre o rico e o pobre, o preto e o branco, nem privilégios do governante para o governado.

Além do mais, faz com que os muçulmanos se reencontrem pelos menos 5 vezes ao dia, fortificando, com isso, os laços de amizade. Por exemplo, ao constatarem a ausência de alguém que costuma ser assíduo nessas orações, procuram-no para verificar se está doente ou necessitando de algo.

Embora a oração seja aceita por Deus em qualquer lugar, como nas nossas casas, local de trabalho, etc., Deus nos orientou para que construíssemos locais como mesquitas para que estas orações em grupos pudessem ser realizadas.

"(Semelhante luz brilha) nos templos que Deus tem consentido sejam erigidos, para que neles seja celebrado o Seu nome e neles O Glorifiquem de manhã e à tarde." (Alcorão Sagrado 24:36)

"Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Deus." (Alcorão Sagrado 72:18)

Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

"Para aquele que constantemente vai à mesquita, ou dela volta, Deus prepara uma mansão no Paraíso, tanto na ida como na volta." Relatado por Bukhári e Muslim.

E disse também:

"Quanto àquele que fizer corretamente a ablução em sua casa, em seguida fôr a uma das casas de Deus para realizar uma das orações obrigatórias, saiba que, por cada passo que der, ser-lhe-á perdoada uma falta ou ele será elevado em um grau." Relatado por Muslim.

A obrigatoriedade da oração recai sobre:

- 1- Os muçulmanos;
- 2- os que atingiram a puberdade;
- 3- os que gozam de plenas faculdades mentais.

As Condições Prévias Necessárias Para Validade Das Orações

1º- A purificação: tanto do local aonde irá realizar-se a oração, como das roupas com as quais nós iremos rezar, como do nosso corpo através da ablução ou do banho.

Uma das condições para se efetuar as orações é que o local onde iremos orar esteja sem vestígios de impurezas como fezes, urina, saliva de cachorro, sêmen, álcool e sangue.

Da mesma forma, as roupas com as quais iremos orar, têm que estar sem os vestígios de impurezas já mencionados acima. E em relação ao nosso corpo, temos que fazer a ablução, que é uma lavagem parcial do corpo como descrito no versículo a seguir.

"Ó fiéis sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até aos tornozelos..." (Alcorão Sagrado 5:6)

Esó teremos que renová-la para a próxima oração caso eu a quebre. Isso se dá em caso de urinar, defecar, soltar gases, caso tenha um ferimento, por onde o sangue escorra, dormir, desmaio ou perda da consciência.

Existem situações em que, ao invés da ablução, eu tenho que tomar um banho completo para realizar as orações. Isto se dá em caso da ejaculação provocada ou involuntária, após as relações sexuais, ao término da menstruação e do pós-parto.

"Ó fiéis, não vos deis à oração, quando achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal - salvo se vos achardes em viagem - , até que vos tenhais higienizado..." (Alcorão Sagrado 4:43)

2º- Estar dentro do horário da oração: Deus prescreveu aos muçulmanos cinco orações diárias e determinou os seus respectivos horários, que são:

1º- A oração da Alvorada: que começa com o alvorecer do dia e termina ao nascer do sol.

2º- A oração do Meio-dia: que começa quando o sol atinge seu ponto culminante, com a sombra em zero graus e termina quando a sombra estiver do mesmo tamanho do objeto.

3º- A oração da Tarde: que começa quando a sombra do objeto estiver igual ao seu tamanho e termina quando a sombra se tornar o dobro do objeto.

4º- A oração do Pôr do Sol: ou do Ocaso, ou do Crepúsculo, que começa com o pôr do sol e termina com o desaparecimento do crepúsculo vermelho ou seja daquela luminosidade avermelhada.

5º- A oração da Noite: que começa quando se extinguir a última luz refletida do sol e termina com o raiar da aurora. Logo, não é permitido ao muçulmano fazê-las antes da entrada do seus respectivos horários.

"Observai a devida oração, porque ela é uma obrigação, prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo." (Alcorão Sagrado 4:103)

E quando o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), foi indagado sobre a mais nobre das ações disse:

"A oração celebrada no seu tempo exato."

Alguns versículos referentes aos horários das orações:

"Glorificai, pois, Deus, quando anoitece e quando amanhece! Seus são os louvores, nos céus e na terra, tanto na hora do poente como ao meio-dia."
(Alcorão Sagrado 30:17-18)

3º- Estar direcionado à Makkah: Os muçulmanos de todos os cantos do planeta, ao realizarem as suas orações, se voltam em direção a Makkah, simbolizando dessa forma a sua unidade. E seguindo a determinação de Deus, o Altíssimo:

"Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makkah)! E vós (crentes), onde quer que vos encontréis, orientai vossos rostos até ela."
(Alcorão Sagrado 2:144)

Quem desconhecer a sua direção deverá, através da dedução, direcionar-se para aquela que lhe parecer a mais acertada.

A título de curiosidade, os muçulmanos no início rezavam direcionados a Jerusalém. Somente no segundo ano da Hégira foi ordenado ao Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), mudar o seu direcionamento para Makkah.

4º- A intenção: Ter em sua mente, e em seu coração a intenção de se praticar a oração.

5º- E estar vestido adequadamente: O homem deve cobrir-se no mínimo do umbigo até o joelho, e a mulher o corpo todo com exceção do rosto, das mãos e dos pés. Ambos não deverão usar roupas transparentes ou apertadas que marquem o corpo.

A oração é a primeira coisa pela qual teremos que prestar contas no Dia do Juízo Final, como nos disse o Profeta Muhammad ﷺ que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele:

"A primeira coisa de que o homem terá de prestar contas, no Dia do Juízo Final, será a oração. Se (as orações) foram válidas, toda a sua obra será; se foram defeituosas, toda a sua obra também será sido."

A prática das orações redime os nossos pecados, como nos disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

"O que pensaríeis se houvesse um riacho diante da porta de alguém, e essa pessoa se banhasse cinco vezes por dia nele? Restar-lhe-ia alguma sujeira? E eles responderam: Certamente que não! Ele então disse: É o caso das cinco orações, por meio das quais Deus vos remove todos os pecados."

E disse também:

"As cinco orações diárias (obrigatórias), a oração de sexta-feira (consecutivamente) e a observância do jejum no mês de Ramadan (consecutivamente), expiam as faltas nesse período, e sempre, desde que se evite cometer pecados graves." Relatado por Muslim.

E no Alcorão temos:

"E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam." (Alcorão Sagrado 11:114)

Nós temos uma oração semanal obrigatória, que é a oração da sexta-feira, para todos os homens que tenham alcançado a puberdade e sejam residentes em um povoado.

"Ó fiéis, quando fordes convocados, para a oração da sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber. Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Deus, e mencionai muito Deus, para que prospereis. Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para eles e te deixarem a sós, Dize-lhes: O que está relacionado com Deus é preferível à diversão e ao comércio, porque Deus é o melhor dos provedores." (Alcorão Sagrado 62:9-11)

Que é realizada no horário da oração do meio dia, em substituição da mesma, que é acompanhada da realização de um sermão feito pelo Imam, que consiste em ensinamentos, aconselhamentos e orientações ao tratar de problemas que ocorreram neste meio tempo na sociedade, ou lições ligadas ao Islam.

Citaremos agora algumas características relatadas por Deus daquelas pessoas que são constantes em suas orações e as fazem com sinceridade, visando com elas ao beneplácito de Deus.

"Alef, Lam, Mim. Eis o Livro que é indubitavelmente a orientação dos tementes a Deus; Que crêem no incognoscível, observam a oração e gastam daquilo com que os agradamos." (Alcorão Sagrado 2:1-3)

"A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribui seus bens em caridade por

amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Deus)." (Alcorão Sagrado 2:177)

"Em verdade, o homem foi criado impaciente; Quando o mal o açoita, impacienta-se; Mas, quando o bem o acaricia, torna-se tacaño; salvo os que oram, que são constantes em suas orações." (Alcorão Sagrado 70:19-23)

"Bem-aventurado aquele que se purificar, E mencionar o nome do seu Senhor e orar!" (Alcorão Sagrado 87:14-15)

"É certo que prosperarão os fiéis, Que são humildes em suas orações." (Alcorão Sagrado 23:1-2)

"E os que observam as suas orações, Estes serão honrados em jardins." (Alcorão Sagrado 70:34-35)

Agora, citaremos algumas descrições feitas por Deus daqueles que são negligentes em suas orações e dos que não a fazem.

"Tens reparado em quem nega a religião? É quem repele o órfão, E não estimula (os demais) à alimentação dos necessitados. Ai, pois dos praticantes das orações, Que são negligentes em suas orações, Que as fazem por ostentação, Negando-se, contudo, a prestar obséquios!" (Alcorão Sagrado 107:1-7)

"Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo." (Alcorão Sagrado 19:59)

"Toda alma é depositária das suas ações, Salvo as que estiverem à mão direita, Que estarão nos jardins das delícias. Perguntarão, Aos pecadores: O que foi que vos introduziu no tártaro? Responder-lhes-ão: Não nos contávamos entre os que oravam, Nem alimentávamos o necessitado; Ao contrário, dialogávamos sobre futilidades, com palradores, E negávamos o Dia do Juízo, até que nos chegou a (hora) infalível." (Alcorão Sagrado 74:38-47)

Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

"O momento em que o muçulmano está mais próximo de Deus, é quando ele estiver prostrado em oração."

SALAT

Deus, Louvado seja, disse:

"A oração preserva(o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Deus é mais importante. Sabei que Deus está ciente de tudo quanto fazeis." {29ª Surata, Versículo 45}



Existem tantos ditos do nosso amado profeta ﷺ que se debruçam sobre o **Salat** e explicam as suas virtudes que é muito difícil falar de todos eles.

Eis alguns deles:

- 1.- **Salat(oração)** foi a primeiríssima coisa criada por **ALLAH SWT** e será sempre a primeiríssima coisa a ser avaliada no Dia do Julgamento.
- 2.- Tenha medo de **DEUS SWT** em relação à prática do **Salat**.
- 3.- **Salat** interpõe-se entre o homem e o kifir (incrédulidade).

- 4.- **Salat** é a marca do **Islam**. A pessoa que pratica o **Salat** em horas fixas com sinceridade e dedicação, observando todas as suas regras, incluindo o Mustahabbat (voluntária), é seguramente um **Mo'min** (crente).
- 5.- De todas as coisas que foram ordenadas por **ALLAH SWT**, o **Iman (a fé)** e o **Salat** são as mais valiosas. Se houvesse uma coisa melhor do que **Salat**, então **ALLAH SWT** teria ordenado aos seus anjos alguns dos quais estão sempre em Ruku' (genuflexão) e outros em Sajdah (prostração).
- 6.- **Salat** é o pilar do **ISLAM**.
- 7.- **Salat** humilha o diabo.
- 8.- **Salat** é a luz do Mo'min.
- 9.- **Salat** é melhor do que jihad.
- 10.- **ALLAH SWT** é Benevolente perante uma pessoa, quando ela se dedica ao **Salat**.
- 11.- Quando somos atingidos por uma calamidade, as pessoas que freqüentam o Masjid (mesquita) são perdoadas e salvas.
- 12.- Se um muçulmano fosse julgado por alguns dos seus maiores pecados, o fogo não queimaria algumas partes do seu corpo que tocaram o solo quando ele esteve no sajdah fazendo o **Salat**.
- 13.- O fogo está proibido de tocar aquelas partes do corpo que tocaram o solo durante a realização do sajdah.
- 14.- De todas as práticas, o **Salat** praticado em horas fixas é o mais adorado por **ALLAH SWT**.
- 15.- **ALLAH SWT** gosta mais da postura de uma pessoa quando ela estiver em sajdah, baixando a sua testa ao solo com humildade.
- 16.- Quando uma pessoa está em sajdah, sente-se mais próxima de **ALLAH SWT**.
- 17.- O **Salat** é a chave que abre a porta do paraíso.
- 18.- Quando uma pessoa está em sajdah, as portas do paraíso são abertas e todos os "véus" entre o homem e **ALLAH SWT** são retirados.
- 19.- A porta do "**Soberano**" está sempre aberta para aquele que a bate em **Salat**.
- 20.- A posição do **Salat** no Islam é como a posição da cabeça no corpo.

21.- **Salat** é a luz do coração e ilumina os corações daqueles que desejam fazê-lo.(através do **Salat**).

22.- Se alguém deseja que os seus pecados sejam perdoados por **ALLAH SWT** ele deve fazer wudhu' (ablução) devidamente, rezar 2 ou 4 rakaats de fardh (oração obrigatória) ou nafl e depois louvar a **ALLAH SWT** e ele irá perdoá-lo.

23.- Qualquer porção da terra sobre a qual **ALLAH SWT** é recordado em **Salat** tem motivo de orgulho em relação ao resto da terra.

24.- **ALLAH SWT** aceita as orações daqueles que oram para ele depois de terem feito 2 rakaats de **Salat** e dá aquilo que a pessoa pede nas suas orações, às vezes imediatamente, após a oração ou mais tarde, de acordo com os seus interesses.

25.- Uma pessoa que realiza dois rakaats de **Salat** separadamente e num lugar onde apenas **ALLAH SWT** e seus anjos o podem ver, recebe um mandato de libertação do fogo do Jahanam (inferno).

26.- **ALLAH SWT** concede a dádiva de uma oração depois da pessoa ter realizado cada fardh do **Salat**.

27.- O fogo do inferno está proibido e o paraíso torna-se bom, para aquele que realiza o wudhu devidamente e faz o seu **Salat** de acordo com as regras.

28.- O diabo tem medo de um muçulmano que se dedica ao **Salat**, mas muito cedo toma conta e consegue seduzir àquele que deixa o **Salat**.

29.- O **Salat** tem surtido efeito quando feito logo às primeiras horas.

30.- O **Salat** é a oferta do piedoso.

31.- O **Salat** é a prática mais adorada por **ALLAH SWT** quando ela é feita nas primeiras horas.

32.- Durante a madrugada, algumas pessoas vão ao masjid e outras ao mercado aqueles que vão ao masjid são portadores de bandeiras do **Iman** e aqueles que vão ao mercado são portadores da bandeira do diabo.

33.- Os 4 rakaats feitos antes de Zuhr têm a mesma recompensa que os 4 rakaats de **Tahajjud** (voluntária, oração noturna para quando se está em necessidade).

34.- Os 4 rakaats feitos antes do Zuhr são contados de igual modo que são contados os 4 rakaats de **Tahajjud**.

35.- A misericórdia de **ALLAH SWT** é merecida por aquele que pratica **Salat**.

36.- **Salat** feito à calada da noite tem mais valor, mas poucas são as pessoas que o fazem.

37.- " O Jibrail (Anjo Gabriel - Alaihe Salam) aproximou-se a mim e disse: Oh, Muhammad ﷺ embora tenhas vivido durante muito tempo, um dia irás morrer e irás receber as recompensas de **ALLAH SWT** por tudo o que fizeste (coisas boas ou más)". Não há dúvida que a dignidade do mo'min está em Tahajjud e a sua hora está no contentamento e no constrangimento.

38.- "Dois rakaats feitos à calada da noite são mais valiosos do que todas as riquezas do Mundo, mas por causa do receio da opressão dos meus seguidores eu devia torná-las obrigatórias."

39.- Continue rezando **Tahajjud** pois está seguindo o caminho certo e é o meio através do qual se pode aproximar de **ALLAH SWT**. **Tahajjud** afasta a pessoa dos pecados, protege-a dos mesmos e melhora a sua saúde.

40.- **ALLAH SWT** diz: "Ó, filho de **Adam**! Não deixes de fazer os 4 rakaats logo de manhã, pois irei abençoar-te nos teus trabalhos."

Os livros de hadiss estão cheios de discursos sobre as virtudes de **Salat**, apelando para sua observância por parte de todos os muçulmanos. Os 40 hadiss descritos acima podem ser memorizados e assim serão recompensados todos aqueles que tiverem memorizado. De fato a **Oração** é realmente uma grande dádiva, mas isso só pode ser notado por aqueles que já saborearam-na. Por isso é que o Profeta ﷺ denominava-a de conforto dos seus olhos e passava a maior parte do seu tempo adorando a **ALLAH SWT**. Pela mesma razão, o nosso querido Profeta ﷺ diria: "Tenha receio em **ALLAH SWT** em assuntos relacionados com o **Salat**." Abdullah Bin Mas'ud (R) narra que ouviu o Profeta ﷺ dizendo:

"De todas as praticas a Oração é a mais querida para mim."

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

SALAT

A oração foi tornada obrigatória em Makka, por volta de três anos antes da Hégira, e se deu na noite da ascensão do profeta, quando Allah Se dirigiu a Seu mensageiro e ordenou-lhe a sua prática.

O Alcorão e a Sunna, em várias passagens, mostram a importância dessa adoração e advertem àqueles que a deixam de lado com um severo castigo. Diz Allah, o Altíssimo

"É certo que os crentes prosperarão, aqueles que são humildes em suas orações, que desdenham a vaidade, que são ativos em pagar o Zakat, que observam a castidade e que observarem as suas orações." (23:1-9)

E diz: **"Em verdade, a oração foi prescrita aos crentes dentro de um período específico." (4:103)**

E diz: **"Ai daqueles que fazem a oração e que são negligentes em suas orações." (107: 4 e 5)**

E diz: **"E observa a oração, para celebrar o Meu nome" (20:14)**

E diz ainda: **"Observai a oração e não vos conteis entre os que (Lhe) atribuem parceiros." (30:31)**

E disse o mensageiro de Allah: *"Entre o homem e o politeísmo e a incredulidade está o abandonar a oração."* ⁽¹⁾ E disse: *"O limite entre o que nos separa deles é a oração, e aquele que a abandona, se torna um incrédulo."* ⁽²⁾ E disse: *"Aquele que perder uma oração é como se tivesse perdido toda a sua família e todos os seus bens."* ⁽³⁾ Quando interrogado acerca da melhor das ações, disse o profeta: *"A oração realizada dentro do seu prazo."* ⁽⁴⁾

A oração vai ser a primeira ação a respeito da qual o homem será julgado no dia do juízo final. Disse o profeta: *"A primeira coisa pela qual o homem será interrogado no dia do juízo final será a oração."* ⁽⁵⁾ Ela é o pilar do Islam e a chave do paraíso.

A oração é a comunicação direta entre o homem e Allah, é o momento em que ele se entrega de corpo e alma nesse ato. A verdadeira oração não é só recitações e movimentos mecânicos, mas é um momento em que se deve ter consciência de que se está diante do Criador, se comunicando com Ele, deve-se analisar o significado dos versículos recitados, trazendo cada vez mais para si a presença de Allah, enfim deve ser uma entrega total.

Por Que orar cinco vezes?

Allah ordenou que se praticasse a oração cinco vezes ao dia, como uma forma de purificação espiritual. Nenhum homem está livre de cometer pecados e cada oração serve para apagar os pecados cometidos no intervalo entre elas, desde que se afastem dos pecados grandes. Disse o profeta: *"Se acaso houvesse um rio na porta de algum de vocês, e essa pessoa se lavasse nesse rio cinco vezes ao dia, acaso sobraria alguma sujeira no seu corpo? Seus companheiros responderam: não. Então ele disse: o mesmo acontece com as cinco orações, com as quais Allah apaga os pecados."* ⁽⁶⁾ E disse: *"Allah possui anjos que chamam a cada oração: Ó filhos de Adão levantem-se para o fogo que vocês acenderam e apaguem-no "* ⁽⁷⁾ e disse *"As cinco orações e a oração de Sexta feira se apagam os pecados cometidos nesse intervalo, desde que não sejam pecados grandes."* ⁽⁸⁾

Os benefícios do Salat (oração).

A higienização e o embelezamento. Allah colocou como condição necessária para a prática da oração, a higienização do corpo, da roupa e do local da oração e foi recomendado ao muçulmano ir às mesquitas bem vestido, perfumado, sem nenhum odor que possa vir a incomodar os outros oradores. E, como a oração se repete cinco vezes ao dia, o muçulmano deve estar sempre limpo e embelezado. Diz Allah, o Altíssimo

"Ó crentes quando levantardes a fim de praticar a oração, lavai o rosto, as mãos e o antebraço até o cotovelo, esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés até os tornozelos." (5:6)

E diz: **"E purifica as tuas vestimentas!"** (74:4)

E diz ainda: **"Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas."** (7:31)

E disse o profeta (Que a paz esteja com ele): *"Em verdade Allah é bom e ama a bondade, é puro e ama a pureza."* ⁽⁹⁾ E disse: *"Se não fosse o medo de tornar um fardo para a minha nação, lhes teria ordenado escovar os dentes a cada oração."* ⁽¹⁰⁾

O exercício físico. A oração no Islam é também um meio de se levar uma vida saudável, pois o muçulmano levanta cedo para realizar a primeira oração, que é constituída de uma série de movimentos, como agachamentos, flexões do braço, alongamento das costas e das pernas, a caminhada em direção a mesquita, entre outros. Esses exercícios feitos cinco vezes por dia, evitam que o muçulmano leve uma vida sedentária. A oração trabalha a memória, pois o muçulmano dentro da oração recita os versículos que ele tem memorizado do Alcorão, trabalha o raciocínio, pois exige que o muçulmano raciocine nas palavras que ele está pronunciando e trabalha a concentração, pois exige que ele se dedique por inteiro a esse ato. E, para que isso aconteça, ele deve estar concentrado, fazendo, dessa forma, com que o muçulmano esteja sempre exercitando as funções cerebrais, o que previne o surgimento de deficiências em decorrência da idade.

A força espiritual e psicológica. No momento em que o muçulmano inicia a oração e se entrega por inteiro naquele ato, ele toma consciência de que Allah é maior que tudo o que lhe aflige e alcança a tranquilidade, a segurança emocional, relaxa o corpo e a mente, o que ameniza a pressão do dia a dia, ele se queixa ao Criador e pede o Seu auxílio. Nesse desabafo ele já põe para fora parte da sua aflição e se sente mais forte para assim poder seguir adiante, enfrentando as dificuldades de frente. E nesse mundo agitado e estressante em que vivemos, essa pausa para a oração serve para repor as energias, a fim de se prosseguir na batalha do diária, com mais disposição e concentração. Não é à toa que Allah, o Altíssimo, diz:

"Amparai-vos na perseverança e na oração" (2:45)

E diz: **"Ó crentes, amparai-vos na perseverança e na oração, porque Allah está com os perseverantes."** (2:153)

E dizia o profeta: *"Faça-nos relaxar com a oração, ó Bilal."* (11) E narra-se que, toda vez que algo afligia o profeta, ele ia e orava.

A força moral. A oração atua como um reforçador na mudança do comportamento, ela enche o orador com uma força que o ajuda a não incorrer em pecado e o leva a seguir todas as ordens do criador, impulsiona-o a cumprir com as suas obrigações e a respeitar os direitos dos outros, ela brota no ser humano a consciência de que ele está sendo observado por Allah a todo o momento, o que lhe serve de estímulo para se manter na senda reta. Diz Allah, o Altíssimo:

"Em verdade, o homem foi criado impaciente. Quando o mal o açoita, impacienta-se, mas quando o bem o acaricia, torna-se tacaño, salvo os que oram, que são constantes em suas orações." (70:19 a 23)

E diz:

"Observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito." (29:45).

Logo, se determinados orantes possuem desvios de caráter e de comportamento, é porque as suas orações não são feitas em sua plenitude, de corpo e alma, não passam de movimentos realizados mecanicamente.

Em contrapartida, quando a pessoa abandona a prática da oração, ela acaba sendo dominada pelos seus impulsos e acaba se desviando do caminho e, conseqüentemente, se torna merecedora do castigo eterno. Diz Allah, o Altíssimo:

"Sucedeu-lhes, depois, uma descendência que abandonou a oração e se entregou aos seus impulsos. Porém, logo terão o seu merecido castigo." (19:59)

E diz: **"Toda alma é depositária das suas ações, salvo as que estiverem à mão direita, que estarão nos jardins das delícias. Perguntarão aos pecadores: O que foi que vos introduziu no tártaro? Responder-lhes-ão: Não nos contávamos entre os que oravam."** (74:38-43).

Sobre quem recai a obrigatoriedade do Salat (oração)?

A oração é obrigatória para o muçulmano que tenha alcançado a puberdade e que esteja gozando de perfeita saúde mental.

A ablução.

A ablução é condição necessária para a validade da oração, por isso, antes de explicarmos como se realiza a oração, falaremos um pouco acerca da ablução. Diz Allah, o Altíssimo:

"Ó crentes quando levantardes para a oração, lavem os seus rostos, seus braços até o cotovelo, e passem a mão molhada sobre a cabeça, lavem os seus pés até o tornozelo." (5:6).

Nessa Aya, Allah torna a ablução uma obrigação a todos aqueles que desejam realizar a oração.

A recompensa de quem faz a ablução.

1 – Disse o profeta (Que a paz esteja com ele) *"A purificação é metade da fé."*⁽¹²⁾

2 - Disse o profeta (Que a paz esteja com ele) *"Quem fizer a ablução dessa forma, tem todos os seus pecados perdoados (desde que não sejam os pecados grandes)."*⁽¹³⁾

3 - Disse o profeta (Que a paz esteja com ele) *"Aquele que fizer a ablução com perfeição, os seus pecados saíão do seu corpo, até sair de debaixo das suas unhas (desde que não sejam os pecados grandes)."*⁽¹⁴⁾

4 - Disse o profeta (Que a paz esteja com ele) *"O ornamento do crente vai chegar até o ponto em que chegar a água da ablução."*⁽¹⁵⁾

Como se faz a ablução?

A ablução é uma obrigação, sem a qual a oração não é válida. A primeira coisa a ser feita é intencional fazer a ablução ⁽¹⁶⁾, em seguida deve-se dizer: **Bismillahi ar-Rahman ar-Rahim**. Em seguida deve:

1. Lavar as mãos e os punhos três vezes;
2. Bochechar por três vezes;

3. Com a mão em concha, pôr a água e aspirar pelas narinas jogando-a fora, por três vezes;
4. Em seguida, lavar o rosto por três vezes, certificando-se de que a água se espalhou por todo o rosto;
5. Lavar a mão direita até a altura do cotovelo e em seguida a mão esquerda, até a altura do cotovelo três vezes cada.
6. Passar as mãos molhadas sobre a cabeça, partindo da frente para trás.
7. Com o polegar e o dedo indicador, massagear as orelhas, dentro e fora.
8. Lavar o pé direito até o tornozelo por três vezes e em seguida o pé esquerdo até o tornozelo.

O que anula a ablução?

1. Urina, fezes, gases, enfim tudo o que sai por via urinária e por via anal.
2. Sono profundo, quando a pessoa estiver numa posição relaxada.
3. O sangue e o pus, quando escorrem.
4. O vômito, quando não for possível controlá-lo.
5. A gargalhada em toda a oração que tenha inclinação e prostração.

O que é proibido para quem está sem a ablução?

- 1 – Realizar a oração, ou parte dela, como é o caso da prostração da recitação.
- 2 – Tocar no Alcorão (cabe lembrar que só é considerado Alcorão o original em árabe).
- 3 – Circundar a Kaaba.

O Banho.

Existem quatro situações em que o banho é obrigatório para o muçulmano São elas:

- 1 – A ejaculação.
- 2 – O coito, havendo a penetração torna-se necessário o banho.
- 3 – Ao término da menstruação e do puerpério (pós-parto).
- 4 – A ejaculação durante o sono.

E é recomendado o banho nas seguintes situações:

- 1 – Antes da oração de Sexta-feira.
- 2 – Antes das orações do Id.
- 3 – Antes de entrar em estado de *ihram* no *Haji* (peregrinação) e na *Umra* (visitação).

Como é feito o banho?

- 1 – Bochechar.
- 2 - Com a mão em concha, pôr a água e aspirar pelas narinas jogando-a fora.
- 3 – Lavar o resto do corpo.

Esses são os três pilares do banho, ou seja, se você se restringir a eles o seu banho esta correto e se você se esquecer de algum deles, o seu banho não é válido.

Como era o banho do profeta?

O profeta costumava fazer o banho da seguinte maneira:

- 1 – Intencionava se purificar como forma de adoração a Allah.
- 2 – Dizia *Bissmilláh* (Em Nome de Allah).
- 3 – Lavava as mãos até o punho.
- 4 – Caso houvesse alguma impureza em seu corpo ele lavava o local.
- 5 – Lavava o órgão genital.
- 6 – Fazia a ablução.
- 7 – Lavava a cabeça e o corpo começando pelo lado direito e passando para o esquerdo três vezes.

O que é proibido para quem necessita do Banho?

É proibido, para quem necessita, tudo o que é proibido para quem está sem a ablução e mais:

- 1 – Recitar o Alcorão. (com exceção da mulher que está menstruada, esta pode recitar, mas não pode tocar).
- 2 – Entrar na mesquita.

A dúvida na purificação.

Caso a pessoa esteja abluída e venha a ficar na dúvida se anulou ou não a ablução, ela se considera abluída, ela se prende à certeza que é o fato dela estar abluída e não dá atenção a dúvida. E caso ela esteja sem ablução e venha a ficar na dúvida se fez ou não a ablução, ela novamente se prende à certeza que é o fato dele estar sem ablução e não dá atenção a dúvida, pois, como diz a regra dentro da jurisprudência, "A certeza não é abalada pela dúvida".

Os tipos de impurezas das quais devemos nos lavar.

- 1 – Fezes.
- 2 – Urina.
- 3 – Sangue.
- 4 – Bebidas alcoólicas.
- 5 – Sêmen.

6 – Saliva do cachorro.

7 – O porco.

A ORAÇÃO

Uma vez feita a purificação, o crente está pronto para a oração. Ele se volta para a Qibla e inicia a prece.

Condições necessárias para a validade do Salat (oração).

- 1) A higienização do corpo, das roupas e do local onde se realiza a oração, como foi explicado anteriormente.
- 2) Cobrir as partes íntimas, que no homem vai do umbigo ao joelho, e, na mulher, consiste em todo corpo, com exceção do rosto, das mãos e dos pés.
- 3) Que não haja nenhuma ação separando a intenção e a entrada na oração.
- 4) Direcionar-se a Makka.
- 5) Ter entrado o horário da oração.

Caso essas condições não tenham sido respeitadas, a oração perde a sua validade.

Como se faz o Salat (oração)?

1ª Salat (ORAÇÃO).

SALATUL FAJR - oração da manhã.

Início da madrugada, cerca de hora e meia antes do nascer do sol - 2 raka't

Adzan - Chamamento para a oração.

Alláhu Akbar (4v), ach hádo an lá illahá illalah (2v), ua ach hádo anna Mohammadan Rassullullah (2v), haia alas salat (2 v) haia alalfalah (2 v), Assalátu Khairun mina Naum (2v), Alláhu Akbar (2v), la iláha illaláh.

1. Voltar-se para a qibla e recitar o "Icamat"

Alláhu Akbar (2 v), ach hádo an lá illahá illalah (1v), ach hádo anna Mohammadan Rassullullah (1v) haia alas salat (1 v), haia alalfalah (1v), cad camat assalat (2v), Alláhu Akbar (2v), la iláha illaláh (1v).

2. Levantar as mãos à altura das orelhas e dizer **Alláhu Akbar**

3. Recitar **Subhanáka Allahumma ua bihamdika ua tabáraca issmuka, ua ta'ala jaduka, ua la iláha ghairuka** e recitar a **Fatiha** e, em seguida, uma **surata pequena**.

4. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos e dizer 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'azim (Glória ao meu Senhor, o Ingente)

5. Levantar, dizendo:

Samial láhu liman hamidah / rab bana walakal hamd

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'ala (Glória ao meu Senhor, o Altíssimo)

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão a Deus.

Rab bighfir li warhamni (Senhor, perdoa-me e tem misericórdia de mim)

8. **Alláhu Akbar** e prostrar-se pela segunda vez dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal á'la

Fim da 1a. rak'at

2a. Rak'at

1. Levantar e recitar a **Fatiha** e uma surata menor.

2. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos e dizer 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'azim

3. Levantar-se dizendo:

Samial láhu liman hamidah / rabbana walakal hamd

4. **Alláhu Akbar** e prostrar-se, dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'ala

5. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão de Deus:

Rab bighfir li warhamni

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se a segunda vez, dizendo 3 vezes:

Subhana rab biyal á'la

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e fazer a súplica:

Attahiátu lilláhi uassalauátu uataibátu assalamu alaika aihu anabiú ua rahmatul lahi ua barakátuhu assalamo alaina ua 'ala ibadi illahi assalihin ach hádo an la iláha ilallah ua ach hado anna mohamadan abduhu ua rassuluhu.

Aláhuma sali 'ala mohammadin ua 'ala áli mohammadin kama salaita 'ala Ibrahim ua 'ala áli Ibrahim ua bárik 'ala mohammadin ua 'ala áli mohammadin kama barakta 'ala Ibrahim ua 'ala áli Ibrahim fil al'amina innaka hamidun majidun.

OBS.: Nesta hora pode-se acrescentar alguma súplica a Deus

Fim da 2a. Rak'át

Terminado o culto vira-se o rosto, primeiro para a direita e depois para a esquerda, dizendo:

Assalamu alaikum wa rahma tul lah.

OBS.: A oração de Ibrahim só é feita na 2a. e 4a. rak'át. Na prece de 4 rak'át a oração de Ibrahim só é feita inteira na última rak'át, sendo que na 2a. só se faz a 1a. parte.

2ª ORAÇÃO

SALATU ZUHR - pouco depois do meio-dia - 4 raka't

Adzan - Chamamento para a oração

Alláhu Akbar (4v), ach hádo an lá illahá illalah (2v), ua ach hádo anna Mohammadan Rassullullah (2v), haia alas salat (2 v) haia alalfalah (2 v), Alláhu Akbar (2v), la iláha illaláh.

1. Voltar-se para a quibla e recitar o "Icamat"

Alláhu Akbar (2 v), ach hádo an lá illahá illalah (1v), ach hádo anna Mohammadan Rassullullah (1v) haia alas salat (1 v), haia alalfalah (1v), cad camat assalat (2v), Alláhu Akbar (2v), la ilaha illaláh (1v).

2. Levantar as mãos à altura das orelhas e dizer **Alláhu Akbar**

3. Recitar **Subhanaka Allahumma ua bihamdika ua tabáraca issmuka, ua ta'ala jaduka, ua la iláha ghairuka** e recitar a **Fatiha** e, em seguida, uma **surata pequena**.

4. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos e dizer 3 vezes

Subhana rabbiyal 'azim (Glória ao meu Senhor, o Ingente)

5. Levantar, dizendo:

Samial láhu hamidah / rab bana walakal hamd

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se, dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'ala (Glória ao meu Senhor, o Altíssimo)

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão a Deus.

Rab bighfir li warhamni (Senhor, perdoa-me e tem misericórdia de mim)

8. **Alláhu Akbar** e prostrar-se pela segunda vez, dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal á'la

Fim da 1a. raka't

2a. Rak'at

1. Levantar-se e recitar a **Fatiha** e uma **surata menor**.

2. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos e dizer 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'azim

3. Levantar-se dizendo:

Samial láhu liman hamidah / rabbana walakal hamd

4. **Alláhu Akbar** e prostrar-se, dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'ala

5. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão de Deus:

Rab bighfir li warhamni

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se a segunda vez, dizendo 3 vezes:

Subhana rab biyal 'ala

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e fazer a súplica:

Attahiátu lilláhi uassalauátu uataibátu assalamu alaika aiúha anabiú ua rahmatul láhi ua barakátuhu assalamo alaina ua 'ala ibadi illahi assalihin ach hádo an la iláha ilallah ua ach hado anna mohamadan abduhu ua rassulu.

Fim da 2a. Raka't

3a. Raka't

1. Levantar-se e recitar a **Fatiha**, sem nenhuma outra surata.

2. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos, dizendo:

Subhana rab biyal 'azim

3. Levantar-se, dizendo:

Samial-láhu liman hamidah / rab bana walakal hamd

4. **Alláhu Akbar** e prostra-se dizendo 3 vezes:

Subhana rab byial á'la

5. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares, implorando o perdão de Deus

Rab bighfir li warhamni

6. **Alláhu Akbar** e prostra-se de novo, dizendo 3 vezes:

Subhana rab byial á'la

Fim da 3a. Raka't

4a. Raka't

1. **Alláhu Akbar**, levantar-se imediatamente e recitar a **Fatiha**

2. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos dizendo:

Subhana rab iyal ázim

3. Levantar-se e dizer:

Samial láhu liman hamidah / rab bana walakal hamd

4. **Alláhu Akbar** e prostra-se dizendo 3 vezes:

Subhana rab biyal á'la

5. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão a Deus

Rab bighfir li warhamni

6. **Alláhu Akbar**, prostra-se pela segunda vez, dizendo:

Subhana rab biyal á'la

7. **Alláhu Akbar**, sentar-se sobre os calcanhares e recitar toda a oração de Abraão:

Attahiátu lilláhi uassalauátu uataibátu assalamu alaika aihuha anabiú ua rahmatul lahi ua barakátuhu assalamo alaina ua 'ala ibadi illahi assalihin ach hádo an la iláha ilallah ua ach hado anna mohamadan abduhu ua rassuluhu.

Aláhuma sali 'ala mohammadin ua 'ala áli mohammadin kama salaita 'ala Ibrahim ua 'ala áli Ibrahim ua bárik 'ala mohammadin ua 'ala áli mohammadin kama barakta 'ala Ibrahim ua 'ala áli Ibrahim fil al'amina innaka hamidun majidun.

Nesta hora pode-se acrescentar alguma súplica a Deus.

Terminado o culto dizer **Assalamu alaikum wa rahma tul-lah**

3ª ORAÇÃO

SALATUL ASR - oração do final da tarde, antes do pôr-do-sol - 4 raka't

Exatamente igual a **Zuhr** (2a. oração)

4ª ORAÇÃO

SALATUL MAGHRIB - após o pôr-do-sol - **3 raka't**

Adzan - Chamamento para a oração

Alláhu Akbar (4v), ach hádo an lá illahá illallah (2v), ua ach hádo anna Mohammadan Rassullullah (2v), haia alas salat (2 v) haia alalfalah (2 v), Alláhu Akbar (2v), la iláha illaláh.

1. Voltar-se para a quibla e recitar o "Icamat"

Alláhu Akbar (2 v), ach hádo an lá illahá illallah (1v), ach hádo anna Mohammadan Rassullullah (1v) haia alas salat (1 v), haia alalfalah (1v), cad camat assalat (2v), Alláhu Akbar (2v), la ilaha illaláh (1v).

2. Levantar as mãos à altura das orelhas e dizer **Alláhu Akbar**

3. Recitar **Subhanaka Allahumma ua bihamdika ua tabáraca issmuka, ua ta'ala jaduka, ua la iláha ghairuka** e recitar a **Fatiha** e, em seguida, **uma surata pequena.**

4. **Alláhu Akbar** e inclinar-se colocando as mãos sobre os joelhos e dizer 3 vezes

Subhana rabbiyal 'azim (Glória ao meu Senhor, o Ingente)

5. Levantar, dizendo:

Samial láhu hamidah / rab bana walakal hamd

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'ala (Glória ao meu Senhor, o Altíssimo)

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão a Deus.

Rab bighfir li warhamni (Senhor, perdoa-me e tem misericórdia de mim)

8. **Alláhu Akbar** e prostrar-se pela segunda vez dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal á'la

Fim da 1a. raka't

2a. Rak'at

1. Recitar a **Fatiha e uma surata menor.**

2. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos e dizer 3 vezes:

Subhana rabbiyal 'azim

3. Levantar-se dizendo:

Samial láhu liman hamidah / rabbana walakal hamd

4. **Alláhu Akbar** e prostrar-se, dizendo 3 vezes:

Subhana rabbiyal á'la

5. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e implorar o perdão de Deus:

Rab bighfir li warhamni

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se a segunda vez, dizendo 3 vezes:

Subhana rab biyal á'la

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e fazer a súplica:

Attahiátu lilláhi uassalauátu uataibátu assalamu alaika aiúha anabiú ua rahmatul láhi ua barakátuhu assalamo alaina ua 'ala ibadi illahi assalihin ach hádo an la iláha ilallah ua ach hado anna mohamadan abduhu ua rassuluhu.

Fim da 2a. Raka't

3a. Raka't

1. Levantar-se e recitar a **Fatiha**, sem nenhuma outra surata.

2. **Alláhu Akbar** e inclinar-se, colocando as mãos sobre os joelhos, dizendo:

Subhana rab biyal 'azim

3. Levantar-se, dizendo:

Samial-láhu liman hamidah / rab bana walakal hamd

4. **Alláhu Akbar** e prostrar-se dizendo 3 vezes:

Subhana rab byial á'la

5. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares, implorando o perdão de Deus

Rab bighfir li warhamni

6. **Alláhu Akbar** e prostrar-se de novo, dizendo 3 vezes:

Subhana rab byial á'la

7. **Alláhu Akbar** e sentar-se sobre os calcanhares e fazer a súplica:

Attahiátu lilláhi uassalauátu uataibátu assalamu alaika aiuha anabíu ua rahmatul lahi ua barakátuhu assalamo alaina ua 'ala ibadi illanhi assalihin ach hádo an la iláha ilallah ua ach hado anna mohamadan abduhu ua rassuluhu.

Aláhuma sali 'ala mohammadin ua 'ala áli mohammadin kama salaita 'ala Ibrahim ua 'ala áli Ibrahim ua bárik 'ala mohammadin ua 'ala áli mohammadin kama barakta 'ala Ibrahim ua 'ala áli Ibrahim fil al'amina innaka hamidun majidun.

OBS.: Nesta hora pode-se acrescentar alguma súplica a Deus

Terminado o culto vira-se o rosto, primeiro para a direita e depois para a esquerda, dizendo: **Assalamu alaikum wa rahma tul lah**

5ª ORAÇÃO

SALATUL ICHÁ - na hora de dormir, de preferência até meia-noite, 4 raka't

Exatamente igual a **Zuhr** (2a. oração).

Transliteração da Surata Al Fatiha

Auzu Billáhi Mina Chaitáni Ragim. "Bissmilláhi Rahmáni Rahim. Alhamdu Lilláhi Rabil Alamin. Arahmáni Rahim. Máliki laumi Dín. Iíaka Naabudu ua Iíaka Nasstain. Ihdina Sirátal Musstakim, siráta alazina anaamta alaihim, ghairil maghdubi alaihim ua la Dálin." Amin.

Transliteração de algumas suratas menores:

Bissmilláhi Rahmáni Rahim. "Kul Hua Allahu Ahad. Allahu Samad Lam Ialid Ua Lam Iulad Ua Lam Iakun Lahu Kufuan Ahad." (112)

ou **"Kul Auzu Birabbil Falak Min Chari Ma Khalak Ua Min Chari Ghassikin Iza Uakab Ua Min Chari Nafassáti Fil Ukad Ua Min Chari Hassidin Iza Hassad." (113)**

ou **"Kul Auzu Birabbi Náss Máliki Náss Iláhi Náss Min Charil Uassuássil Khanáss Alazi luassuissu Fi Suduri Náss Minal Jinnati Ua Náss." (114).**

Citações

(1) Relatado por Ahmad, Muslim, ibin Maja, Tirmizi, Nassái e Abu Daúd.

(2) ibin Maja, Tirmizi, Nassái, Abu Daúd, ibin Hibán e al-Hákim

(3) Relatado por ibin Hibán

(4) Relatado por Bukhari e Musslim.

(5) Relatado por Tirmizi

(6) Relatado por Bukhari e Musslim

(7) Relatado por Tabarani

(8) Relatado por Musslim.

(9) Relatado pelo Tirmizi.

(10)Relatado por Bukhari e Musslim

(11) Relatado por Ahmad

(12) Relatado por Musslim.

(13) Relatado por Musslim.

(14)Relatado por Musslim.

(15)Relatado por Musslim.

(16)Cabe aqui uma observação. O lugar da intenção é o coração, logo ela não deve ser pronunciada, como o fazem algumas pessoas.

A Importância da Oração no Islam

A Oração é o Pilar da religião

O que se transformou em verdadeiro axioma, transmitido de boca a boca por todo muçulmano, e está profundamente arraigado em seu coração. E certamente o é, pois representa o marco, que separa o muçulmano daquele que não o é.

O islam não lhe conferiu (a oração) essa qualidade de se tornar pilar da religião e seu grau supremo, senão pela alta importância, consideração majestosa e valor que detém diante de Deus e de Seus Mensageiro. Deus nos ordenou praticá-la, dizendo:

“Observai as orações, especialmente as intermediárias e consagrai-vos fervorosamente a Deus” (2ª Surata, vers. 238)

O Mensageiro de Deus  (Deus o abençoe e lhe dê paz), disse:

"A primeira coisa de que o homem terá de prestar conta, no Dia do Juízo Final, será a oração. Se (as orações) foram válidas, todas a sua obra será; se foram defeituosas todas as suas obra também o terá sido".

Deus fez da oração o caminho da vitória, da prosperidade, da felicidade e do sucesso, na vida atual e na futura, dizendo, bendito seja: **“É certo que prosperarão os crentes, que são humildes em suas orações”**. (23ª Surata, vers. 1-2)

Efeitos Psicológicos da Oração

A oração corretamente realizada, com devoção espiritual e submissão completa (a Deus), ilumina o coração, purifica a alma e ensina ao servo as normas de submissão e os deveres divinos para com Deus, que é Todo-Poderoso e Majestoso, o que faz com que se enraízem no coração do praticante a majestade e a grandeza de Deus.

Ela adorna e embeleza o indivíduo com as virtudes mais sublimes, tais como a sinceridade, a honestidade, a moderação, a integridade, a lealdade, a tolerância, a modéstia, a justiça e a generosidade. Eleva o homem, orientado-o exclusivamente para Deus. Reforça, desse modo, a sensação de que Deus o está observando e, pelo temor a Ele, faz com que se elevem as suas aspirações e se purifique o seu espírito. Ele se afasta, então, da mentira, da traição, do mal, da perfídia, da cólera e da prepotência, e se põe acima da injustiça, da agressividade, da vileza, da prevaricação e da desobediência.

O devoto realiza então aquilo que Deus preconizou, a propósito da oração: **“A oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; na verdade, a recordação de Deus é mais importante. Sabei que Deus está ciente de tudo quanto fazeis”**. (29ª Surata, vers. 45)

A Oração é o Remédio dos Corações

A oração comporta uma imagem exterior e um espírito. Sua imagem exterior é o ritual corporal e sua essência é o ritual do coração; isto é, ela consiste numa ginástica espiritual e corporal, que ilumina o coração e o rosto do praticante com luzes divinas, eleva o seu espírito e fortalece o vínculo entre o servo e o seu Senhor.

O fato de praticá-la é um dos maiores sinais de fé e o mais significativo dos ritos religiosos; é a prova mais óbvia da gratidão a Deus e privar-se de Sua misericórdia, de Sua transbordante graça e de Sua ilimitada benevolência. É, também, uma negação da Sua generosidade e clemência.

A oração correta é o remédio eficaz contra os males do coração e contra a corrupção da alma, e é a luz que desfaz as trevas dos pecados e das culpas.

Abu Huraira relata: Ouvi o mensageiro de Deus  dizer:

“O que pensaríeis se houvesse um riacho diante da porta de alguém, e essa pessoa se banhasse cinco vezes por dia? Restar-lhe-ia alguma sujeira? E eles responderam: Certamente que não! Ele então disse: É o caso das cinco orações, por meio das quais Deus vos remove todos os pecados”.

A Unidade e a Igualdade na Oração

Na oração manifestam-se a justiça e a igualdade. Quando o mu´azin(quem faz o Azan) lança o seu chamado: “Vinde para a oração, vinde para a salvação”, este chamado é dirigido a todos os que o ouvem, para que observem a oração. E entre eles há o rico e o pobre, o grande e o pequeno, o príncipe e o cidadão comum. Uma vez reunidos, dispõem-se, de pé, lado a lado, sem qualquer distinção ou discriminação, pois todos são servos de Deus, reunidos no mesmo lugar evocá-lo, em humilde entrega a Ele, numa das Suas casas. **“As mesquitas são casas de Deus; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Deus”**. (72ª Surata, vers. 18)

Todos se mantêm de pé, atrás de um único Imam (guia das orações), voltados na direção da Caaba. Todos adoram a um único Senhor que não tem parceiros, consagrados e humildes, tementes do castigo de Deus e esperançosos de Sua misericórdia. Sem qualquer dúvida, descem sobre eles as graças transbordantes de seu Senhor, e eles são envolvidos pela misericórdia divina. **“Invocai-O com temor e**

esperança, porque a misericórdia de Deus está próxima dos benfeitores". (7ª Surata, vers. 56)

O Significado da Palavra Salat (Oração)

A etimologia vincula o sentido da palavra “*salat*” (oração) ao ato de implorar, significando, ainda, no contexto lingüístico “glorificação”. É por isso que se chamam os atos específicos de veneração de “*salat*”, por consistirem na glorificação de Deus, exaltado e louvado seja.

Quando o Islam estabeleceu a oração e esta foi explicada pelo Mensageiro da misericórdia, depois pelos seis companheiros, em seguida por aqueles que os sucederam e, finalmente, por todos os doutores da religião, essa palavra foi a convencional para designá-la.

A oração é, portanto, a adoração e a glorificação de Deus, baseadas em palavras e atos correlatos. É iniciada por uma louvação: “Deus é Maior” (*Allah akbar*), e encerrada com uma salvação: “Que a paz e a misericórdia de Deus estejam convosco” (*Assalamu alaikum wa ra'hmatullah*). Segue-se um sistema ordenado e preestabelecido, definido pela religião islâmica, sob cuja luz e orientações caminham todos os muçulmanos.

Portanto, as palavras ainda conservam os seus sentidos originais, súplica e glorificação.

Seu significado, quando a pronunciamos na profissão de fé (*At-tachahud*), ao dizer, entre outras coisas, que “as orações são para Deus” é o de que somente glorificá-Lo, que não são adequados para mais ninguém. Quando dizemos, ao invocar a benção e a paz para o Profeta “ó Deus, abençoe Muhammad!”, isto quer dizer que pedimos que ele seja glorificado neste mundo, com a exaltação de sua memória, e com a preservação da sua mensagem e das suas leis (*chari'a*), e que, no outro mundo, lhe seja permitido interceder em favor de sua nação e que lhe seja multiplicada a recompensa.

Deus, o Altíssimo e o Glorificado, nos mandou pedir a benção para Seu eleito e Profeta, e tendo sido capazes de alcançar o grau que impõe para isso, recorremos a Ele, suplicando: “Deus nosso! Abençoe Muhammad, porque Tu sabes, melhor do que ninguém, o que convém a ele (Deus o abençoe e lhe dê paz)”. A oração de Deus pelo Profeta e Sua misericórdia, a dos anjos, é uma súplica de absolvição e aquele que é oriunda de nós, humanos, é súplica e glorificação. Deus, Altíssimo, disse:

“Em verdade, Deus e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó crentes abençoai-o e saudai-o, reverentemente!” (33ª Surata, vers. 56)

E sobre quem recai a obrigação de rezar?

A oração é um preceito individual do qual o muçulmano púbere e sensato é incumbido, seja homem ou mulher; compete àquele a quem chegou a mensagem de Muhammad ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), que sejam capazes de praticá-la e que estejam higienizados.

À criança manda-se praticá-la desde os sete anos de idade, para que cresça sob a égide do seu amor e a ela se habitue. Aos dois anos, embora o tenha ordenado seu pai, tutor ou educador, se recuse a fazê-la é castigada.

Vários são os versículos do Alcorão, que dizem respeito à oração:

“ A oração é uma obrigação, prescrita aos crentes para ser cumprida em seu devido tempo”. (4ª Surata, vers. 103)

“ Recomenda aos teus a oração s sê constante, tu, também”. (20ª Surata, vers. 132)

“ Observai a oração, pagai o Zakat é genuflecti, juntamente com os que genuflectem”. (2ª Surata, vers. 43)

Muitas Tradições vieram destacar a importância e a obrigatoriedade da oração e indicar a maneira de fazer, assim como os castigos, para aqueles não a observam, conforme citado no princípio deste livro. Quem quiser aumentar o seu conhecimento sobre esse assunto não precisa mais do que consultar os livros que relatam as Tradições, onde encontrará fartas informações para o seu aprofundamento.

O que Você Deve Fazer Antes de Começar a Oração

A oração impõe certas condições sem as quais não pode ser realizada. Porém, uma vez que essas se tenham cumprido, o servo terá o direito de se pôr de pé diante do seu Senhor, para a fazer. Essas condições são:

1 - A limpeza. Referimo-nos, aqui à limpeza do corpo, à da roupa e à do lugar onde se vai realizar a oração.

2 - Cobrir as partes pudicas ou vergonhosas – os órgãos sexuais e a parte de trás. O homem deve cobrir-se do umbigo aos joelhos, à frente e atrás. É preferível e o mais prudente. A mulher deve cobrir todo o corpo, exceto o rosto e as mãos.

3 - Realizar a oração no horário preceituado, não sendo permitido fazê-la antes do tempo prefixado. Indicaremos adiante, se Deus quiser, o horário correspondente a cada oração, tal como estabelecido pela *charia'* a.

4 - Voltar-se em direção a Caaba, ou seja, orientar-se no sentido da Sagrada Mesquita de Deus, situada em Makka.

O Mérito e a Virtude de se Fazer as Orações

Deus, louvado seja, disse:

“A oração preserva (o homem) da obscenidade e ilícito”. (29: 45)

Abu Huraira (R.A.A.) contou que ouviu o Mensageiro de Deus ﷺ dizer:

“Que vos parece: se corresse um rio em frente a vossa porta, em que nele uma pessoa se banhasse 5 vezes por dia, restar-te-á, acaso, alguma sujidade?” Responderam-lhe: “Qual, de sua sujidade, nada restaria!” Disse ele: “Pois este é o exemplo de que acontece em relação às cinco orações diárias, como quais Deus apagará todas as faltas!”. (Bukhari e Muslim)

Jáber (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“As cinco orações diárias são como um rio de água corrente w abundante que passa rente a vossas portas, em que a pessoa se banha cinco vezes ao dia”. (Muslim)

Ibn Massud (R.A.A.) relatou que o homem beijou uma mulher, e foi expor o fato ao Profeta ﷺ. E naquele dia foi revelado o seguinte versículo:

“Praticai a oração nos dois extremos do dia, assim como em parte da noite. Porque as boas ações apagaram as más”. O homem perguntou “Acaso o versículo foi revelado para mim?” Respondeu: “Alias, par toda minha nação”. (Bukhari e Muslim)

Osmam Ibn Affan (R.A.A.) contou que ouviu o Mensageiro de Deus ﷺ dizer:

“Para qualquer muçulmano que, na hora de realizar uma oração obrigatória, o fizer corretamente ser-te-á uma penitência das suas faltas, as quais haja cometido desde a oração anterior, salvo se houver cometido um pecado grave; e assim será, toda a vida”. (Muslim)

O Mérito e a Virtude de se Fazer as Orações:

Livro Riadussalihin Oásis dos Virtuosos, Tradução: Samir El Hayek

Como se faz a oração

Acabamos de ver as obrigações que precedem a oração, que foram unanimemente transmitidas pelo Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), e que foram perpetuadas pelos sucessivos imames desta comunidade.

Agora que queremos tratar da oração propriamente dita, eis o que devemos fazer e como devemos rezar.

Uma vez tendo cumprido as obrigações precedentes, tais como a purificação, a cobertura das partes pudicas e a atenção para a aproximação da hora da oração, levante-se, vire o rosto para a Caaba e dirija o coração a Deus, a quem deve consagrar, com exclusividade, todas as intenções e todos os atos. Declare então, em pensamento, a intenção de fazer esta ou aquela oração a Deus, Todo-Poderoso e Majestoso.

Esforce-se para que seu coração esteja inteiramente presente e sua alma cheia do temor respeitoso ao Senhor e Soberano, porque está de pé, diante do Soberano dos céus e da terra. Imagine a majestade e a grandeza de Deus e, quanto maiores as imagens, maior deve ser o temor a Deus.

A Sentença de Quem não Observa as Orações

Deus instituiu as orações. Ele as tornou farol do Islam e pilar da religião. O Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), disse: “Acima de tudo está o Islam, seu pilar é a oração e seu ponto culminante, a luta pela causa de Deus”.

Este é o primeiro culto imposto por Deus. Ele foi estabelecido na noite da ascensão do Profeta. Deus o transmitiu diretamente ao Seu Mensageiro, sem intermediários, devido à importância e grande consideração que ele tem aos olhos de Deus, todo Poderoso e Altíssimo. É por isso que Deus censura aqueles que se abstêm da oração e os reduz ao grau de incrédulos e extraviados.

Quem se afasta da do Islam, provocando, com isso, a ira do seu Senhor e transgredindo as suas obrigações religiosas. Encaminha-se, por isso mesmo, para a fonte da perdição e invalida, desta maneira, as suas obras, por se opor aos explícitos mandamentos de Deus sobre a oração. Aquele que não obedece às ordens de Deus se equipara àquele que as nega, pois se as reconhecesse, as praticaria integralmente, em obediência aos mandamentos divinos.

Deus, louvado seja, disse: **“Observa a oração em ambas às extremidades do dia e em certas horas de noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os observantes”**. (11ª Surata, vers. 114)

E Deus também disse: **“Observa a oração, porque preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito”**. (29ª Surata, vers. 45)

E disse: **“Quando estiverdes fora de perigo, observai a dívida oração, porque ela é uma obrigação prescrita aos crentes, para ser cumprida em seu devido tempo”**. (4ª Surata, vers. 103)

O Mensageiro ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse, em uma tradição transmitida por Ahmad e Muslim:

“Entre o homem e a incredulidade está à inobservância da oração”.

Outra Tradição autêntica, narrada pelo Imam Ahmad diz: “O vínculo que nos une a eles é a oração. Aquele que deixa de praticá-la se torna um incrédulo”.

Abdullah Ibn Omar relato que o mensageiro ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), falando sobre a oração, disse, certa vez:

“Para aquele que a observa assiduamente, será uma luz, um argumento e uma fonte de salvação no Dia do Juízo Final. Aquele que não a pratica, não terá luz, nem argumento, nem recursos de salvação. No Dia do Juízo Final fará companhia a Karun, ao Faraó e a Ubai Ibn

Khalaf (este último um dos encarniçados inimigos do Profeta)".(Tradução relatada por Ahmad e At-Tabaráini).

Baseando-nos nas augustas Tradições e nas prescrições citadas, torna-se evidente a gravidade da falta de quem se afasta da oração, vendo-se claramente o seu lugar e o seu lugar e seu grau, neste e na outra vida.

Foi com fundamento nestas Tradições, entre outras, e pela grande importância da oração no Islam, que uma boa parte dos companheiros do Profeta chegou a declarar como incrédulos os que não a praticavam. Muitos 'Ulamás(sábios) os seguiram nessa opinião, enquanto outros chegaram a considerar tais pessoas como rebeldes á religião, por não observarem a oração tendo pleno conhecimento de causa, apesar de não negarem o seu caráter obrigatório. Para essas pessoas, estão prescritas sanções e punições, até que voltem a praticá-la.

São até aprisionadas, para que não dêem mau exemplo.

Os Imames das diferentes escolas religiosas chegam até a exigir a aplicação da pena de morte para quem não faz as orações. O Sheikh Mohammad Ahmad Al-Adawi em seu livro "A Chave da Retórica e da Predicação", citando o livro de Ibn Ruchd "Iniciação do Diligente", relatou que Al-Háfez Abdul Azim Al-Munzary havia asseverado que um grupo dos companheiros do Profeta e outros, que se lhes juntaram posteriormente, chegaram a julgar como incrédulo aquele que, voluntariamente, se recusasse a fazer a oração, tão logo expirasse para ela. Entre estes estavam Omar, Mo'az Ibn Jabal, Jaber Ibn Abdullah e Abu Dardá.

Concordavam com esses companheiros do Profeta Ahmad Ibn Hanbal, Is'hak Ibn Rahuwi, Abdullah Ibn Al-Mubáarak, Na-Nakh'iy, Al-Hakam Ibn Utba, Ayub As-Sakhtiyani, Abu Daoud At-Tiyisi, Abu Bakr Ibn Chaiba, Zuhair Ibn Harb e outros. (Extraído do livro de Al-Hufez Al-Munzary, "Promessas e Ameaças"). Outros ainda concordam em considerar como rebelde àquele que não pratica a oração sem, no entanto, negar seu caráter obrigatório.

Entre estes, um grupo exige que tal indivíduo seja sentenciado e encarcerado, até que passe a praticá-la, para que não proporcione, aos que o cercam, um mau exemplo.

Quanto aos Imames das diferentes escolas, dizem até que essa pessoa deve ser executada. Entre eles, há os que dizem que tal condenação é só para o infiel, como o disseram Ahmad, Is'hak e Ibn Al-Mubáarak, entre outros; e outros ainda, que é por atentar contra um mandamento de lei de Deus, como afirmam as escolas de Málik, Cháfi'i, Abu Hanifa e seus companheiros. (Extraído do livro "Iniciação do Diligente", de Ibn Ruchd).

Estas são as sentenças pronunciadas pelo chari'a (jurisprudência islâmica) contra aqueles que se dizem muçulmanos, sem confirmarem a sua condição pela pratica de uma das suas obrigações essenciais e de um dos ritos mais dignos de respeito ao Islam.

Nós não consideramos Ada estranhas essas acusações de incredulidade e de rebelião, pois, ao lermos o Sagrado Alcorão, vemos que este chama de pecadores os que não praticam as

orações, incluindo-os na categoria dos pecadores que vão para o inferno.

“Porventura consideramos os muçulmanos tal como os pecadores? Que vos passa? Como julgais assim?” (68ª Surata, vers. 35-36)

Eis como o próprio Alcorão interpreta e qualifica o pecador, em comparação como o muçulmano, nas palavras de Deus, o Altíssimo.

“Toda alma é depositária de suas ações. Salvo os que estiverem à mão direita, que estarão nos Jardins das Delícias. Perguntarão aos pecadores: O que foi que vos introduziu no Tártaro? Responder-lhes-ão: Não nos contávamos entre os que oravam, nem alimentávamos o necessitado. Ao invés disso, conversamos futilidades com os charlatões e negávamos o Dia do Juízo, até que nos chegou a (Hora) infalível. De nada valerá a intercessão dos mediadores”. (74ª Surata, vers. 38-48)

Portanto, o fato de não observar a oração conduz ao Tártaro, que não deixa rastro de nada, nem deixa nada por consumir, e carboniza a pele. Tal é a recompensa cabível, pois o Senhor não comete injustiça contra ninguém.

Para quem destruiu o pilar de sua religião, desobedeceu às ordens do seu Senhor e se rebelou contra as prescrições do seu Profeta, escolhido por Deus para nos servir de guia e de arauto das boas novas, tendo ouvido e compreendido as admoestações dos versículos de Deus e, mesmo assim, teimando em desobedecer e, por orgulho, recusando-se a adorar ao seu Senhor, tal sentença não é nada excessiva. Se aquele julgasse a si mesmo, se convenceria de que se excluiu da comunidade islâmica pela sua renúncia à oração, perdendo, inclusive, o direito de recorrer dessa sentença justa, depois de ter visto a si próprio descrito no Alcorão, e de ter lido uma Tradição clara como a que segue, narrada por Ibn Abbas, relatando um dito do Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Os laços do Islam e as bases da religião são três. E é sobre eles que se alicerçou o Islam. Quem abandonar um só deles, se converterá em incrédulo e seu sangue será, então licito. São estas (bases): O testemunho de que não há nenhuma outra divindade além de Deus, a oração determinada e o jejum, no mês de Ramadan”.

Somente dizer se pertence a algo não é suficiente para se ter à esperança de obter seu benefício, a menos que se confirmem, por atos, tais, pretensões e se atue de acordo com as mesmas. Vejamos alguns exemplos:

1- Se você diz pertencer a uma instituição, e que ali foi designado para alguma função pública, quando passa a merecer ser considerado funcionário e se lhe paga o salário correspondente?

Por acaso não é necessário que realize um trabalho eficiente e que o encarregado de seu departamento mencione a Data de seu ingresso no serviço? E, além disso, que continue a realizar o trabalho até ao final do mês, para fazer jus ao salário?

Se não realiza o trabalho para o qual foi designado e não é assíduo, tolerará a sua repartição tal comportamento? Pagar-lhe-á qualquer salário? A resposta, evidentemente, é não. É isto, mesmo que houvesse sido expedida uma ordem administrativa para a sua nomeação, já que as anulações de tais decisões e as suas demissões pela repartição não podem ser mais fáceis.

2- Se você diz pertencer aos quadros de um instituto ou colégio, não é certo que tenha de assistir, regular e assiduamente às aulas, e cumprir todas as exigências da direção dessa instituição ou colégio? Se desobedecer às ordens da direção e não atende ao que ela determina, ou transgredir o regulamento do colégio ou do instituto, continuará a pertencer a ele ou será expulso? Não há dúvida de que será expulso, sem que o fato de pertencer à instituição lhe sirva de alguma coisa.

3- Se alistar no exército e passa a pertencer a ele na qualidade de oficial ou de soldado raso, não é certo que lhe será exigido que use o uniforme e use de obediência total a qualquer ordem oriunda de seus superiores, sem demora ou hesitação? Se não usa o uniforme, ou ainda que o usando, não executa as ordens dos seus superiores, nem respeita o regulamento e a disciplina militares, contrariando tudo o que diz respeito ao fato de pertencer a esta nobre instituição, pensa que irá continuar desfrutando da ventura de tal dignidade, ou que o expulsarão, antes que possa piscar um olho, perdendo todos os direitos dos quais desfrutava? Estou certo de que você condenaria a si próprio a tal sentença, se não merecesse de exercer tão nobre função.

Assim também ocorre, no tocante a pertencer ao Islam. Isto só aconteceu, de fato, se aceitou Deus como seu Senhor, o Islam como religião, e Muhammad ﷺ como Profeta e Mensageiro.

Por acaso tal escolha não o obriga a cumprir com os deveres dessa religião, praticar os seus rituais e executar os seus regulamentos fundamentais, consolidando a sua adesão a ela mediante a observância daquilo que é mais importante dentre o que ordena e que é o que distingue o muçulmano, assim como o uniforme o faz militar, ou seja, a oração prescrita? Por acaso, não é necessário atender às sagradas ordens do Alcorão, advindas do Senhor, Todo-Poderoso e Altíssimo, e executá-las, uma a uma, quando pertencerem ao Alcorão e à comunidade do Alcorão? Por acaso ao lhe será necessário seguir o caminho traçado pelo Profeta, comportar-se de acordo com a sua orientação e obedecer as suas ordens, uma a uma, já que Deus lhe ordenou obedecer-lhe e estabeleceu que deveria seguir suas pegadas?

Se desobedecer a ordem de seu Senhor, age contra as prescrições do Profeta, deixa o Alcorão de lado e rompe com os laços do Islam, um atrás do outro (e a oração é o último que se desvincula), desdenhado-o, pensa que, depois de tudo isso, ainda merece ser chamado de muçulmano? Ou, simplesmente, pertencida a alguma coisa que lhe convinha, não importando o que fosse? Por acaso pensa que continuará a pertencer a esta religião ou será excluído e expulso dela, havendo, daí em diante, obstáculos realmente intransponíveis entre você e ela?

A resposta, a meu ver, e também a seu, em face da nobre jurisprudência islâmica, é claro, óbvia e conhecida.

Disse o Mensageiro  (Deus o abençoe e lhe dê paz):

“ **Entre o homem e a incredulidade está à inobservância da oração** ”. E os incrédulos são os que estão perdidos.

A Esperança na Misericórdia de Deus

Não pense, nem por um instante, que os exemplos dados anteriormente não são aplicáveis à religião, convencida como está de que Deus, Louvado e Altíssimo, é imensamente indulgente, perdoa infinitamente, e que Sua misericórdia está sempre próxima e abrange todas as coisas, estando a dois dedos de nós, sobretudo daqueles que têm fé n'Ele, Altíssimo, mesmo que sua obra não seja particularmente meritória.

Estou totalmente de acordo consigo e o apóio plenamente quando diz que Deus é capaz infinitamente, de absolver e é Clementíssimo, e que Sua misericórdia é imensa, a ponto de conter os céus e a terra e tudo o que houver neles, que o oceano de Sua graça e generosidade é interminável e que não mais que uma única gota dele é suficiente para cobrir todas as pessoas como Suas mercês e com Seus dons transbordantes.

Afirmo isto com plena convicção; porém, queria que içasse um instante a ponderar comigo a respeito de alguns dos versículos do Sagrado Alcorão, e tentasse compreender algumas coisas das tradições do Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), para ver se a misericórdia de Deus é tão acessível e se Ele a distribui assim, gratuitamente, a quem a pedir, e até a quem não a pede, nem a espera, e ainda mais àquela que nem sequer a percebeu nem lhe veio à mente apelar para ela ou procurar obtê-la.

Estou convencido de que o bom senso comum e a razão prudente, assim como a *chari'a* eterna, não aceitam que misericórdia divina seja depreciada, a ponto de ser dada ao primeiro que aparece, ainda mais se essa pessoa for alguém por cujas más obras as montanhas se estejam a fundir, o céu a romper-se ou a terra a estremecer. Por renegar o Misericordioso e não reconhecer as Suas mercês faz sofrer os demais com suas injustiças e com as humilhações a que os submete, desobedecendo a Ele e ao Seu Mensageiro, já que contraria os Seus mandamentos. Assim, age opondo-se a tudo que lhe determina a jurisdição d'Ele (*chari'a*), à qual diz pertencer.

Pensa que merece a misericórdia divina, obtendo, assim, tão digno grau? Certamente está distante dela que, sem dúvida, permanece muito perto dos benfeitores.

Deus o Altíssimo, disse:

“A misericórdia de Deus está ao alcance dos benfeitores”. (7º Surata, vers. 56)

E disse ainda:

“Muitas clemência abrange tudo, e a concederei aos tementes, que pagam o zakat e crêem em Nossos versículos”. (7ª Surata, vers. 156)

E entre as Tradições Sagradas, enunciadas pelo Mensageiro de Deus ﷺ, das quais me recordo, há uma em que Deus disse: “Que falta de pudor é a daquele que espera conseguir

alcançar o Meu Paraíso, sem fazer nada para merecê-lo! Como posso agradecer como a Minha misericórdia quem foi tão avaro ao Me obedecer?”.

Com certeza, a misericórdia de Deus só se consegue por meio das obras virtuosas, da piedade e da bondade, juntamente com a dedicação, bem-intencionada, a Ele.

A verdadeira fé n'Ele é aquela que esta confirmada pela prática dos preceitos de acordo com as regras que a refletem. A fé não se consegue pelo vão desejo de tê-la, mas por aquilo que se enraíza no coração e é confirmado pelas ações.

Al-Bukhari relatou uma Tradição autêntica, na qual o mensageiro de Deus  disse:

“A fé não consiste em um vago desejo, e sim no que se enraíza no coração e é confirmado pela ação. Houve indivíduos que foram seduzidos pelas vãs ilusões, até que deixaram esta vida sem levar nenhum crédito por boas obras. Disseram: Temos um bom conceito de Deus, o Altíssimo! Mentiram, porque se tivessem tido um bom conceito de Deus, teriam realizado boas obras”.

Depois disto, espero que você não se desespere para ter a misericórdia de Deus, o Altíssimo, porque ela, efetivamente, está muito próxima de si, ao alcance das mãos. Arrependa-se diante de Deus, retorne a Ele, seja um dos que se prostram diante d'Ele para adorá-lo, e obterá, então o que o seu coração almeja, ou seja, a Sua misericórdia, a Sua indulgência e a Sua complacência. É aí que se encontra a sua salvação nesta vida e na outra.

Vá a Deus e Deus irá a você e o apoiará, para que consiga êxito em tudo. Observe os seus deveres religiosos e dirija-se a Ele humildemente, pleno de adoração e prostrado. Deus perdoará o seu pecados, apagarão as suas más ações, introduzi-lo-á em Sua misericórdia e lhe reservará jardins e palácios no Paraíso. Apresse-se em observar corretamente a oração, que, entre outras virtudes, tem à de preveni-lo da abominação e da reprovação e a de aproximá-lo de Deus. A oração de nada servirá se não for feita com humildade e de dedicada, absolutamente, ao Senhor do Universo. Se ela for apenas aparente, anular-se-á seu efeito e os esforços daquele que orou terão sido em vão.

A Oração Coletiva

O Islam é a religião da unidade e do monoteísmo. Ele convida a proclamar a unidade de Deus, Exaltado e Bendito seja, assim como também a unidade dos crentes, que devem aferrar-se ao sólido caminho de Deus.

É por tudo isso que os muçulmanos foram chamados a se reunir, na mesquita e fazer, nela, a oração, para que se conheçam uns aos outros, se amem, se aconselhem mutuamente, reforcem o vínculo entre eles e recomendem, uns aos outros, seguir a senda da verdade e da justiça, e se armem de perseverança.

O Islam elevou a oração comunitária vinte e sete graus acima da oração individual, sendo este um sinal da grandeza e da importância que dá à primeira.

Eis, a seguir, algumas tradições, transmitidas pelo Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), sobre a importância da oração coletiva:

Ibn Omar narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“A oração coletiva supera em vinte e sete graus a oração individual”.
(Transmitido por Al-Bukhari e Muslim).

Abud-Dardá relatou as seguintes palavras, que ouviu do Mensageiro de Deus ﷺ:

“Não existe um grupo de três pessoas, quer na cidade ou no campo, entre as quais não se anuncie a oração coletiva, sem que o diabo as tenha posto sob o seu domínio. Recomendo-vos que pratiquem a oração coletiva, porque o lobo não come, do rebanho senão o animal que se afastou dele”.
(Relatado por Abu Daoud e por An-Nissá’i).

Ibn Anas relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“A falta de sociabilidade, toda a falta de sociabilidade, a incredulidade e a hipocrisia, são as características daquele que ouve o arauto de Deus (mu-azin) convocar o povo à oração, mas não o atende”.
(Relatado por Ahmad).

Ibn Umri Maktum narrou:

“Perguntei: Ó Mensageiro de Deus, sou cego, minha casa fica longe da mesquita e tenho um guia que não me trata bem; permites-me que reze em casa? Ele respondeu: Ouves o chamado do mu-azin? Disse-lhe: Sim! Ele então disse: não vejo maneira de permitir”.
(Transmitido por Ahmad e Abu Daoud).

Em outra ocasião, narrou ter dito ao Profeta:

“Ó Mensageiro de Deus! Minha casa fica longe da Mesquita, sou cego, mas escuto o chamado do mu-azin. Ele disse: quando ouvires o chamado do mu-azin, atende-o mesmo que tenhas de engatinhar ou arrastar-te sobre os cotovelos”.
(Transmitido por Ahmad e por At-Tabari).

Nestas tradições se esclarece a importância da oração coletiva. Observe-a assiduamente e não a abandone nunca, porque dessa obrigação não se dispensa nem mesmo um cego. Tema, pois, a Deus, e saiba que a oração é um dever de todo varão responsável, a não ser que tenha uma justificativa real, tal como doença, medo ou algo parecido, que cause muita fadiga ou prejuízo.

A oração coletiva é uma das maiores tradições do Islam.
É permitidos às mulheres assistir à oração coletiva na mesquita, e seus maridos não poderão impedir que elas o façam, salvo se existir nisso algum risco real.

Obtém-se recompensa pela oração coletiva, inclusive se forem poucas as pessoas que a realizem (a partir de duas), e inda que uma delas seja criança ou uma mulher; mas, quanto maior for o número, melhor.

A oração coletiva está entre os maiores ritos do Islam e entre os melhores atos de devoção que nos aproximam de Deus, e é durante esta que se põem, diante de Deus, tanto o grande como o pequeno, tanto o rico como o pobre, o forte como o débil, sem que exista qualquer diferença entre eles. Todos são iguais para Deus, sendo o melhor aquele que for mais devoto. Na oração coletiva personificam-se a justiça, a igualdade e a obediência. Sendo assim o rico e o pobre, o rei e o escravo, mantêm-se de pé em um único e igual nível e se agrupam em um mesmo e único lugar.

Se os muçulmanos soubessem da sua profunda significação jamais a abandonariam ou a negligenciariam, deixando vazias as casas de Deus.

Como Se Faz a Oração Coletiva

Condições necessárias para ser Imam:

Se você faz parte de um grupo e tem de fazer a oração, terá que orar coletiva e não individualmente.

Aquele dentre vocês que for mais versado na leitura do Livro de Deus dirigirá a oração. Se todos forem igualmente versados na leitura do Livro de Deus, então, aquele que

conhecer melhor as tradições do Mensageiro de Deus e as compreender melhor será o Imam.

Se ainda assim estiverem todos no mesmo nível quanto a isto, o Imam será o mais velho dentre vocês. Contudo, nas mesquitas, os imames já estão escolhidos, e são eles que se adiantam para conduzir a oração. Uma vez designado o Imam, este se apresenta para conduzir a oração. Ele se põe de pé, diante de todos, na ponta do eixo vertical das filas. Antes de começar a oração, deve observar as filas e verificar se elas estão retas e cerradas, porque esta é uma das condições essenciais para a perfeição da oração coletiva.

Depois do segundo chamado à oração (Iqâma), o Imam diz a fórmula da entrada no domínio sagrado da oração (takbirat al ihram), a saber, Allâh Akbar, levando as mãos à altura das orelhas. Começa assim a oração e os demais o acompanham, em tudo que dizer. Aquele que ora atrás de um Imam, não recita nada além da Al-fatiha e repete todos os gestos de oração que ele faz. Deve acompanhá-lo, jamais se adiantando a ele ou intervindo ao mesmo tempo que ele.

O Imam lê em voz alta as orações que se irão ler em voz alta e em voz baixa os demais.

Aquele que ora atrás do Imam, ao recitar Al-fatiha deverá fazê-lo em voz baixa, em todas as orações.

A oração coletiva pode ser realizada mesmo que seja com apenas duas pessoas participando, e mesmo que uma delas seja uma criança ou uma mulher.

Se você quiser fazer a oração coletiva com outra pessoa, aquele dos dois que fizer a parte do Imam por-se-á de pé o outro se posicionará à sua direita, à mesma altura. Se uma terceira pessoa se juntar a vocês, a segunda deverá dar uns passos para trás e a terceira deverá enfileirar-se com ela. Formarão, assim, uma fila atrás do Imam, posicionando a direita e a esquerda deste. Se os dois últimos se puserem, por desconhecimento, ao mesmo do Imam, um à sua direita e outro a sua esquerda, este deve afastá-los suavemente, com as mãos, para trás, para que eles formem uma fila. Se os que estão praticando a oração em comum não são mais que dois e um deles é uma mulher, esta se põe atrás do Imam, e não a direita.

Admite-se ao jovem, capaz de distinguir entre o bem e o mal, dirigir a oração obrigatória dos homens, caso ele conheça e compreenda melhor que estes as coisas da religião.

Aquele que chega a tempo de acompanhar o Imam em uma única genuflexão, tem a mesma recompensa que aquele que fez a oração coletiva completa.

Aquele que chegar atrasado, estando o Imam bem adiantado na oração, e tendo já pronunciado o *taslim* final, deverá repor o que faltou em sua oração, pondo-se de pé, sem dizer nada, e pronunciando no final, o *taslim*.

É uma tradição o Imam abreviar a oração (não prolongar demasiado a leitura), porque, entre o que estão orando, poderá há ver alguém fraco, incapacitado ou que tenha alguma necessidade urgente.

Essa abreviação concerne unicamente ao que se lê depois da Al-fatiha. No que se refere à inclinação e à prostração, ou á posição sentada, deve fazê-lo pausadamente, pois se não cumprir o tempo necessário para cada parte, diminuirá o valor da oração. O que fazem algumas imames hoje em dia, assim como algumas pessoas, é que ao se apressarem tanto nas orações, assemelham-se ao saltitar de um galo, anulando-a. Isto não é permitido, pois a oração sem devoção não é válida.

O homem não deve orar, estando sozinho atrás de uma fila. Se, ao chegar, encontrar completas todas as filas, não restando nenhum espaço nela, deverá atrair, sutilmente, para si, um dos que estão orando à sua frente, para formar uma nova fila, mais atrás.

A oração daquele que ora sozinho atrás do Imam não tem validade. Não é permitido àquele que foi censurado por libertinagem, ignorâncias, ou é detestado pelas pessoas virtuosas, conduzir a oração. Este deve retirar-se, e dar lugar a alguma pessoa, entre os homens de entendimento virtuoso, que tem mais valor do que ele.

Não se pode nomear Imam senão àquele que sejam os mais dignos e correspondam melhor às condições necessárias as desempenho desta função.

Os imames são os delegados entre nós e o nosso Senhor. Saibamos eleger nossos delegados dentre os melhores de nós, a fim de sermos convenientemente representados perante Deus.

Ibn Abbás narra: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Façam com que os melhores dentre vós sejam os vossos imames, porque eles serão os vossos delegados no que houver entre vós e o vosso Senhor”.

Al-Hákim transmite esta tradição, em sua biografia:

“Se vos agrada ver aceita a vossa oração, que ela seja presidida pelo melhor dentre vós, porque os vossos imames são os vossos delegados no que há entre vós e o vosso Senhor”.

As Orações Voluntárias

Durante a Noite

Sem nenhuma dúvida, o melhor ato que um muçulmano pode realizar é a oração; ela é a veste da piedade e a escola, pela qual ascende o crente.

O Iman Málik, narrou que o Profeta ﷺ disse:

“Sabei que vosso melhor até é a oração”.

E para ela, os crentes se apressavam assiduamente, praticando-a em abundância.

Eis como Deus descreveu os crentes, dizendo:

“Porque possuem o hábito de pouco dormir à noite, e, ao amanhecer, imploram perdão por suas faltas”. (51ª Surata, versículo 17-18).

Deus, Glorificado seja, também mencionou outra de suas virtudes:

“Que passam a noite adorando seu Senhor, quer estejam prostrados ou em pé”. (25ª Surata, versículo 64).

Deus, Glorificado e Exaltado seja, ordenou ao Seu fiel Mensageiro, Muhammad ﷺ;

“E permanece acordado, para a oração adicional; talvez assim, teu Senhor te conceda uma posição louvável”. (17ª Surata, versículo 79).

Essa ordem foi dada especificamente ao Profeta de Deus Trata-se de uma oração obrigatória para ele, em especial, e, portanto, voluntária, para nós. Quem a observa, alcança a recompensa e o mérito que lhe correspondem; mas, quem não a faz, não comete nenhuma falta.

Todavia, todos os muçulmanos, pr outro lado, entram nessa concepção, pela consideração de quem são obrigados a imitar o Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Devido à importância dessa oração, na profundidade da noite, os muçulmanos se apressaram a observá-la, também, e a implorar ao seu Senhor, em seus corações.

Contou Salman Al-Farissi que o Mensageiro de Deus ﷺ dissera:

“Devereis praticar a oração noturna, porque era uma observação assídua dos benefícios, anteriores, anteriores a vós, e dos que estão próximos do vosso Senhor, e

por ser uma expiação das obscenidades, protetora do pecado e que expulsa o mal do corpo”.

Contou Sahl Ibn Saad:

“O Arcanjo Gabriel veio ao Profeta e lhe disse: ‘Ó Muhammad! Vive o que quiseres, pois morrerás, e faz o que quiseres, pois serás recompensado, ama quem queiras, pois irás abandoná-lo e sabe que a dignidade dos crentes é praticar a oração noturna e que sua honra consiste em não precisar das pessoas”.

O Estabelecimento da Oração Voluntária

A oração voluntária foi estabelecida com o fim de conceder a clemência de Deus aos Seus servos e incitá-los a alcançar os elevados graus do Paraíso, o que seria uma compensação dada esta oração em específico.

Abu Huraira contou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“O primeiro ato das pessoas, a ser julgado no dia da ressurreição, será a oração. O Senhor dirá aos anjos – e Ele é Sapiente: ‘Verificai se meu servo praticou oração com perfeição ou defeituosamente’. Se a praticou com perfeição, ser-lhe-á registrada como tal; se faltar algo nela, Deus dirá: ‘Verificai se meu servo praticou alguma oração voluntária’. Se ele tiver alguma oração voluntária dirá: ‘Completai as cotas das orações obrigatórias com as voluntárias’. E assim serão julgadas as obras”. (Tradição transmitida por Abu Daoud)

A Oração Voluntária é Luz

1 - A oração voluntária é luz resplandecente, por isso é recomendável que seja praticada em casa, com o fim de que o homem ilumine sua casa com essa oração bendita, como disse o Profeta de Deus ﷺ:

“A oração voluntária do homem, em sua casa, é Luz, e quem a fizer, iluminará a sua casa”. (Transmitido pelo Imam Ahmad, narrado por Omar Ibn Al-Khatib)

2 - A oração voluntária é considerada válida, inclusive se realizada estando-se sentado, apesar de se poder ficar de pé e levantar-se; da mesma forma, é válida se realizada,

parte em pé, e parte sentado, mesmo se isto ocorrer durante uma única genuflexão. Tudo isso é permitido.

Quem a estiver praticando, pode sentar-se como quiser, ainda que seja preferível sentar-se com as pernas cruzadas.

Muslim narra, baseado em Al-Hama:

Perguntei a Aicha:

“De que maneira o Mensageiro de Deus observava a oração de duas genuflexões, estando sentado?”.

Aicha respondeu:

“Recitava, durante elas, e, quando queria inclinar-se, levantava-se, para fazê-lo”.

3 - A oração voluntária é uma tradição para quem quiser observar a oração noturna, tanto presente, em seu coração, a intenção de observá-la antes de dormir.

Abu Ad-Dardá narra que o Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Quem chega à sua cama, tendo presente a intenção de levantar-se para realizar a oração noturna, e for vencido pelo sono, até a madrugada terá registrada a mesma recompensa, como se houvesse realizado. Desse modo, seu sono será como uma esmola de Deus”. (Transmitido por NA Nis’ái e Ibn Maja)

Se você tem a intenção de realizar a oração noturna perante Deus, Todo-Poderoso e Majestoso, terá a sua recompensa, mesmo que não desperte, porque o Senhor é Generoso; considere, pois, o seu sono como uma dádiva, sempre que tiver a intenção no coração, Deus provém a graça e a misericórdia.

Antes de dormir, o muçulmano diz:

Besmika allahumma wadaatu janbi wa beka arfa’au fai'n amsakta ruhi farhamha wa in arsaltaha fah-fazha bema tahfaz behi í-badikas-salihin.

“Meu Senhor, em teu nome deito meu corpo e em teu nome o levanto; se retiveres a minha alma, concede-lhe a misericórdia, e se a absolveres, conserva-a para o que guardas para os Teus servos benfeitores”. “Recita, então, o versículo da 2ª Surata e as Suratas 112 – 113 e 114”.

4 - O muçulmano que levantar à noite para rezar deve abrir a oração com duas genuflexões ligeiras, após as quais pode rezar o que quiser.

Aicha disse:

“O Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) abria sua oração com duas genuflexões ligeiras, sempre que se levantava à noite, para rezar”.

Abu Huraira relata que o Profeta ﷺ disse:

“Se algum de vós se levantar para a oração noturna, que comece a sua oração com duas genuflexões ligeiras”.

5 - O homem deve despertar a sua mulher, para que ela participe, com ele, dessa abençoada adoração, e alcancem, juntos, a recompensa.

Abu Huraira relata que o Profeta disse:

“Deus se apieda de quem vela a noite para a oração, e desperta a sua mulher para acompanhá-lo, se ela se recusar, ele deve aspergir água em seu rosto”.

“Deus Se apieda da mulher que acorda à noite para a oração noturna e desperta o seu esposo para acompanhá-la. Se este se recusar, ela deve aspergir água no rosto dele”.

Abu Huraira também relata que o Profeta ﷺ disse:

“Se o homem e a mulher acordam durante a noite para orar ou realizar duas genuflexões, juntos, contar-se-ão entre os invocadores do nome de Deus”. (Transmido por Abu Daoud)

6 - Não force a si mesmo, mas vale, durante a noite o tempo que sua capacidade e sua saúde lhe permitirem.

Se o vencer o sono e se sentir adormecendo, então deve dormir, abandonando a oração até que o abandone o sono, porque Aicha relatou que o Profeta ﷺ dissera:

“Se um de vós ficar acordado para fazer a oração noturna e confundir a leitura do Alcorão com a língua e não souber o que está dizendo, deve recostar-se”. (Transmitido por Muslim)

Anas relatou:

Entrou o Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) na mesquita e viu uma corda, estendida, entre dois pilares. Então, perguntou:

“O que é isso?” Disseram-lhe: “É de Zainad, para rezar, porque quando sente preguiça ou apatia, se agarra a ela”. Ele disse: “Desamarrai-a e reforçai a vossa vivacidade, porque se alguém se sentir cansado ou esmaecido, deve recostar-se”. (Reconhecida unanimemente)

7 - Quando alguém começar a oração noturna e se tornar, pela graça de Deus, um dos invocadores do nome de Deus e dos agradecidos, deverá observá-la assiduamente e não a abandonar, a não ser por motivo de força maior.

Certa vez foi perguntado ao Mensageiro de Deus ﷺ:

“Qual é o ato que é o mais querido por Deus, Exaltado seja?” Ele disse: “O constante, por menor que seja”.

Aicha disse:

“Os atos de Mensageiro eram constantes e quando realizava um ato, confirmava-o”.
(Transmitido por Muslim)

O Mensageiro de Deus ﷺ, disse a Abdullah Ibn Omar:

“Ó Abdullah! Não sejas como aquele que realiza a oração noturna, mas logo a abandona”. (Unanimemente reconhecida)

8 - A oração noturna não tem um período determinado, podendo ser realizada no começo da noite, no meio dela ou no seu final, sempre depois da oração obrigatória de Ichá.

Descreveram a oração do Profeta ﷺ da seguinte forma:

“Sempre que queríamos vê-lo orando à noite, víamo-lo; e sempre que queríamos vê-lo dormindo, víamo-lo. Havia épocas em que ele jejuava durante o mês, de modo que pensávamos que jejuava todo o mês, e havia épocas em que ele não jejuava, de modo que chegávamos a pensar que não jejuava um dia sequer”.

Disse Al-Hafid, com respeito à oração noturna do Mensageiro de Deus:

“Não tinha um horário determinado, sendo feita quando e por quem podia fazê-la. O que está unanimemente reconhecido é que o melhor horário é o último terço do noite, posto que o Profeta de Deus ﷺ no-lo informou, dizendo: ‘Nosso Senhor, Glorificado e Majestoso seja, desce ao Seus mundo no último terço de cada noite, e diz: A quem Me suplicar, conceder-lhe-ei a sua súplica, a quem Me pedir, dar-lhe-ei o que Me pede, e a quem Me pedir a absolvição, absolvê-lo-ei’ ”.

Muslim perguntou a Abu Dhar:

“Que parte da noite é melhor para a oração noturna?”.

Este disse:

“Fiz, certa vez, ao Mensageiro de Deus, a mesma pergunta, e ele respondeu: ‘A última parte da noite, e são poucos os que fazem’”. (Transmitido por Ahmad)

Pedimos a Deus que nos considere, assim como a vocês, entre os jejuadores, os que oram e os que retornarão a Ele, Glorificado e Majestoso seja, porque Ele é o melhor protetor e o melhor provedor. Louvado seja Deus, Senhor do Universo, e que a paz e as bênçãos estejam com o nosso Profeta Muhammad, com sua família e com seus companheiros.

A oração recusada

A finalidade da oração é educar a alma, refinar o caráter, afastar, de quem a pratica, todas as coisas reprováveis ou pérfidas, e purificá-lo da imundície e da vileza.

Quando vemos alguém que reza apropriar-se dos bens alheios ilicitamente, semear a corrupção entre as pessoas, realizar atos contrários à religião, servir-se da oração para receber elogios ou utilizá-la para encobrir os seus atos repreensíveis e contrários às prescrições e às proibições determinadas por ela, quando vemos tal pessoa, é bom saber que as orações dela serão invalidadas e recusadas. Elas serão enroladas, como um trapo velho e lhe serão atiradas ao rosto, quer queira, quer não.

Essas orações não possuem nenhum valor, não aproximam a pessoa de Deus. Ao contrário, afastam-na d'Ele e aumentam a sua perdição.

Há uma Tradição Sagrada que diz:

"Aquele a quem sua oração não preserva dos atos abomináveis e da prática do ilícito, afasta-se mais e mais de Deus."

E a legislação islâmica rejeita, também, a oração do praticante, se ele não a pratica com assiduidade e nas horas certas, se não faz corretamente de inclinação(rukú) e prostração(sujud), pois, a sua negligência indica indiferença; e se ele não dá importância a este grande pilar, a que irá dá-la?

Na Tradição relatada por Anas Ibn Málik, consta que o Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), disse:

"Aquele que faz a oração com a duração certa, tendo feito, antes, as abluções corretamente, dedicado o tempo necessário aos seus movimentos de consagração, inclinação e prostração, fará com que ela fique branca e resplandecente. Ela lhe dirá: "Que Deus o proteja como me tem protegido!" Aquele que a faz fora do horário, sem ter realizado corretamente a ablução, e aperfeiçoando a consagração, a inclinação e a prostração, torná-la-á negra e sombria. Ela lhe dirá: " Que Deus Se descuide de si, como você se tem descuidado de mim!" E onde quer que a pessoa esteja, a oração será enrolada, como um trapo velho e lhe será atirada ao rosto."

(Transmitida por At-Tabarani)

Eis o que diz o Altíssimo e o Grandioso, na Sagrada Tradição que nos mostra de quem é aceita a oração, para que isto sirva de lição àqueles que se desviaram do caminho, fizeram de sua religião um meio para atingir suas metas pessoais e rezaram por intenções que escondem em seu íntimo. Que Deus os combata por este imenso desvio. Que vejam, pois, a promessa de Deus àqueles cuja oração tem sido aceita!

Deus, Todo-Poderoso e Majestoso, disse:

"Não aceito a oração, a não ser a daquele que demonstrou modéstia diante da Minha grandeza, que jamais abusou de sua força com as Minhas criaturas, que não adormeceu nenhuma noite, teimando em desobedecer-Me, que passou o dia a Me invocar, que se mostrou misericordioso para com o indigente, o viajante ou a viúva, e se compadeceu daquele a quem aconteceu alguma desgraça. Para este, a luz da oração será como a luz do sol. Eu o protegerei, com o Meu poder, e mandarei Meus anjos a defendê-lo. Iluminarei para ele as trevas e, se ignorante, proporcionar-lhe-ei compreensão. Sua imagem, entre as Minhas criaturas, é como a do Jardim do Éden, no Paraíso."

Conclui-se, destas duas Tradições autênticas, o conceito em que serão tidos aqueles que misturarem um ato virtuoso a um iníquo. Poderá alguém, por acaso, tornar os indivíduos aqui descritos como argumento para criticar a religião, injusta e iníqua?

"RECITA O QUE TE FOI REVELADO DO LIVRO E OBSERVA A ORAÇÃO, PORQUE A ORAÇÃO PRESERVA O HOMEM DA OBSCENIDADE E DO ILÍCITO."

(ALCORÃO SAGRADO: 29 SURATA, VERS.46)

Os Horários Próprios Para as Orações

Ao muçulmano não é permitido fazer a oração obrigatória fora do seu horário determinado, fixado pela charia'a (jurisprudência islâmica)!

Deus, o Altíssimo, disse:

“A oração é uma obrigação prescrita aos crentes, para ser cumprida em seu devido tempo”. (4ª Surata, vers. 103)

Isto quer dizer que ela é um dever absoluto e tão indiscutível quanto o próprio Livro. “Em seu devido tempo” significa que há, para isso, horários determinados. Assim sendo, fazê-la no horário certo é uma das suas condições básicas.

Eis, a seguir, as horas correspondentes às diferentes orações:

1 - O horário da Oração da Alvorada (Sobh)

Começa com a aparição da aurora verdadeira, ou seja, quando surge a luz, após as trevas da noite, no Oriente, e termina quando o sol sai, ou seja, quando o disco solar começa a surgir no horizonte. Quem tiver completado uma genuflexão (*rak'at*) antes de o sol sair, terá feito a Oração da Alvorada no horário certo.

Quem estiver dormido na hora da oração e, ao acordar, se der conta de que passou a hora certa, tem de realizá-la imediatamente, sem demoras, pois isto ainda é considerado correto, desde que a pessoa estivesse realmente adormecida, não se tendo deixado ficar na cama por preguiça. Quem fizer, cometa um grave pecado.

2 - O horário da Oração do Meio-dia (Zuhr)

Começa quando o sol atinge seu ponto culminante (zênite), aproximadamente às doze horas. Este horário pode ser ligeiramente antecipado ou atrasado, conforme a estação do ano.

É como acontece em nossa terra. Quando aos outros países islâmicos, pode ser que a hora seja alterada e o seu prazo se estenda até à hora da Oração da Tarde (*Asr*).

3 - O horário da Oração da tarde (Asr)

Começa quando a sombra de qualquer objeto alcançar um comprimento igual ao dele mais a sombra que possuía ao meio dia. Se pusermos uma régua em pé e virmos que sua sombra é igual ao seu comprimento, acrescido de mais alguns centímetros (correspondentes ao comprimento da sombra quando o sol estiver no zênite), então nesse momento, deveremos começar a Oração da Tarde.

Não se deve, por nenhuma razão, atrasar a Oração da Tarde até que o sol empalideça

no poente. Quem deixar passar o horário intencionalmente, reduzirá todas as suas obras a zero, conforme consta na Tradição. A oração da Tarde é a oração intermediária, citada no Alcorão Sagrado:

“Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Deus”. (2ª Surata, vers. 238)

4 - O horário da Oração do Crepúsculo (Maghrib)

Começa com o desaparecimento total do disco solar da linha do horizonte e termina quando aquela luminosidade avermelhada desaparecer, completamente, por trás dela.

Seu tempo de duração é, portanto o mais curto de todas as orações e, por isso, ela deve realizada tão pontualmente quanto possível.

5 - O horário da oração da Noite (‘Ichá)

Começa quando se extingue a última luz refletida do sol e se estende até ao raiar da aurora.

Quem tiver conseguido completar uma genuflexão antes do primeiro raio da aurora, terá feito a Oração da Noite no seu horário correto.

O Mensageiro de Deus não gostava de recolher para o repouso sem tê-la feito antes, nem de conversar ninguém depois de realizá-la (Ichá). No entanto, permitiu que se conversasse depois dela, quando se tratava de falar de conhecimentos ou para dar atenção a algum hospede. É aconselhável atrasá-la, no Maximo, ate a terceira parte (noa) da noite, salvo se teme que passe o seu prazo ou, para isso, se tenha de faltar à aração coletiva. Neste último caso ela é feita na hora certa, com os outros.

Foi assim que o Islam fixou os horários para as cinco orações, com limites e critérios que não podem ser alterados, nem deslocados, conforme as estações do ano. Seu relógio pode ser regulado pelo chamado do mu‘azin, tanto no verão como no inverno.

Nota: quando se anuncia a Oração da Noite e, naquele mesmo momento se está começando a jantar, janta-se, primeiro para não se ficar a pensar no jantar durante a oração. Assim, ao se fazer à oração, fica-se sossegado e com a concentração necessária. Não se reza quando se está com vontade de urinar ou defecar, porque isto foi prescrito pelo Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoes e lhe dê paz).

A Direção da Qiblah

(Makka)

O Islam é a religião da unicidade divina. O Senhor, Bendito e Exaltado seja, é Uno. O Profeta é um só. O Livro é único e a direção para a oração também é uma só.

Os muçulmanos de todos os cantos da terra se voltam, com seu coração e com seus olhos para a sagrada Caaba, símbolo da sua unidade e fonte da resplandecente luz islâmica.

Assim sendo, o fiel deve voltar-se, durante a oração, em direção a Qiblah, que está localizada na Caaba, em Makka, conforme o que disse Deus, o Altíssimo: ”

“ Aonde quer que vás, orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais, voltai vossos rostos em sua direção”. (2ª Surata, vers. 150)

Quem vê a Caaba, volta-se para ela, e quem não a pode ver, volta-se em sua direção, pois isso é só o que pode fazer e Deus não exige de ninguém nada que esteja além de sua capacidade.

Nossos virtuosos antepassados determinaram a qiblah para cada nação. Para fazê-lo, construíram os mirantes das mesquitas direcionados para ela.

O que Fazer quando não se Pode Determinar a Direção da Qiblah

Aquele que não puder determinar a direção para a sua oração por motivo de, por exemplo, nuvens ou escuridão, deve pedir a uma pessoa conhecedora que a oriente. Se não encontrar a quem pedir tal orientação, nada mais lhe resta a fazer senão um esforço de dedução para encontrá-la por si só, orientando-se, então, na direção que lhe parecer ser mais acertada. Sua oração é assim, perfeitamente válida e, uma vez realizada, mesmo que ele venha, depois a descobrir que fez na direção errada, não precisa voltar a fazê-la. Se, no decurso da oração, se apercebe do seu erro, deve mudar de posição e voltar-se para a direção correta, sem interromper a oração.

Se durante a oração alguém o vê e lhe diz que se volte em determinado sentido, deve fazê-lo, sem no entanto, interromper a prece, que será válida, apesar desse movimento, conforme o que foi narrado por Ibn Omar. Ele disse o seguinte:

“Enquanto o povo fazia a Oração da Alvorada, na mesquita de Cuba, alguém veio e lhe disser:” Foram reveladas ao Profeta, estas noites, versículos, ordenados-lhe voltar-se (em suas orações) para a Caaba. Fazei, pois, o mesmo.”As pessoas estavam

voltadas frente a Caaba”.

Se levar muito tempo sem conhecer a verdadeira direção da Caaba, voltar-se procurar, antes de cada oração, determiná-la e, em seguida, voltar-se para ela, sem, no entanto, temer de voltar a repetir as orações anteriores.

Quando se Está Isento da obrigação de se Orientar no Sentido da Caaba?

A orientação no sentido da Caaba é um preceito obrigatório, a não ser um dos seguidos casos:

1 - No caso da pessoa ter medo, estar coagida ou doente. Esta pode rezar em outra direção, se, ainda que tenha, não puder orientar-se. A religião é, de fato, tolerante, e o Profeta ﷺ disse:

“Quando lhes ordeno algo, fazem o melhor que podem”.

Deus, exaltado seja, também disse:

“Se temeis alguma coisa, orai, seja de pé ou cavalgando”. (2ª Surata, vers. 239)

Ibn Omar acrescentou:

“Estejas com o rosto voltado para a Caaba ou não”.

2 - No caso da oração voluntária, para aquele que está sobre a sua montaria. Ela pode ser realizada fazendo-se apenas o gesto de inclinar-se ou de prostrar-se. Do mesmo modo, aquele que estiver num navio, avião ou trem, e que tiver começado a oração voltada para a Caaba, deve permanecer na sua posição original, mesmo que o veículo mude de posição.

Os imames Ahmad, At-Tirmizi e Muslim relataram, aliás, que o Profeta ﷺ orava em cima da sua montaria quando viajava de volta para Makka ou para Madina, fosse qual fosse a direção em que esta estivesse.

Por outro lado, foi revelado um versículo a este propósito:

“Aonde quer que vos dirijais, notareis a presença de Deus”. (2ª Surata, vers. 115)

Trata-se, bem entendido, das orações voluntárias, e não das obrigatórias.

ADHAN

O CHAMADO PARA A ORAÇÃO



Muazzin pronunciando o Adhan na Mesquita do Novo México

"Adhan", é o nome dado ao chamado para o início das orações dos muçulmanos, na época do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), cada religião havia desenvolvido uma maneira de se chamar os seus seguidores para o momento do culto, os Judeus utilizavam uma corneta, os budistas uma trombeta, os cristãos os sinos de suas igrejas, os zoroastros acendiam uma chama de fogo.

Sendo assim o Islam também desenvolveu o seu chamado para o momento da oração, o Adhan que é pronunciado em tom melodioso pelo Muazzin, do alto dos minaretes das mesquitas do mundo todo, Muazzin é a pessoa encarregada de pronunciar o Adhan, que consiste em convidar a comunidade muçulmana a tomar parte da oração.

O Adhan é um culto que precede as orações, este ritual foi estabelecido no primeiro ano da Hégira, o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), o respeitava, tanto de dia como de noite, tanto em sua vida domiciliar, como quando estava viajando, ninguém jamais ouviu dizer que Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), deixou uma única vez de atender ou pronunciar o chamamento para a oração o Adhan, ou permitiu a alguém se abster-se dele, até o dia de sua morte, e se tornou um dever para todos os muçulmanos.

COMO SE PRONUNCIA O ADHAN



Muazzin pronunciando o Adhan na Mesquita Sultan Ahmet na Turquia

A pessoa põe-se de pé voltada para a Quibla, ou seja em direção a Kaaba em Makkah, levantando ambas as mãos e colocando-as na altura das orelhas, deve pronunciar em voz alta, o seguinte:

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é Maior !

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é o Maior !

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é o Maior !

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é o Maior !

أشهد أن لا إله إلا الله

Ach hadu an la ilaha ill- Allah

Testemunho de que não há outra divindade além de Deus

أشهد أن لا إله إلا الله

Ach hadu an la ilaha ill- Allah

Testemunho de que não há outra divindade além de Deus

أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ

Ach hadu anna Muhammadan rassulullah

Testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Deus

أَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ

Ach hadu anna Muhammadan rassulullah

Testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Deus

حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ

Haiyá alas-salat

Vinde para a Oração

حَيَّ عَلَى الصَّلَاةِ

Haiyá alas-salat

Vinde para a Oração

حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ

Haiyá alal-falah

Vinde para a salvação

حَيَّ عَلَى الْفَلَاحِ

Haiyá alal-falah

Vinde para a salvação

اللَّهُ أَكْبَرُ

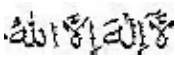
Allahu Akbar

Deus é o Maior !

اللَّهُ أَكْبَرُ

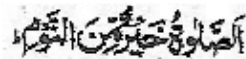
Allahu Akbar

Deus é o Maior !


Lá ilaha ill Allah

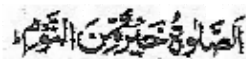
Não há outra divindade além de Deus !

Somente na oração da alvorada o Muezzin deve pronunciar depois de "Haiya alal-falah", o seguinte 2 vezes:



As-salatu Kairun minan-naum

A oração é melhor do que o sono.



As-salatu Kairun minan-naum

A oração é melhor do que o sono.

Quando houver terminado o Adhan, devemos suplicar à Deus as suas Bênçãos ao profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele):

Allahuma rabba hadh-hid da'wa-tam mati

was-sálatil qa'i-mati muhammad anil wasilata wal fadi lata wad-darajatar-rafi'ata

wab 'ath-hu maqam-mahmuda-nil ladhi wa'at-tahu

war zuqna sha fá 'atahu yaum-al-qiyamah in naka la-tukh liful mia'd.

"Ó Deus, Senhor deste chamado perfeito e desta oração, ora anunciada, dá a Muhammad meios para se aproximar de Ti, assim como a distinção no bem, e faze-o ressuscitar no lugar louvável que lhe prometeste.

Concede-nos a sua intercessão; Tu jamais faltas às Tuas promessas."

O Chamado à oração

(Azan)

O **Azan** é o chamado que anuncia que é hora de iniciar a oração. Ele é feito de maneira especial e consiste em convidar a comunidade muçulmana a tomar parte na oração, que será, para ela, causa de prosperidade, tanto nesta vida como na outra.

O **Azan** é um culto que precede a oração. É um dos principais ritos do Islam e um dos seus sinais mais óbvios.

Este rito foi estabelecido no primeiro ano da Hégira; o Mensageiro ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) o respeitava, tanto de dia como de noite, tanto em sua vida domiciliar como estava viajando. Ninguém jamais ouviu dizer que ele deixou de atender, ao menos uma única vez, a este chamado, ou permitiu a alguém se abster, até à sua morte; depois dele seus dignos companheiros continuaram a respeitar o Azan, por ele se ter tornado um dever ou algo parecido com um, já que fora ordenado pelo Mensageiro, em muitas Tradições.

Como se pratica o Azan?

Segundo Tradições autênticas, procede-se da seguinte maneira, dizendo:

- 1 - Alláh Akbar** (Deus é Maior), quatro vezes.
- 2 - Ach-hadu an la iláha illal-láh** (Testemunho que não há outra divindade além de Deus), duas vezes.
- 3 - Ach-hadu an-na Muhammadan rassulul-lah** (Testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Deus), duas vezes.
- 4 - Haiyá ´alas-salat** (Vinde para a oração), duas vezes.
- 5 - Haiyá ´alal-falah** (Vinde para a salvação), duas vezes.
- 6 - Alláh Akbar** (Deus é Maior), duas vezes.
- 7 - La iláha illal-láh** (Não há outra divindade além de Deus), uma vez.

Somente na Oração da Alvorada é que o mu-azin intercala, entre a quinta e sexta fórmulas:

As-Salátu Khairon minan-Naum (A oração é melhor que o sono), duas vezes.

Dito isto, continua a enunciar as fórmulas seis e sete:

Quando se ouve este chamado ecoando no ar, sente-se no coração a sua grandeza e a grandeza do Todo-Poderoso e Majestoso, cujo Nome Se proclama.

Pensa-se no bem e na prosperidade a que este chamado convida e sabe-se que qualquer um, por maior que seja, ao lado de Deus, saiba que Deus é ainda maior.

Quando se ouve o mu-azin, deve-se fazê-lo atentamente e repetir o que ele diz, de todo o coração, exceto quando ele anuncia as fórmulas quatro e cinco no lugar das quais deve-se dizer:

La Haula wala Kowata il-la Bil-lah (Não há poder nem força a não ser em Deus), duas vezes.

Vejamos esta Tradição do Profeta Mohamad (Deus o abençoe e lhe dê paz), transmitida por Al-Bukhari:

“Quando ouvirdes o mu-azin dizer: Aláh Akbar(Deus é Maior) Allah Akbar, respondi também Allah Akbar, Allahu Akbar,e depois, quando disser: Ach-hadu anlá iláha illah-lah, respondi: Ach-hadu anlá iláha illal-lah; e quando dizer: Ach-hadu anna Muhammadan raçulullah, repeti: Ach-hadu anna Muhammadan raçulullah; quando disser: Haiyá alas-salat, dezei: La haula wala kowata illa billah; e quando disser: Haiyá alal-falah, dizei: La haula wala kowata illa billah; quando disser: Allah Akbar, Allah Akbar repeti: Allah Akbar; e depois, quando disser: La iláha ilal-lah, repeti: La iláha illal-lah ,do fundo do coração, se assim o fizerdes, entrareis no Paraíso”.

Quando se termina de fazer eco ao mu-azin, suplica-se as bênçãos de Deus para o Profeta, pede-se-Lhe que nos permita permanecer próximo d’Ele e repetem-se as orações transmitidas pelo Profeta. Atenta-se na modéstia do Profeta, a quem Deus absolveu de todos os pecados, passados e futuros, quando ordenou que sua comunidade rogasse a Deus para que Ele a orientasse até Ele e somente Ele, ensinando-lhes que qualquer decisão pertence exclusivamente a Ele, que faz como melhor Lhe praz e elege como quer, e quer as pessoas, por mais altas que sejam as suas posições e maior o seu poder, não são mais que servos dos Misericordioso e Clemente, e necessitam d’Ele em todos os momentos.

Abdullah Ibn Omar afirmou ter ouvido o Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), dizer:

“Quando ouvirdes o mu-azin, dizei o mesmo que ele, depois suplique, por mim, a bênção de Deus, porque àquele que implorar para que eu seja abençoado uma vez, Deus abençoará dez vezes. Depois, rogai a Deus que me conceda ficar próximo d’Ele, pois há, no Paraíso, um nível, reservado por Deus para um único dos Seus servos e eu

espero ser esse servo. Aquele que suplicar para que eu tenha condições de ficar próximo de Deus, merecerá, por isso, a minha intercessão, em seu favor”. (Transmitida por Muslim).

As invocações, ensinadas pelo Profeta ﷺ, e que se dizem depois de cada chamado do mu-azin, são as seguintes:

“Ó Deus, Senhor deste chamado perfeito e desta oração, ora anunciada, dá a Muhammad méis para aproximar de Ti, assim como a distinção no bem, e faze-o ressuscitar no lugar louvável que lhe prometeste”.

Depois ainda, se acrescenta:

“Concede-nos a sua intercessão; Tu jamais faltas às promessas”

**Allah Akbar, Allah Akbar,
Allah Akbar, Allah Akbar,**

**Äschhed-u änlaa ilaahe illaallah,
Äschhed-u änlaa ilaahe illaallah,**

**Aschhed-u änne Muhammadar Rasuulu'llaah,
Aschhed-u änne Muhammadar Rasuulu'llaah,**

**Hayya ala's-Salaa,
Hayya ala's-Salaa,**

**Hayya ala'l-Falaah,
Hayya ala'l-Falaah,**

**Allah Akbar,
Allah Akbar,**

Laa ilahaha illa'llaah

IQAMAT

A SEGUNDA CHAMADA PARA A ORAÇÃO

Tendo o Muazzin feito o primeiro chamado para à oração, é uma Sunnah ele deixar passar um espaço de tempo, suficiente para o Wudhu, antes de se fazer a Iqamat. A Iqamat começa quando estão reunidas todas as condições necessárias para a realização da oração, uma vez cumprido os preparativos, estando as pessoas prontas para a oração de pé orientadas para a Quibla, faz-se então a Iqamat.

COMO SE PRONUNCIA A IQAMAT

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é Maior !

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é o Maior !

أشهد أن لا إله إلا الله

Ach hadu an la ilaha ill- Allah

Testemunho de que não há outra divindade além de Deus

أشهد أن محمدًا رسول الله

Ach hadu anna Muhammadan raçulullah

Testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Deus

حي على الصلاة

Haiyá alas-salat

Vinde para a Oração

حي على الفلاح

Haiyá alal-falah

Vinde para a salvação

قَدْ قَامَتِ الصَّلَاةُ

Qad qamatis salah

A hora da oração chegou

قَدْ قَامَتِ الصَّلَاةُ

Qad qamatis salah

A hora da oração chegou

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é o Maior !

الله أكبر

Allahu Akbar

Deus é o Maior !

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ

Lá ilaha ill Allah

Não há outra divindade além de Deus !

Como Se Fazer Duas Rakas da Salat Fajr

Oração da Alvorada

Condições Necessárias Para a Validade do Salat (oração)

- 1) A higienização do corpo, das roupas e do local onde se realiza a oração, como foi explicado anteriormente.
- 2) Cobrir as partes íntimas, que no homem vai do umbigo ao joelho, e, na mulher, consiste em todo corpo, com exceção do rosto, das mãos e dos pés.
- 3) Que não haja nenhuma ação separando a intenção e a entrada na oração.
- 4) Direcionar-se a Makkah.
- 5) Ter entrado o horário da oração.

Caso essas condições não tenham sido respeitadas, a oração perde a sua validade.

Antes da Salat Fajr, faça duas Rakats voluntárias, "oração voluntária". Uma vez tendo cumprido as obrigações precedentes, tais como a purificação, a cobertura das partes pudicas e a atenção para a aproximação do horário orações.

Esforce-se para que seu coração esteja inteiramente presente, e sua alma cheia de amor e respeito, ao Senhor e Soberano dos céus e da terra, imaginando sempre a Majestade e a grandeza de Deus o Todo Poderoso.

Pondo-se de pé em direção à Quibla (Kaaba) em Makkah, o dirija o seu coração à Deus o Todo Poderoso, a quem deve ser consagrado todas as intenções e todos os atos, figura 01.



figura 01

Levante ambas as mãos até a altura das orelhas, esta postura é denominada de "Qiyam", figura 02.



figura 02

Em seguida pronuncie em voz audível:

الله أكبر
Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Coloque a mão direita sobre a esquerda, e pouse ambas sobre o abdômen, figura 03.



figura 03

Em seguida pronuncie em voz baixa a prece de abertura da oração:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ وَتَبَارَكَ اسْمُكَ وَتَعَالَى جَدُّكَ وَلَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ
Subhanakal lahumma, wa bihamdika, wa tabaraka ismuka, wa ta'ala jadduka, wa la ilaha ghayruk.

"Glorificado e Louvado Sejas, Senhor Deus ! Bendito seja Teu nome, exaltada a Tua grandeza.

Não há outra divindade digna de adoração, além de Ti !"

Após ter pronunciado a prece de abertura pronuncie em voz baixa: (somente na primeira rakat da oração)

أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ

Audhu billahi minach-chaitanir-rajim

"Peço refugio à Deus, contra Satã o Amaldiçoado"

Em seguida pronuncie:

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

Em seguida recite em voz audível, a Surata de abertura do Alcorão, Surata Al-Fatiha:

Al hamdu lillahi rabbil alamin;

Arrahmanir rahim;

Maliki yawmid-ddin !

Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;

Ihdinas-siraatal mustaqiim;

Siraatal-laziina an'amtalalaihim.

Ghairil magh-dhúbi alaihim,

waladh dhalin. Amin

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,

O Clemente, O Misericordioso.

Soberano do Dia do Juízo.

Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !

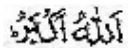
Guia-nos à senda reta.

À senda dos que agraciastes, não à dos abominados, nem à dos extraviados. Amin

Em seguida a isto recito qualquer outra passagem do Sagrado Alcorão, que não deve ser constituída por menos de três versículos consecutivos, para esse fim qualquer um dos capítulos pequenos pode ser escolhido, como por exemplo o capítulo "A Unicidade":

Bismillahir Rahmanir Rahim !
Qul Hu-wallahu Ahad !
Allahus-Samad !
Lam yalid, wa lam yuulad !
Walam yakul-la-huu Kufu-wan Ahad !
Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !
Dize: Ele é Deus, o Único !
Deus, O Absoluto !
Jamais gerou ou foi gerado !
E ninguém é comparável a Ele !

Em seguida pronuncie em voz audível:



Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Em seguida incline a cabeça em ângulo reto, pondo as mãos sobre os joelhos, figura 04.



figura 04

Nesta posição pronuncie três vezes em voz baixa o seguinte:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْعَظِيمِ
Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente."

Em seguida pronuncie em voz audível:

سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ
Sami Allahu liman hamidah.
رَبَّنَا لَكَ الْحَمْدُ
Rabbana lakal hamd.

"Deus ouviu aquele que O louvou;

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Voltando desta maneira a posição em pé, figura 05:



figura 05

Em seguida pronuncie em voz audível:

الله أكبر

Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Em seguida prostra-se pousando os joelhos no solo, antes das mãos, se for possível, não há mal em pousar as mãos antes, e ambas as maneiras são igualmente válidas.

Depois, apóie as palmas das mãos no solo coloque a testa entre as mãos, cujos os dedos devem estar agrupados de maneira natural.

Assente os pés, uma vez prostrado, e não os levante do solo, não deixe a parte superior dos pés diretamente sobre o solo durante a prostração, e preserve o estado de recolhimento, esta posição é denominada de sujud, figura 06.

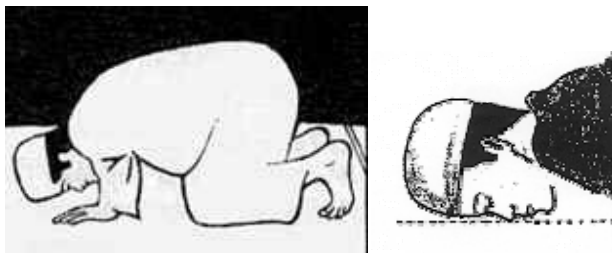


figura 06

Nesta posição pronuncie em voz baixa três vezes:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْأَعْلَى
Sub'hana rabbyal a'alla

"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Em seguida pronuncie em voz audível o seguinte:

الله أكبر
Allahu Akbar
"Deus é o Maior"

Em seguida sente-se sobre o pé esquerdo, que estará bem apoiado no solo, apoiando as pontas dos dedos do pé direito no solo, coloque ambas as mãos sobre as coxas, sendo a mão direita na coxa direita, e a mão esquerda na coxa esquerda, com os dedos das mãos descansados, em posição natural, próximo aos joelhos, figura 07.

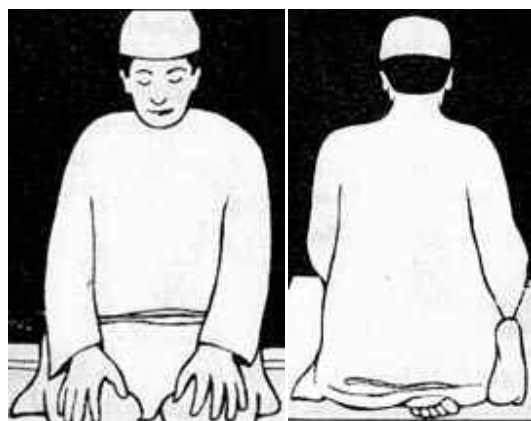


figura 07

Nesta posição implore o perdão de Deus:

Rab bighfir li warhamni

Em seguida pronuncie em voz audível o seguinte:

الله أكبر

Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Retornando a posição de sujud, figura 08.

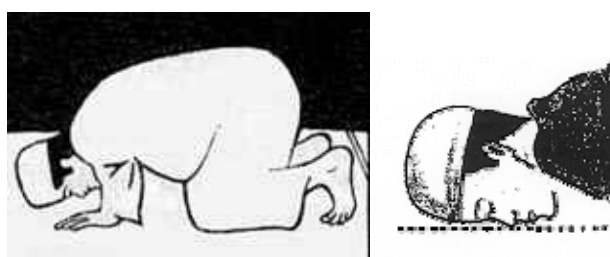


figura 08

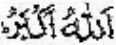
Nesta posição pronuncie em voz baixa três vezes:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْأَعْلَى

Sub'hana rabbyal a'alla

"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Em seguida pronuncie em voz audível o seguinte:


Allahu Akbar
"Deus é o Maior"

Retornado desta maneira a posição em pé figura 09:



figura 09

Em seguida recite em voz audível, a Surata de abertura do Alcorão, Surata Al-Fatiha:

Bismillahir Rahmanir Rahim !

Al hamdu lillahi rabbil alamin;

Arrahmanir rahim;

Maliki yawmid-ddin !

Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;

Ihdinas-siraatal mustaqiim;

Siraatal-laziina an'amtalalaihim.

Ghairil magh-dhúbi alaihim,

waladh dhalin. Amin

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,

O Clemente, O Misericordioso.

Soberano do Dia do Juízo.

Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !

Guia-nos à senda reta.

À senda dos que agraciastes, não à dos abominados, nem à dos extraviados. Amin

Em seguida a isto recito qualquer outra passagem do Sagrado Alcorão, que não deve ser constituída por menos de três versículos consecutivos, para esse fim qualquer um dos capítulos pequenos pode ser escolhido, como por exemplo o capítulo "Os Humanos":

**Bismillahir Rahmanir Rahim !
Qul a'uuzu bi-Rabbín-Naas.
Malikín-Naas,
Ilaahín-Naas.
Min-sharril-Waswaasil-Khan-Naas,
Allazii yuwas-wisub fii suduurín-Naas,
Minal-jinnati wan-Naas.**

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !

"Dize: Amparo-me no Senhor dos Humanos.

O Rei dos Humanos,

O Deus dos Humanos.

Contra o mal do sussurro do malfeitor,

Que sussurra aos corações dos Humanos,

Entre Gênios e Humanos !"

Em seguida pronuncie em voz audível:

الله أكبر

Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Em seguida incline a cabeça em ângulo reto, pondo as mãos sobre os joelhos, figura 10.



figura 10

Nesta posição pronuncie três vezes em voz baixa o seguinte:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْعَظِيمِ

Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente."

Em seguida pronuncie em voz audível:

سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ

Sami Allahu liman hamidah.

رَبَّنَا لَكَ الْحَمْدُ

Rabbana lakal hamd.

"Deus ouviu aquele que O louvou;

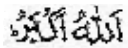
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Voltando desta maneira a posição em pé, figura 11:



figura 11

Em seguida pronuncie em voz audível:



Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Em seguida prostre-se pousando os joelhos no solo, antes das mãos, se for possível, não há mal em pousar as mãos antes, e ambas as maneiras são igualmente válidas.

Depois, apóie as palmas das mãos no solo coloque a testa entre as mãos, cujos os dedos devem estar agrupados de maneira natural.

Assente os pés, uma vez prostrado, e não os levante do solo, não deixe a parte superior dos pés diretamente sobre o solo durante a prostração, e preserve o estado de recolhimento, esta posição é denominada de sujud, figura 12.

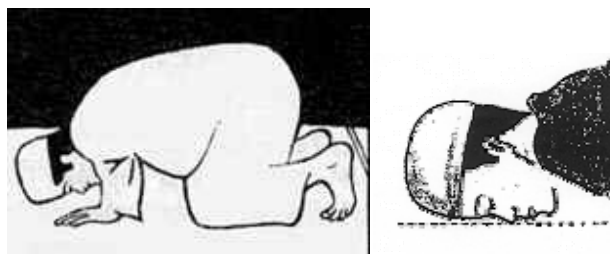


figura 12

Nesta posição pronuncie em voz baixa três vezes:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْأَعْلَى

Sub'hana rabbyal a'alla

"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Em seguida pronuncie em voz audível o seguinte:

الله أكبر

Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Em seguida sente-se sobre o pé esquerdo, que estará bem apoiado no solo, apoiando as pontas dos dedos do pé direito no solo, coloque ambas as mãos sobre as coxas, sendo a mão direita na coxa direita, e a mão esquerda na coxa esquerda, com os dedos das mãos descansados, em posição natural, próximo aos joelhos, figura 13.

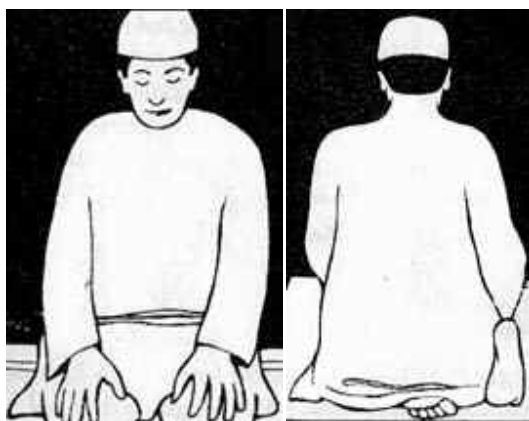


figura 13

Nesta posição implore o perdão de Deus:

Rab bighfir li warhamni

Em seguida pronuncie em voz audível o seguinte:

الله أكبر

Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Retornando a posição de sujud, figura 14.

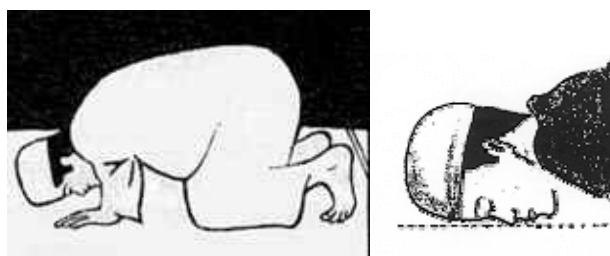


figura 14

Nesta posição pronuncie em voz baixa três vezes:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْأَعْلَى

Sub'hana rabbyal a'alla

"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Em seguida pronuncie em voz audível o seguinte:

الله أكبر

Allahu Akbar

"Deus é o Maior"

Em seguida sente-se sobre o pé esquerdo, que estará bem apoiado no solo, apoiando as pontas dos dedos do pé direito no solo, coloque ambas as mãos sobre as coxas, sendo a mão direita na coxa direita, e a mão esquerda na coxa esquerda, com os dedos das mãos descansados, em posição natural, próximo aos joelhos, figura 15.

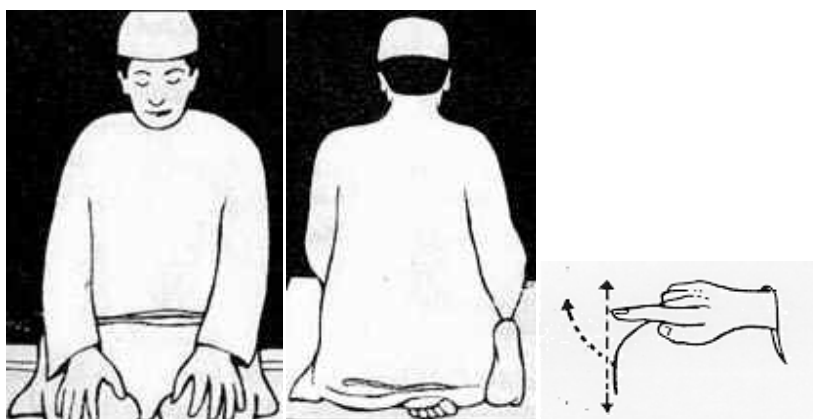


figura 15

Em seguida em voz baixa, pronuncie:

1º-parte

التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَاةُ وَالطَّيِّبَاتُ
السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ
وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ
السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ
أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ
وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ

At-tahiyyatu lilahi wassalawatu
wat-tayyibatu assalamu 'alaika
ayyu-hannabiyyu wa rahmatul-lahi wa barakatuhu
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadilla-is-sali-hinn
ach-hadu an la-ilaha illallahu
wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rasuluh

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.

Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.

Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

2º-parte

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ
كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ
إِنَّكَ حَمِيدٌ مُجِيدٌ
اللَّهُمَّ بَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ
وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ
كَمَا بَارَكْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ

إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ

Allahumma salli 'ala Muhammadin
Wa 'ala ali Muhammadin
Kama sallaita 'ala Ibrahima
Wa'ala ali Ibrahima
Innaka Hamidun Majiid.
Allahumma barik 'ala Muhammadin
wa 'ala ali Muhammadin
Kama barakta 'ala Ibrahima
wa 'ala ali Ibrahima
Innaka Hammidun Majiid.

"Ó Deus, exalta Muhammad e sua família

Como exaltaste Abraão e sua família.

Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,

Como abençoastes Abraão e sua família.

Em verdade, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso."

Em seguida volto a minha face para a direita e depois para a esquerda, figura 16.

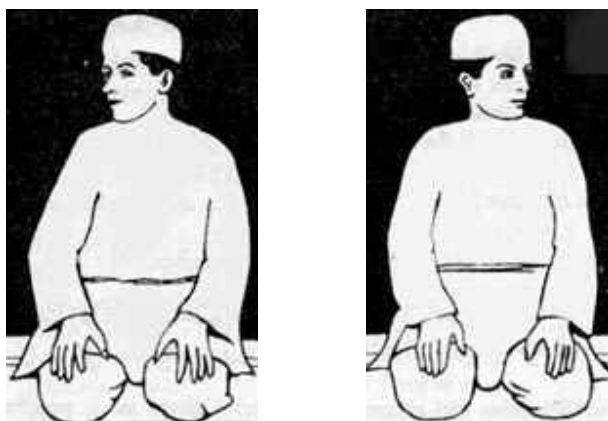


figura 16

E em ambas pronuncie em voz alta:

السلام عليكم ورحمة الله

Assalamu 'alaikum wa rahmatullah

"Que a Paz e a Misericórdia de Deus esteja convosco"

Desta maneira a Oração da Alvorada está completa.

Salat Fajr

Oração da Alvorada

Abi Zuhir Ibn Ruaiba (R.A.A.) narrou que ouviu o Profeta ﷺ dizer:

"O fogo do Inferno não tocará a quem cumprir as orações da Alvorada e da Tarde". (Muslim)

A Afirmação e o Dever de se Realizar as Duas Rac'át (genuflexão) da Sunnah ao Amanhecer

Aicha (R.A.A.) narrou que o Profeta ﷺ disse:

"A recitação das duas rac'át antes da oração da Alvorada são melhores do que o mundo com tudo que contém". (Muslim)

Bilal Ibn Rabah o mu-azen do Profeta ﷺ relatou que numa ocasião foi informá-lo acerca da oração fajr, mas Aicha (R.A.A.) distraía a sua atenção, mantendo-o ocupado a responder a umas perguntas que ela havia formulado. Quando a luz começou a se fazer visível, Bilal se levantou e informou o Profeta ﷺ que a congregação estava pronta, e o chamado à oração. Porém, o Profeta ﷺ não apareceu. Todavia, quando o fez, encabeçou a oração. Então Bilal (R.A.A.) lembrou-lhe de como havia sido distraído devido a pergunta de Aicha (R.A.A.), coisa que o impediu de informar o Profeta ﷺ sobre a hora da oração, até que começou a clarear, sendo que o Profeta ﷺ) demorou algum tempo a aparecer. O Profeta ﷺ disse:

"Estava oferecendo duas rac'át de sunna". Bilal disse: "Ó Mensageiro de Deus, demoraste tanto, que chegou a clarear!" O Profeta (S.A.A.S.) replicou: Embora tivesse clareado ainda mais, por certo que teria oferecido as duas rac'át de maneira correta e adequada!". (Abu Dauod)

Aicha (R.A.A.) relatou que o Profeta ﷺ costumava praticar duas rac'át breves entre o azan e a iqâma da oração da Alvorada (fajr). (Bukhari e Muslim)

Como fazer : Salat al-Fajr



1:

Allah Akbar
Deus é o Maior



2:



Bismillahir Rahmanir Rahim

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso!

**Uaj-jahtu uajhia lil-lazi fataras-sa-mauáti
Ual-arda hanifan mússliman uama aná
Minal-muchriqin in-na saláti uanusquia
Uamah-iaia uama-máti lil-lahi rab-bil-‘alamin
Lá charica láhu uabizálica umírtu ua-aná
Minal-muslislimin**



Oriento o meu rosto para o Criador dos céus e
Da terra, como monoteísta, muçulmano, e não
sou um dos idólatras. As minhas orações, minhas
devoções, minha vida e minha morte pertencem a
Deus, Senhor do Universo, que não possui semelhantes.
Tal me tem sido ordenado, e sou um dos muçulmanos.

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

A'uzu bil-llahi minash shayta nir-rajeem		
1	Bisimllah hir-rahman nir-raheem	
2	Alhamdu lil-lahi rab-bil 'alameen	
3	Ar-Rahma nir-raheem	
4	Maliki yawmid-deen	
5	Iyyaka na'budu wa iyyaka nasta'een	
6	Ihdinas siratal mostaqeem	
7	Siratal lazeena an'amta 'alayhim ghayril maghdubi 'alayhim walad dal- leen	
-	Ameeen	

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul Hu-wallahu Ahad !
Allahus-Samad !
Lam yalid, wa lam yuulad !
Walam yakun-la-huu Kufu-wan Ahad !**

A'uzu bil-llahi minash shayta nir-rajeem



Bisimllah hir-rahman nir-raheem



Qul howa Allahu ahad



Allah hus-samad



Lam yalid wa lam yulad



Walam yakun-lahu kufuwan ahad



A Surata Completa



Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !

Dize: Ele é Deus, o Único !

Deus, O Absoluto !

Jamais gerou ou foi gerado !

E ninguém é comparável a Ele !

Allah Akbar

Deus é o Maior



3:



Subhana Rabbiyal-ʿAzim (três vezes)



Glorificado seja meu Senhor, O Ingente!

Samiʿa Allahu liman hamidah



Deus ouviu aquele que O louvou

4:



Rabbana lakal hamd



Louvados sejas, Senhor nosso !

Allah Akbar



Deus é o Maior



5:

Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)



Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo

Allah Akbar



Deus é o Maior



6:

Rabbi Ighfir li warhamni waliwali-daya



Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais



7:

Allah Akbar



Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)



Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo

Qiam



Allah Akbar



Deus é o Maior



8:

Bismillahir Rahmanir Rahim

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-din !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'in;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kol á'úzo bi-râbbin-nás,
Máliqin-nás,
Iláhin-nás,
Min xár-ril'waswassil khan-nás,
'Allazi yuâswuisso fi suduurin-nás,
Minaj-jinnati wan-nás!**

A'uzu bil-llahi minash shayta nir-rajeem



Bisimllah hir-rahman nir-raheem



Qul a'uzubi rab-bin nas



Malikin nas



Ila hin-nas



Min shar-ril waswa sil khan-nas



Allazi yuwaswisu fee sudu rin-nas

🔊
Minal jin-nati wan-nas

🔊
A Surata Completa



Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
O Rei dos humanos,
O Deus dos humanos,
Contra o mal do sussurro do malfeitor,
Que sussurra aos corações dos humanos,
Entre gênios e humanos!

Allah Akbar
Deus é o Maior



9:

Subhana Rabbil Azim (três vezes)

Glorificado seja meu Senhor, O Ingente

Sami'a Allah liman hamidah

Deus ouviu aquele que O louvou



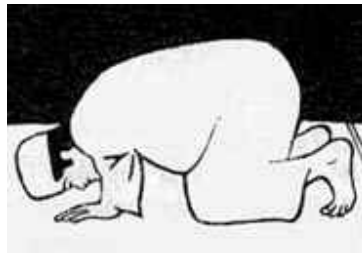
10:

Rabbana lakal hamd

Louvados sejas, Senhor nosso !

Allah Akbar

Deus é Maior



11:

Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)

"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar

Deus é Maior



12:

Rabbi ighfir li warhamni waliwalidaya

Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais



13:

Subhana rabbyal Aala (três vezes)

Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo

Allah Akbar

Deus é Maior

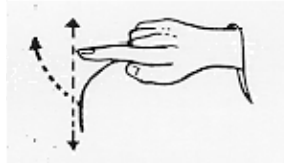


14:

At-tahiyyatu liilahi wassalawatu

**wat-tayibatu, assalamu 'alaika
ayu-han-nabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibad Allah as-salihin**

Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus



15:

Ach-hadu an la-ilaha illallah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lahu

Único, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rassuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro.



**Allahumma salli 'ala Muhammad Wa 'ala ali Muhammad
Kama sallaita 'ala Ibrahim Wa'ala ali Ibrahim
Innaka Hamidun Majid.**

**Allahumma barik 'ala Muhammad wa 'ala ali Muhammad
Kama barakta 'ala Ibrahim wa 'ala ali Ibrahim
Fil 'alamin innaka Hammidun Majiid**



Ó Deus, exalta Muhammad e sua família
Como exaltaste Abraão e sua família.
Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,
Como abençoastes Abraão e sua família.
Em verdade, em todo o Universo, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso.

Para o lado direito



16:

Assalamu 'alaikum wa rahmatullah wa barakatuh

Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco

Para o lado esquerdo



Fim:

Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh

A Oração do Começo do Dia

Salat Ad-Doha

A oração do começo do dia é uma adoração recomendada e tem sua recompensa e o seu mérito, embora a sua observância não seja obrigatória.

Assim, quem a observa terá a sua recompensa, e a quem não o fizer, não será imputada qualquer falta.

Abu Said disse:

“Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) observava a oração do começo do dia, a ponto de que pensávamos que não a fosse largar; e a abandonava a tal ponto, que pensávamos que não a fosse mais observar”. (Transmitido por At-Tarmizi)

Pela sua importância relatou Nawas Saamam ter dito o Profeta que Deus, Todo-Poderoso e Glorioso, havia revelado:

“Ó Filho de Adão, não deixeis de realizar uma oração de quatro genuflexões no começo do dia, que Eu te absolverei no final dele”.

Abu Huraira disse:

“Meu amado Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), me aconselhou, persistentemente, três coisas: o jejum, durante três dias por mês; a observância da oração de duas genuflexões, no princípio do dia; a observância da oração Witr, ao me recolher para dormir”. (Transmitida por Al-Bukhari e por Muslim)

O horário para esta oração se inicia quando o sol se eleva 1ª altura de uma lança e termina ao meio-dia; é preferível que se demore à oração até o sol se manifestar e fazer aumentar o calor. Consta de, no mínimo, duas genuflexões; a tradição mais reconhecida a respeito do número de genuflexões feitas pelo Mensageiro de Deus, é de que eram oito.

Said Ibn Mansour narrou que, certa vez, foi perguntando a Al-Hussain se os companheiros do Mensageiro de Deus a observavam. Ele teria dito:

“Sim... uns a observavam com duas genuflexões, outros com quatro e outros, ainda a estendiam até ao meio-dia”.

Desse modo é que vemos o muçulmano diante de Deus, Todo-Poderoso e Majestoso em Sua aurora e em Seu amanhecer, e também ao Seu meio-dia, à Sua tarde, e até

durante a Sua noite. E quem estiver com Deus, Deus estará com ele, e quando Deus, Todo-Poderoso e Majestoso, estiver com ele, ele alcançará a força, o conhecimento, a tenção, a segurança, a felicidade e o bem-estar, ninguém conhece as verdades destas coisas, a não ser aquele que experimentou o seu sabor, conheceu o gosto delas e viveu uma vida prazenteira, agraciada por Deus e prometida, por Ele, aos Seus servos crentes, a quem disse:

“A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, conceder-lhe-emos uma vida agradável e o premiaremos com uma recompensa, superior ao que houver feito”.

(16ª Surata, versículo 97)

Salat Zuhr

Oração do Meio-Dia

Quando chega o meio-dia o homem se sente cansado e fatigado pelo trabalho, tendo necessidade de alguma tranquilidade interior. Por isso, faz a Oração do Meio-Dia, a fim de reanimar o seu organismo.

Faz as abluções e orienta-se logo em direção a Caaba. Encontra-se frente a frente com Deus e esquece as suas fadigas, através da comunicação secreta com seu amado Criador. Recupera então, toda a sua energia espiritual e, uma vez concluída a oração, sente-se livre do cansaço, retornando o trabalho com mais energia e decisão do que antes.

Aicha (R.A.A.) relatou:

“Que o Profeta ﷺ vinha à minha casa costumava oferecer quatro rac’át como sunnah, antes do meio-dia; logo saía para encabeçar a oração em congregação. Ao voltar, oferecia duas rac’át também sunna”.(Muslim).

Ummu Habiba (R.A.A.) contou que o Profeta ﷺ dizia:

“A quem oferecer quatro rac’át de sunnah, antes do meio-dia e quatro rac’át de sunnah depois do meio-dia, Deus salvará do fogo do Inferno”. (Muslim)

Salat az-Zuhr



Alláh Akbar
Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Uaj-jahtu uajhia lil-lazi fataras-samauáti
Ual-arda hanifan mússliman uama aná
Minal-muchriqin in-na saláti uamusquia
Uamah-iaia uama-máti lil-lahi rab-bil-‘alamin
Lá charica láhu uabizálica umírtu ua-aná
Minal-muslislimin**

Oriento o meu rosto para o Criador dos céus e
Da terra, como monoteísta, muçulmano, e não
sou um dos idólatras. As minhas orações, minhas
devoções, minha vida e minha morte pertencem a
Deus, Senhor do Universo, que não possui semelhantes.
Tal me tem sido ordenado, e sou um dos muçulmanos.

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-din !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul Hu-wallahu Ahad !
Allahus-Samad !
Lam yalid, wa lam yuulad !
Walam yakun la-hu Kufuan Ahad !**

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !
Dize: Ele é Deus, o Único !
Deus, O Absoluto !
Jamais gerou ou foi gerado !
E ninguém é comparável a Ele !

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami'a Allahh liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"

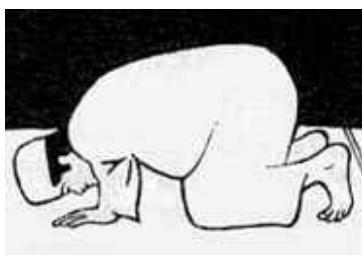


Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwalidaya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-din !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil maghdúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kol 'âúzo bi-râbbin-nás,
Máliquin-nás,
Iláhin-nás,
Min xár-ril'waçuáçil'khan-nás,
'Allazi yuâçuïço fi suduurin-nás,
Minaj'jinnati wan-nás!**

Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
O Rei dos humanos,
O Deus dos humanos,
Contra o mal do sussurro do malfeitor,
Que sussurra aos corações dos humanos,
Entre gênios e humanos!

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil 'Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami'a Allah liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus é o Maior"



Sub'hana rabbyal a'la (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rabbi ighfir li warhamni waliwaliday
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
mim e dos meus pais"

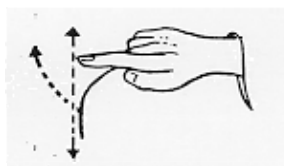


Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu lilahi wassalawat
wat-tayyibat assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadillah assali-hin**
"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illallah
Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wahdadu - lá shareeka lah
Unico, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rasuluh
Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allah Akbar
Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dhúbi alaihim,
waladh dhalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahhu liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)

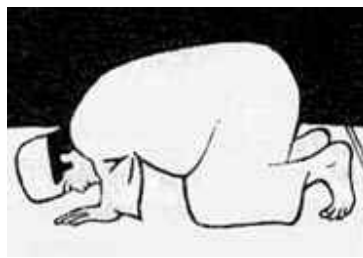
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Rabbi ighfir li warhamni waliwalidaya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amtalalaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami Allahhu liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"

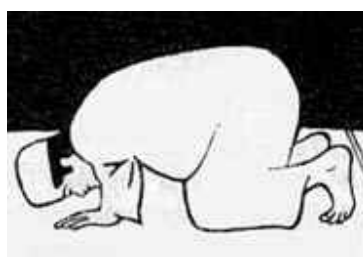


Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rabbi ighfir li warhamni waliwalidaya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

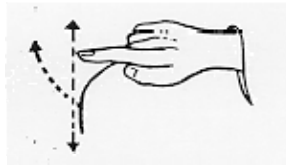
Allah Akbar
"Deus é o Maior"



At-tahiyyatu lilahi wassalawat

**wat-tayyibat assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadillah as-sali-hin**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illallah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lah

Unico, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rasuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allahumma salli 'ala Muhammad Wa 'ala ali Muhammad

Kama sallaita 'ala Ibrahim Wa'ala a-li Ibrahim

Innaka Hamidun Majid.

Allahumma barik 'ala Muhammad wa 'ala a-li Muhammad

Kama barakta 'ala Ibrahim wa 'ala a-li Ibrahim

Fil 'alamin innaka Hammidun Majiid.

"Ó Deus, exalta Muhammad e sua família

Como exaltaste Abraão e sua família.

Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,

Como abençoastes Abraão e sua família.

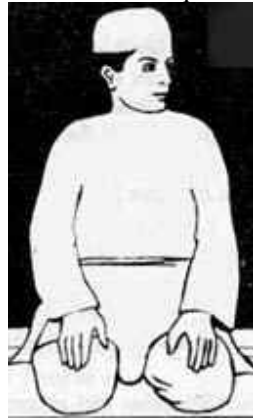
Em verdade, em todo o Universo, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso."

Para o lado direito



Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Para o lado esquerdo



Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Salat Ásr

Oração da Tarde

Deus, Bendito e Exaltado seja, disse:

“Observai as orações e, especialmente, as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Deus”. (2: 238)

A oração intermediária é a Oração da Tarde, segundo a maioria dos exegetas (*comentaristas do Alcorão*).

A leitura, na Oração de Ásr, é silenciosa em todas as suas unidades. É formalmente desaconselhado fazer qualquer outra oração depois da Oração da Tarde até que chegue a hora da Oração do Crepúsculo.

Ali Ibn Abi Táleb (R.A.A.) narrou que o Profeta ﷺ costumava ocasionalmente cumprir quatro *rac'ât* antes da Oração da Tarde (Ásr) saudando, no meio delas, os anjos próximos e os muçulmanos crentes. (Tirmizi)

Nota: 1-Em todas as orações voluntárias, a leitura é silenciosa. A leitura em voz audível se faz na Oração da Alvorada (as obrigatórias) e nas primeiras genuflexões da oração do Crepúsculo e da Oração da Noite. Quanto às restantes genuflexões das orações obrigatórias, a leitura é feita em voz baixa.

2 - Se, ao chegar à mesquita, verificar que os fiéis já começaram a oração, atrás do Imam, não faça nenhuma oração voluntária; posicione-se na fila em que tiver lugar e acompanhe o Imam, com os outros.

3 - A oração não é válida se não for lida pelo menos, a primeira Surata (*Al fatiha*) no texto original em árabe, escrito no Livro de Deus. Nenhuma tradução, por mais que perfeita que seja, servirá para substituí-la.

Como fazer : Salat Ásr



Alláh Akbar
Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Uaj-jahtu uajhia lil-lazi fataras-sa-mauáti
Ual-ard hanifan mússliman uama aná
Minal-muchriqin in-na saláti uanusquia
Uamahiaia uama-máti lil-lahi rab-bil-‘alamin
Lá charica láhu uabizálica umírtu ua-aná
Minal-muslimin.**

Oriento o meu rosto para o Criador dos céus e
Da terra, como monoteísta, muçulmano, e não
sou um dos idólatras. As minhas orações, minhas
devoções, minha vida e minha morte pertencem a
Deus, Senhor do Universo, que não possui semelhantes.
Tal me tem sido ordenado, e sou um dos muçulmanos.

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amtalalaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul Hu-wallahu Ahad !
Allahus-Samad !
Lam yalid, wa lam yuulad !
Walam yakun-la-huu Kufu-wan Ahad !**

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !
Dize: Ele é Deus, o Único !
Deus, O Absoluto !
Jamais gerou ou foi gerado !
E ninguém é comparável a Ele !

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahhu liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)

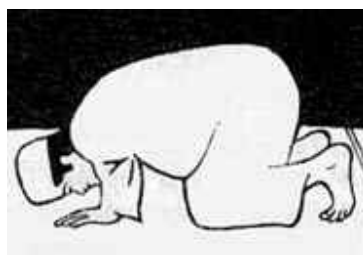
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar

"Deus é o Maior"



Rab bighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dhúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kol 'âúzo bi-râbbin-nás,
Máliquin-nás,
Iláhin-nás,
Min xár-ril'waçuáçil'khan-nás,
'Allazi yuâçuïço fi suduurin-nás,
Minaj-jinnati wan-nás!**

Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
O Rei dos humanos,
O Deus dos humanos,
Contra o mal do sussurro do malfeitor,
Que sussurra aos corações dos humanos,
Entre gênios e humanos!

Allah Akbar
"Deus é o Maior"



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahhu liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus é Maior"

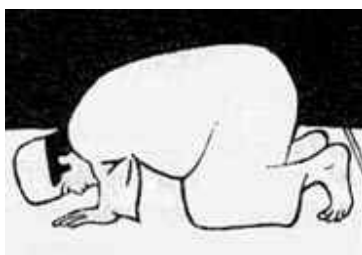


Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab bighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
mim e dos meus pais"



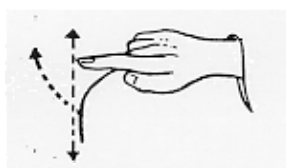
Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu lilahi wassalawatu
wat-tayyibatu assalamu 'alaika
ayyu-hannabiyyu wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadillah as-sali-hinn**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illa-Allah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá shareeka lahu

Unico, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammada 'abduhu wa rassuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allah Akbar

Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahhu liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus o Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)

"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Rab bighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"

Allah Akbar



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Ar-rahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil maghdúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahhu liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab bighfir li warhamni waliwali daya
 "Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
 mim e dos meus pais"

Allah Akbar



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
 "Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

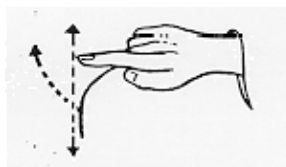
Allah Akbar
 "Deus é Maior"



At-tahiyyatu lilahi wassalawat

**wat-tayyibat assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah as-sali-hin**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illa Allah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lahu

Único, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rassuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allahumma salli 'ala Muhammad Wa 'ala a-li Muhammad

Kama sallaita 'ala Ibrahim Wa'ala ali Ibrahim

Innaka Hamidun Majiid.

Allahumma barik 'ala Muhammad wa 'ala a-li Muhammad

Kama barakta 'ala Ibrahim wa 'ala ali Ibrahim

Fil 'alamin innaka Hammidun Majiid.

"Ó Deus, exalta Muhammad e sua família

Como exaltaste Abraão e sua família.

Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,

Como abençoastes Abraão e sua família.

Em verdade, em todo o Universo, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso."

Para o lado direito



Assalamu 'alaikum wa rahmatullah wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Para o lado esquerdo



Assalamu 'alaikum wa rahmatullah wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Satal Maghrib

Oração do Crepúsculo

O muçulmano recebe o novo dia com misericórdia (a oração é uma misericórdia), louvor e glorificando seu Criador, Todo Poderoso e Majestoso. Mais tarde despede-se do dia também com misericórdia, com agradecimento e a invocação a seu Senhor, que faz alternarem-se a noite e o dia, e faz mudar a circunstâncias dos acontecimentos.

A oração obrigatória do Maghrib composta três *rac'át*, nas quais a leitura é feita em voz audível, nas duas primeiras, em seguida, fique de pé e faça a terceira genuflexão, lendo em voz baixa, *Al-fatihah* e fazendo *At-tahiyat* completa. Após ter feito isto, peça a Deus aquilo que deseja e finalize a oração com a saudação (*taslim*).

Depois da conclusão da oração obrigatória, faça duas genuflexões voluntárias, pois esta é uma tradição altamente recomendada.

Com essas duas unidades, finaliza-se a Oração do Maghrib.

Anas Ibn Málik (R.A.A.) relatou:

“Vi os companheiros mais importantes do Profeta ﷺ apressando-se até aos pilares da mesquita, na hora do Maghrib (para oferecerem *sunnah*)”. (Bukhari)

Anas Ibn Málik (R.A.A.) contou:

“Durante os dias do Profeta ﷺ, costumávamos oferecer duas *rac'át* de *sunnah*, depois do pôr-do-sol, mas antes da oração Maghrib. Perguntaram-me: ‘Também o Profeta ﷺ oferecia estas duas *rac'át*? Repliquei: ‘Costumava nos ver quando as oferecíamos, mas nunca nos pediu nem nos proibiu que o fizéssemos’. (Muslim)

Como fazer : Salat Maghreb



Alláh Akbar
Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Uaj-jahtu uajhia lil-lazi fataras-sa-mauáti
Ual-arda hanifan mússliman uama aná
Minal-muchriqin in-na saláti uanusquia
Uanahiaia uama-máti lil-lahi rab-bil-‘alamin
Lá charica láhu uabizálica umírtu ua-aná
Minal-muslimin.**

Oriento o meu rosto para o Criador dos céus e
Da terra, como monoteísta, muçulmano, e não
sou um dos idólatras. As minhas orações, minhas
devoções, minha vida e minha morte pertencem a
Deus, Senhor do Universo, que não possui semelhantes.
Tal me tem sido ordenado, e sou um dos muçulmanos.

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul Hu-wallahu Ahad !
Allahus-Samad !
Lam yalid, wa lam yuulad !
Walam yakun-la-huu Kufu-wan Ahad !**

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !
Dize: Ele é Deus, o Único !
Deus, O Absoluto !
Jamais gerou ou foi gerado !
E ninguém é comparável a Ele !

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahhu liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kol 'âúzo bi-râbbin-nás,
Máliquin-nás,
Iláhin-nás,
Min xár-ril'waçuáçil'khan-nás,
'Allazi yuâçuïço fi suduurin-nás,
Minaj-jinnati wan-nás!**

Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
O Rei dos humanos,
O Deus dos humanos,
Contra o mal do sussurro do malfeitor,
Que sussurra aos corações dos humanos,
Entre gênios e humanos!

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami Allahu liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;

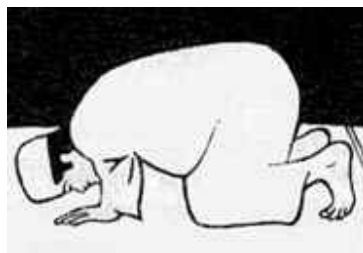


Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus é o Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



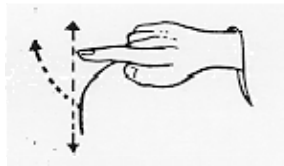
Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é o Maior"



**At-tahiyyatu lilahi wassalawat
wat-tayyibat assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah is-sali-hinn**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illa Allah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lahu

Unico, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rassuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Alhah Akbar

Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin



Subhana Rabbil Azim (tres vezes)
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente."
Sami'a Allah liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwali-daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



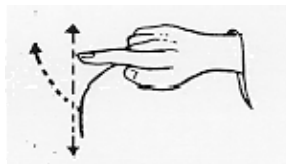
Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu lilahi wassalawatu
wat-tayyibatu assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah is-sali-hinn**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illa Allah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lah

Único, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rassuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allahumma salli 'ala Muhammad Wa 'ala ali Muhammad

Kama sallaita 'ala Ibrahim Wa'ala ali Ibrahim

Innaka Hamidun Majiid.

Allahumma barik 'ala Muhammad wa 'ala ali Muhammad

Kama barakta 'ala Ibrahim wa 'ala ali Ibrahim

Fil 'alamin innaka Hammidun Majiid.

"Ó Deus, exalta Muhammad e sua família

Como exaltaste Abraão e sua família.

Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,

Como abençoastes Abraão e sua família.

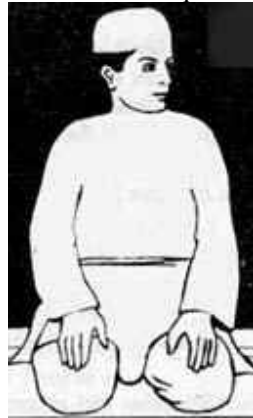
Em verdade, em todo o Universo, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso."

Para o lado direito



Assalamu 'alaikum wa rahmatullah wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Para o lado esquerdo



Assalamu 'alaikum wa rahmatullah wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Salat Ichá

Oração da Noite

A oração obrigatória da Noite é composta de quatro genuflexões, que se realizam como as da oração do Meio-dia, como exceção da leitura nas duas primeiras, se faz em voz audível.

Ao finalizar esta oração obrigatória, faça duas genuflexões voluntárias, que consistem numa tradição bastante recomendada. Antes de começar a oração obrigatória, pode realizar duas ou quatro genuflexões, a título voluntárias.

É elucidativo citarmos o hadiss de Ibn Omar em que ele relata que praticava com o Profeta ﷺ duas *rac'át* de *sunnah*, após o *ichá*, e o hadiss de Abdullah Inb Mughaffal em que relata que o Profeta ﷺ disse que entre os dois chamados para a oração (entre o *azan* e a *iqáma*) há uma oração *sunnah*.

Como fazer a: Salat Icha



Allah Akbar
Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Uaj-jahtu uajhia lil-lazi fataras-sa-mauáti
Ual-arda hanifan mússliman uama aná
Minal-muchriqin in-na saláti uanusquia
Uamahiaia uama-máti lil-lahi rab-bil-‘alamin
Lá charica láhu uabizálica umírtu ua-aná
Minal-muslislimin.**

Oriento o meu rosto para o Criador dos céus e
Da terra, como monoteísta, muçulmano, e não
sou um dos idólatras. As minhas orações, minhas
devoções, minha vida e minha morte pertencem a
Deus, Senhor do Universo, que não possui semelhantes.
Tal me tem sido ordenado, e sou um dos muçulmanos.

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-din !
Iyaka na'budu wa iyaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul Hu-wallahu Ahad !
Allahus-Samad !
Lam yalid, wa lam yuulad !
Walam yakun la-huu Kufu-wan Ahad !**

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !
Dize: Ele é Deus, o Único !
Deus, O Absoluto !
Jamais gerou ou foi gerado !
E ninguém é comparável a Ele !

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami Allah liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rabbi ighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim
"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Ar-rahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil maghdúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kol 'áúzo bi-râbbin-nás,
Máliqin-nás,
Iláhin-nás,
Min xár-ril'waquáçil'khan-nás,
'Allazi yuâçuiço fi suduurin-nás,
Minaj-jinnati wan-nás!**

Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,

O Rei dos humanos,
O Deus dos humanos,
Contra o mal do sussurro do malfeitor,
Que sussurra aos corações dos humanos,
Entre gênios e humanos!

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami Allahu liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



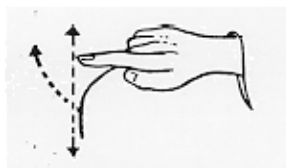
Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu liilahi wassalawatu
wat-tayyibatu assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuhu
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah is-sali-hinn**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illa Allah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lahu

Único, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammad 'abduhu wa rassuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allah Akbar

Deus é o Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yaumid-din !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami'a Allah liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.

Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)

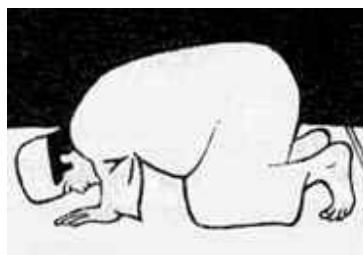
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar

"Deus é Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwali daya
 "Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
 mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)
 "Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
 "Deus é Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim
 "Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-din !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil maghdúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami'a Allah liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'ala (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab-bi ighfir li warhamni waliwali daya

"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"

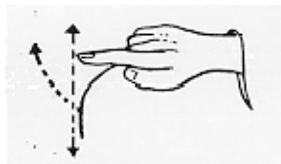


Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu liilahi wassalawatu
wat-tayyibatu assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah is-sali-hinn**
"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha illa Allah
Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lahu
Único, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammad 'abduhu wa rassuluh
Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allahumma salli 'ala Muhammad Wa 'ala ali Muhammad
Kama sallaita 'ala Ibrahim Wa'ala ali Ibrahim
Innaka Hamidun Majiid.

Allahumma barik 'ala Muhammad wa 'ala ali Muhammad
Kama barakta 'ala Ibrahim wa 'ala ali Ibrahim
Fil 'alamin innaka Hammidun Majiid.

"Ó Deus, exalta Muhammad e sua família

Como exaltaste Abraão e sua família.

Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,

Como abençoastes Abraão e sua família.

Em verdade, em todo o Universo, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso."

Para o lado direito



Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Para o lado esquerdo



Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

A Oração Witr

A palavra **Witr** significa um ou ímpar. A oração *witr* é outra tradição muito recomendada, ou melhor, dizendo, a mais recomendada, e alguns imames fazem dela uma obrigação inevitável. O **Witr** mais curto é de uma genuflexão de oração e o mais longo tem treze genuflexões. O mais próximo da perfeição envolve fazer três unidades, e isso é o que faz hoje a maioria dos muçulmanos.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), quando realizava as três unidades, na primeira, logo após a Abertura, a Surata **Al-A'la** (o Altíssimo); na segunda, a Surata **Al-káfirum** (os Incrédulos); e, na terceira, as Suratas **Al-Ikhalass** (a Unicidade), **Al-Falk** (a Alvorada) e **An-Nass** (Os Humanos).

O horário para a oração **Witr** começa após a finalização da Oração da Noite e termina com o advento da aurora.

É a última oração da noite e o lacre das demais. Por ser **Witr** a última da noite, sua feitura foi transmitida de diversas maneiras, sendo todas corretas. Isto facilita, para a comunidade.

Ibn Omar (R.A.A.) relatou que o Profeta  disse:

“Fazei a vossa última prece voluntária da noite como se fosse do tipo *witr* (ímpar)”. (Bukhari e Muslim).

Abu Said al Khudri (R.A.A.) contou que o Profeta pedia a ele e outras pessoas:

“Ofereci vossas orações tipo *witr* antes do amanhecer”. (Muslim)

Como fazer: Oração *Witr*



Alláh Akbar
Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim
"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Uaj-jahtu uajhia lil-lazi fataras-sa-mauáti
Ual-arda hanifan mússliman uama aná
Minal-muchriqin in-na saláti uanusquia
Uamahiaia uama-máti lil-lahi rab-bil-‘alamin
Lá charica láhu uabizálica umírtu ua-aná
Minal-muslilimin.**

Oriento o meu rosto para o Criador dos céus e
Da terra, como monoteísta, muçulmano, e não
sou um dos idólatras. As minhas orações, minhas
devoções, minha vida e minha morte pertencem a
Deus, Senhor do Universo, que não possui semelhantes.
Tal me tem sido ordenado, e sou um dos muçulmanos.

Al hamdu lillahi rabbil alamin;

**Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-din !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dhalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Sabbih isma rabbika al-aAAla
Al-lazi khalaqa fas-sauwa
Wal-lazi qaddara fahada
Wal-lazi akhraja almarAAa
Fajaalahu ghuthaan ahwa
Sanuqri-oka fala tansa
Illa ma shaa Allah innahu yaalamu aljahra wama yakhfa
Wanuyassiruka lilyusra
Fathakkir in nafaati al-zikra
Saya tazakaru man yakhsha
Wayatajannabuha al-ashqa
Al-lazi yasla aln-nara alkubra
Summa la yamootu fiha wala yahya
Qad aflaha man tazakka
Wazakara isma rabbihi fassalla
Bal tu/siroona alhayata ald-dunya
Wal-akhiratu khayrun wa-abqa
Inna haza lafi alssuhufi al-oula
Suhufi ibraheema wamoussa**

Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo,
Que criou e aperfeiçoou tudo;
Que tudo predestinou e encaminhou;
E que faz brotar o pasto,
Que se converte em feno.

Ensinar-te-emos a recitar (a Mensagem), para que não esqueças,
Senão o que Deus permitir, porque Ele bem conhece o que está manifesto e o que é secreto.
E te encaminharemos pela (senda) mais simples.
Admoesta, pois, porque a admoestação é proveitosa (para o atento)!
Ela guiará aquele que é temente.

Porém, o desventurado a evitará;
Entrará no fogo maior (o infernal),
Onde não morrerá, nem viverá.
Bem-aventurado aquele que se purificar,
E mencionar o nome do seu Senhor e orar!
Entretanto, vós, (ó incrédulos) preferis a vida terrena,
Ainda que a outra seja preferível, e mais duradoura!
Em verdade, isto se acha nos Livros primitivos,
Nos Livros de Abraão e de Moisés.

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami Allahu liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"

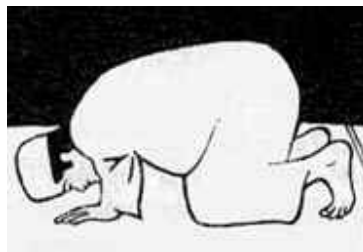


Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab bighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de
mim e dos meus pais"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Bismillahir Rahmanir Rahim
"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rab-bil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyaka na'budu wa iyaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
waladh-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul ya ayyuha alkafioun
La aabudu ma taabudoun
Wala antum AAabidouna ma aabud
Wala ana aabidun ma aabadtum
Wala antum aabidouna ma aabud
Lakum dinukum waliya dein**

Dize: Ó incrédulos,
Não adoro o que adorais,
Nem vós adorais o que adoro.
E jamais adorarei o que adorais,

Nem vós adorareis o que adoro.
Vós tendes a vossa religião e eu tenho a minha.

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Subhana Rabbil Azim
"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)
Sami Allah liman hamidah.
"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rabbi ighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"



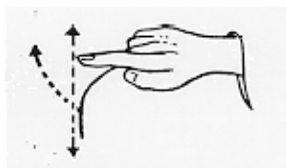
Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu liilah wassalawat
wat-tayyibat assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah is-sali-hinn**

"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus.



ach-hadu an la-ilaha il-la Allah

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá sharika lah

Único, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammad 'abduhu wa rasuluh

Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allah Akbar

Deus é Maior



Bismillahir Rahmanir Rahim

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"

**Al hamdu lillahi rabbil alamin;
Arrahmanir rahim;
Maliki yawmid-ddin !
Iyyaaka na'budu wa iyyaaka nasta'iin;
Ihdinas-siraatal mustaqiim;
Siraatal-laziina an'amta alaihim.
Ghairil magh-dúbi alaihim,
walad-dalin. Amin**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso.
Soberano do Dia do Juízo.
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda !
Guia-nos à senda reta.
À senda dos que agraciastes, não à dos abominados,
nem à dos extraviados. Amin

**Kul huwa Allahu ahad
Allahu alssamad
Lam yalid walam yoolad
Walam yakun lahu kufuwan ahad**

Dize: Ele é Deus, o Único!
Deus! O Absoluto!
Jamais gerou ou foi gerado!
E ninguém é comparável a Ele!

**Kul aouzu birabbi alfalaq
Min shar-ri ma khalaq
Wamin shar-ri ghasiqen iza waqab
Wamin shar-ri alnnaffassat fi al-iiqad**

Wamin shar-ri hassiden iza hassad

Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada;
Do mal de quem por Ele foi criado.
Do mal da tenebrosa noite, quando se estende.
Do mal dos que praticam ciências ocultas.
Do mal do invejoso, quando inveja!

Kul aAAoothu birab-bi aln-nas

Maliki aln-nas

Ilahi aln-nas

Min shar-ri alwaswasi alkhan-nas

Al-lazi yuwaswisu fi sudouri-l nas

Mina-l jinnati wal-nas

Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
O Rei dos humanos,
O Deus dos humanos,
Contra o mal do sussurro do malfeitor,
Que sussurra aos corações dos humanos,
Entre gênios e humanos!



Subhana Rabbil Azim

"Glorificado seja meu Senhor, O Ingente." (tres vezes)

Sami'a Allah liman hamidah.

"Deus ouviu aquele que O louvou;



Rabbana lakal hamd.
Louvados sejas, Senhor nosso !"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



Rab bighfir li warhamni waliwali daya
"Ó Senhor perdoe-me e tem misericórdia de mim e dos meus pais"

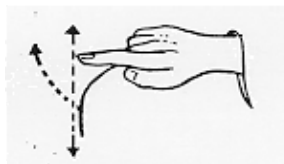


Sub'hana rabbyal a'alla (três vezes)
"Glorificado seja meu senhor, O Altíssimo"

Allah Akbar
"Deus é Maior"



**At-tahiyyatu lilahi wassalawatu
wat-tayyibatu assalamu 'alaika
ayyu-hannabi wa rahmatul-lahi wa barakatuh
assalamu 'alaina wa'ala 'ibadi Allah is-sali-hinn**
"Todas as saudações, devoções, orações e bons atos são dedicados a Deus.
Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam contigo, ó profeta.
Que a Paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Deus."



ach-hadu an la-ilaha illa Allah
Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus

Wah-dahu - lá shareeka lah
Unico, não possui semelhantes.

wa ach-hadu anna Muhammad 'abduhu wa rassuluh
Presto testemunho de Muhammad é Seu servo e Mensageiro."

Allahumma salli 'ala Muhammad Wa 'ala ali Muhammad
Kama sallaita 'ala Ibrahim Wa'ala ali Ibrahim
Innaka Hamidun Majiid.

Allahumma barik 'ala Muhammad wa 'ala ali Muhammad
Kama barakta 'ala Ibrahim wa 'ala ali Ibrahim
Fil 'alamin innaka Hammidun Majiid.

"Ó Deus, exalta Muhammad e sua família
Como exaltaste Abraão e sua família.

Ó Deus, abençoa a Muhammad e sua família,
Como abençoastes Abraão e sua família.

Em verdade, em todo o Universo, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso."

Para o lado direito



Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh
"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

Para o lado esquerdo



Assalamu 'alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh

"Que a Paz, a Misericórdia e a Benção de Deus estejam convosco"

A Oração da Sexta-Feira

O Islam é uma grande religião social. Ela ama a vida em sociedade e procura atrair as pessoas para ela. Detesta, em contrapartida, a dispersão faz com que o povo a rejeite. É por mais isso que não deixa de aproveitar uma única oportunidade para que os muçulmanos se conheçam, se amem e se reúnam, sem os convidar ou sem lho ordenar.

A sexta-feira é um dos dias resplandecente do Islam e “é o melhor dia sobre o qual se levantou o sol”.

É o dia de festa dos muçulmanos. Neste dia eles se apressam a invocar Deus e a glorificá-lo.

Para isto, reúnem-se em Suas casas (mesquitas), depois de se terem desprendido das coisas e imundícies deste mundo, para fazer esta oração, que é uma obrigação inadiável, para escutar os sermões dos imames e os ensinamentos dos homens de saber, durante esta grande reunião semanal. Os sermões da sexta-feira são lições, nas quais os imames tratam, semanalmente, dos problemas que, neste meio tempo, surgiram na sociedade. São discursos sempre novos e de boa monta. Convidam os muçulmanos a se iluminar com a luz do Islam em todas as circunstâncias da vida, a fim de conservar o seu poder e a sua glória, que estão completamente ligados à sua religião. Serão poderosos e respeitados enquanto forem devotos e praticantes.

A oração das sextas-feiras é uma obrigação inadiável, entre as obrigações estabelecidas por Deus, Exaltado seja. O Alcorão disse isso, sem rodeios:

“Ó crentes! Quando fordes convocados para a oração de sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai vossos negócios; isso vos será preferível, se quereis saber. Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as Suas graças e mencionai muito Deus, para que prospereis”. (62ª Surata, vers. 9-10)

Este é um dever para todo homem muçulmano que tenha chegado à puberdade e seja residente em um povoado. Várias Tradições, reconhecidas como autênticas, mencionam esta obrigação, e várias fontes transmitem que o Mensageiro ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) expressou a intenção de incendiar as casas das pessoas que não a observassem. O Mensageiro não faltou jamais a ela, desde o dia que Deus a prescreveu, até à sua morte.

O Profeta ﷺ disse, do alto do púlpito:

“Se certas pessoas não parar imediatamente de faltar à oração das sextas-feiras, Deus, selar - lhes - a os corações e elas se contarão entre os desencaminhados”.
(Transmitido por Muslim)

E disse também:

“Aquele que se ausentar três vezes seguidas da oração de sexta-feira, por pura negligência, Deus selará o coração”.

Entre o que o Profeta ﷺ disse no sermão que pronunciou no dia do estabelecimento da Oração da sexta-feira, está:

“Sabei que deus vos prescreveu a Oração da sexta-feira neste lugar, neste dia, neste mês e a partir deste ano, até ao Dia da Ressurreição. Àquele que deixar de observá-la, durante a minha vida ou mesmo depois de mim, enquanto houver um Imam, seja justo ou tirano, menosprezando-a ou negando seu caráter obrigatório, Deus não permitirá, jamais, reunir ao seu redor os seus e não abençoará qualquer das suas obras. Sabei, também, que não se lhe creditará nenhuma oração, nenhum zakat, nenhuma peregrinação e nenhum jejum. Sabei, enfim, que não se lhe creditará nenhuma boa ação ou obediência a Deus até que retorne, em arrependimento, a Ele. E àquele que retorna arrependido a Ele, Deus aceita o regresso”. (Transmitida por Ibn Maja)

Como se Faz a Oração da Sexta-Feira

A Oração da sexta-feira não é válida se não for feita nas mesquitas, porque é ali que se reúnem os muçulmanos e que o Imam faz um sermão, no qual lhes transmite os seus ensinamentos, os seus conselhos e as suas orientações.

O horário estabelecido para esta oração é o da oração de **Zuhr** e houve quem dissesse que podia ser feita até antes do meio-dia.

Nas sextas-feiras é uma tradição tomar banho e fazer as abluções. A seguir, pôr um perfume agradável e as melhores roupas, as mais limpas, e dirigir-se à mesquita, caminhado de maneira pausada e digna. Ao entrar na mesquita, diz-se:

“Em nome de Deus,...Senhor Deus! Abre-nos as portas da Tua misericórdia”.

Antes de se sentar para esperar a oração, fazem-se duas genuflexões voluntárias, como “saudações a mesquitas”, porque o Profeta ﷺ disse:

“Quando alguém dos vós entrar na mesquita, não deve sentar-se antes de ter praticado uma oração de duas unidades”.

Depois disto senta-se. Escute atentamente a leitura do Alcorão, meditando sobre o sentido dos seus eloqüentes versículos.

Se não encontrar nenhum leitor do Alcorão fazendo a leitura sente-se com bons modos e ocupe-se em meditar e invocar Deus, de preferência em silêncio.

Quando chega a hora da oração, o mu-azin faz o primeiro chamado, o leitor do Alcorão se cala e os fiéis se levantam, para fazer duas ou quatro genuflexões voluntárias, antes do Imam subir ao púlpito (minbar). Esse é um simples ato voluntário e não tradição fixa, como pensam alguns. As orações voluntárias são bem vindas a qualquer momento, e o profeta recomendava que se fizessem na sexta-feira, sem que fosse necessário determiná-las.

Os 'Ulamá (sábios/eruditos) dizem que é permitido fazê-las, enquanto o Imam não subir ao minbar. Uma vez que ele tenha subido ao púlpito, não se pronunciam mais nenhuma oração e nenhuma palavra.

Conforme já foi dito, ao final das orações voluntárias o Imam sobe ao púlpito e, ao mesmo tempo, o mu-azin lança o seu chamado, repete-se tudo o ele diz e, depois, desvia-se a atenção para o sermão do Imam. É formalmente proibido falar durante o sermão, mesmo que seja para dizer “cale-se” ao vizinho, porque qualquer palavra anula a oração da sexta-feira.

O Imam faz dois sermões sucessivos, entre os quais permanece sentado, por alguns segundos, e depois desce do púlpito. Faz-se então, o segundo chamado (*iqâma*) e o Imam conduz, a partir daí, a Oração da sexta-feira, que consta de duas genuflexões, com voz alta. Os fieis, evidentemente, acompanham os movimentos do Imam, A Oração da sexta-feira se faz como a de Sobh, mudando-se, unicamente, a sua intenção(**Fazer Salat aj-Jom'á**).

Ao final da oração, o Imam diz as saudações finais e os fieis as repetem, depois dele. Imediatamente depois desta oração obrigatória, há outra que é tradição fixa (*hadiss*):

“Quando um de vós tiver feito a oração da sexta-feira, que faça em seguida, uma oração de quatro genuflexões”.

Uma outra versão fala em somente duas genuflexões.

Essa oração pode ser feita após o término da outra, na própria mesquita ou ao voltar para casa.

Com essa oração voluntária encerra-se pela terra em busca de algum efeito da generosidade divina. Deus, Exaltado seja, disse:

“Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Deus e mencionai-O muito para que prospereis”. (62ª Surata, vers. 10)

A ETIQUETA PARA A ORAÇÃO DE SEXTA-FEIRA

"Ó fiéis, quando fordes convocados para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber." (62:9)

Purificação e limpeza

A pessoa que tenciona fazer o *Salat al-Jumuah* é grandemente encorajada a fazer o *ghusl* (banho completo ou chuveirada). A maioria dos exegetas é de opinião que o *ghusl* para o *Salat al-Jumuah* não é obrigatório e sim recomendado (*sunnah*). O *ghusl* é feito antes da primeira oração da manhã, *Fajr*. Também, se a pessoa faz o *ghusl* e mais tarde, por qualquer motivo, invalida sua ablução, o *ghusl* não precisa ser repetido, bastando apenas a ablução (*wudu*). Além do mais, o banho completo (*ghusl*) pode ser usado para remover resíduos sexuais (*janabah*) e para a *Salat al-Jumuah*.

Ir cedo para a mesquita (*masjid*)

Há uma grande recompensa em chegar cedo à mesquita para o *Salat al-Jumuah*, que começa logo após o meio-dia. Ao assim fazer, a pessoa é recompensada por esperar pela oração, fazendo *dhikr* (recordação de Deus) e preces voluntárias durante o tempo de espera. Abu Umamah narrou que o Mensageiro de Deus (SAW) disse "*os anjos sentam-se às portas das mesquitas, com rolos de pergaminho, onde registram as pessoas (que chegam). Quando o Imam aparece, os pergaminhos são enrolados.*" Perguntaram a Abu Umamah se "*aquele que chega depois do Imam, ainda assim faz o Salat al-Jumuah*", e ele respondeu "*Certamente, mas ele não será um daqueles cujo nome foi registrado (como tendo chegado cedo).*" (Ahmad e al-Tabarani)

Vestir-se bem para o Salat al-Jumuah

Esta é uma hora especial que exige que os muçulmanos se apresentem da melhor forma possível. Portanto, o crente deve usar sua melhor vestimenta para o *Salat al-Jumuah*. O Profeta (SAW) disse: "*Se a pessoa tiver posses, deve comprar duas mudas de roupa, além de suas roupas de trabalho ou de uso diário, para vesti-las na sexta-feira.*" (Abu Dawud)

Praticar *tahiyyat al-Masjid*

Se a pessoa chegar tarde para a Oração da Sexta-Feira, enquanto o Imam estiver proferindo o sermão (*khutbah*), deve fazer duas *rak'ahs* da *tahiyyat al-Masjid* (oração de cumprimento à mesquita) ou sentar-se e simplesmente omitir? A opinião mais forte, baseada em hadith do Profeta (SAW), é para fazer *tahiyyat al-Masjid*: "*Se um de vós chegar à mesquita, deve fazer duas rak'ahs antes de se sentar.*" (Al-Bukhari e Muslim)

No entanto, *tahiyyat al-Masjid* não é exigida para a pessoa que estiver fazendo o sermão. Por outro lado, esta exigência está restrita apenas às orações que são feitas na mesquita.

Outras etiquetas da Salat al-Jumuah:

1. Ir caminhando para a mesquita sempre que possível, porque para cada passo dado há uma recompensa.
2. Evitar passar por cima das pessoas com o objetivo de conseguir um lugar melhor na mesquita.
3. Evitar se sentar entre duas pessoas que já estavam juntas antes.
4. Não tirar o lugar de alguém que já estava sentado.
5. Não apertar a mão do irmão ou estalar os dedos enquanto espera pela oração.
6. Sempre que possível, sentar-se nas primeiras filas e próximo ao Imam.
7. Permanecer em silêncio durante o sermão (khutbah) do Imam. Na verdade, isto inclui ouvir o Imam e não se distrair enquanto ele fala.
8. Ir para a mesquita com calma e não apressadamente.
9. Recitar a *surah al-Khaf* (18), porque, segundo um hadice autêntico "aquele que recita a *surah al-Khaf* na sexta-feira receberá uma luz a partir desse dia em diante." (Al-Bayhaqi e Al-Hakim). A *surah* pode ser recitada a qualquer hora do dia.

De fato, *Salat al-Jumuah* é um dos atos de adoração mais importantes do Islam. O Profeta (SAW) descreveu as bênçãos e benefícios esplêndidos que Deus concede aos muçulmanos que praticam este ato grandioso. Sabendo como é importante esta oração aos olhos de Deus, os muçulmanos devem procurar praticá-lo da melhor forma possível, com empenho e sacrifício por conta desta oração.

Jamaal al-Din Zarabozo

Extraído do AlJumuah Magazine (vol.8, #4)

A EXCELÊNCIA DA SEXTA-FEIRA

Abu Huraira relatou que o Profeta, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, disse: *"O melhor dia em que o sol se levanta é a sexta-feira; nesse dia, Adão foi criado, entrou no Paraíso e foi expulso dele. E o último dia acontecerá em uma sexta-feira."* O Profeta também disse sobre a sexta-feira: *"Nós, que somos os últimos, seremos os primeiros no Dia da Ressurreição, exceto cada Ummah (nação) que recebeu o Livro antes de nós e nós que o recebemos depois delas. Foi neste dia (sexta-feira) que Deus nos prescreveu e nos orientou, e às gerações que virão depois nós, com relação a isto, os judeus observando o dia seguinte e os cristãos um dia depois daquele."*

Com relação à sexta-feira, o Profeta também disse: *"Não existe uma sexta-feira sem que o muçulmano se levante, ore e implore a Deus pelo que é bom e Ele conceder-lhe-á"* e mostrou com sua mão que (este tempo) é curto e limitado.

Há uma grande diferença de opinião entre os estudiosos sobre qual é exatamente esta hora afortunada, quando as súplicas serão atendidas. O mais lógico é que esta hora deva ser entendida como uma coisa oculta e que o dia inteiro deva ser usado para súplicas e glorificação de Deus. Foi a prática do Profeta que trouxe um significado especial e dignificação à sexta-feira. Os exemplos a respeito deste comportamento são vários, no entanto, podemos citar o seguinte: Certo dia, ele recomeçou a recitar a Surah as-Sajdah (durante o fajr) (e al-Insaan) porque abrange todas as questões importantes para a sexta-feira, o banho, o uso do perfume e do *miswak*, chegar cedo para a prece congregacional da sexta-feira, ouvir o sermão, vestir as melhores roupas e recordação de Deus durante todo o tempo. Quando o Profeta foi para o púlpito e proferiu o discurso da sexta-feira (sermão), seus olhos ficaram vermelhos e sua voz se levantou asperamente com uma grande raiva. No entanto, ele preferiu diminuir o discurso e prolongar a oração que se seguiu.

Imam Ibn ul Qayyim al Jawziyyah

Mukhtasar Zaad ul Ma`aad

A Oração Dos Dois Eid

1 - A ração de Eid Al-Fitr (Festa do fim do mês de Ramadan)

2 - A oração de Eid Al-Adhh'ha (Festa do Sacrifício).

A oração de cada uma destas festas consta de duas genuflexões, nas quais o Imam faz a leitura em voz alta.

Não há, para elas, nem a primeira, nem a segunda chamada do mua-zin, e nem tampouco qualquer oração voluntária, quer antes, quer depois do rito principal.

Seu horário começa após o nascer do sol e prolonga-se até ao meio-dia.

1 - A Oração de Eid Al-Fitr

Uma vez tendo cumprido a obrigação de jejuar no mês de Ramadan, os muçulmanos celebram, ao terminar esse mês, a festa do rompimento do jejum, chamada de Eid Al-Fitr. Essa festa dura três dias.

Nela, os muçulmanos se aconselharão com a oração, as invocações e os louvores dirigidos a Deus, Todo Poderoso e Majestoso.

Depois de ter feito a oração da Alvorada no primeiro dia do mês de *Chawal*, o muçulmano vai à mesquita, após ter-se banhado por inteiro, feito as abluções, trajado com as melhores vestes, perfumado e quebrado o jejum, ainda que com algumas tâmaras apenas; estes são, para nós, alguns dados, sobre os fatos que marcam o rompimento do jejum. São os bons hábitos herdados do Profeta ou das tradições. O fiel, então, entra na mesquita, sem fazer qualquer oração, e ouve a leitura do Sagrado Alcorão (ou participa do coro de glorificação a Deus).

Cerca de vinte minutos depois do nascimento do sol começa o horário para a oração deste Eid. O Imam se levanta, então, para conduzir essa oração bendita.

As pessoas formam filas, cuidando escrupulosamente do alinhamento, e o Imam diz a fórmula de entrada da oração: *Alláh Akbar*, levantando as mãos à altura das orelhas. As pessoas fazem o mesmo e prosseguem recitando, todas juntas, uma das fórmulas que precedem a leitura do Alcorão. Em seguida, o Imam e os fiéis, depois dele, dizem, seis vezes seguidas:

Alláh Akbar, levantando, em cada vez, as mãos à altura das orelhas. Entre cada *takbirát* e a seguinte dizem, em voz baixa:

Sub'hanallah, wal'hamdulillah, wala ilaha illaah wallahu akbar.

Depois, destas sete **takbirát**, o Imam lê a Surata **Al-fatiha** em voz alta. É recomendável que leia, também, a Surata do Altíssimo, inteira. Em seguida, faz a inclinação e a prostração, como nas outras orações. Depois, põe-se de pé, para realizar a segunda genuflexão e, antes de começar a leitura, diz a primeira fórmula: **Sub'hanallah, wal'hamdulillah, wala ilaha illa al-lah wallahu akbar**, recitando, a seguir, a Surata **Al-fatiha**, em voz alta. Após isso, é recomendável que recite a Surata **Al-Ghásia** (O Evento Assolador), inteira. Dando seqüência ao ritual, faz a inclinação e a prostração. Senta-se, para a profissão de fé e lê **At-tahiyat** por inteiro, finalizando a oração com o taslim. Depois do taslim, o Imam e a comunidade dizem juntos:

Alláhu Akbar, Allahu Akbar, Allahu Akbar, La ilaha illa al-lah. Allahu Akbar, Allah Akbar, walil-lahil-hamd.

Com isto termina a oração do Eid.

Então, o Imam sobe ao púlpito para pronunciar o sermão do Eid, que deve ser uma lição magistral sobre os altos significados do Eid e o que devem fazer os muçulmanos, tal como dar bons conselhos uns aos outros, corresponder às visitas, à bondade, aos atos bons e obedecer ao Misericordiosíssimo. Eles devem rejeitar qualquer discórdia ou hipocrisia, qualquer ato imoral e qualquer desobediência a Deus. Sua mensagem deve abranger todos os ideais sublimes, definidos pelo Islam, visando à compreensão desses ideais pelos muçulmanos e o apego a seus valores.

Depois do sermão, o Imam desce do púlpito e aperta as mãos dos fiéis, que se cumprimentam e se felicitam mutuamente, em uma verdadeira atmosfera festiva.

2- A Oração de Eid Al-Adh'ha

Procede-se exatamente como na anterior, diferido tão somente na intenção que a norteia. Ademais, nesta oração, recomenda-se dizer **Alláh Akbar** repetidamente, desde que se de casa até se chegar à mesquita.

Observações: Os nobres imames estão todos de acordo quanto aos procedimentos da oração dos Eid, sobretudo quanto ao número de vezes que se deve dizer **Alláh Akbar**, em face dos diferentes testemunhos daqueles que os têm relatado. O que nós indicamos está de acordo com os textos mais reconhecidos e acreditamos. Os hanafitas dizem, por exemplo, que o número de **takbirát** é quatro, na primeira unidade, que se pronuncia antes da leitura do Alcorão. Na segunda genuflexão, deve-se dizer somente três **takbirát**, ao fim da leitura as **Al-fatiha** e das outras Suratas, dizendo-se, em seguida **Alláh Akbar**. Depois inclinação, etc.. As duas versões são autênticas e transmitidas fielmente.

As Mulheres na Oração dos Eid

O Mensageiro de Deus ﷺ (*Deus o abençoe e lhe dê paz*) ordenou às mulheres que saíssem de suas casas para a oração dos dois Eid, Al-Fitr e Al-Adh'ha, sejam elas donzelas ainda ou não, jovens ou idosas. Ele ordenou, inclusive as menstruadas, sair também para a oração dos Eid. Assim, mesmo que não pudessem fazer a oração, devido a esse impedimento, deviam se contentar em assistir a este ato de bem, ouvir o sermão e as invocações a Deus. E isto está confirmado pela Tradição de um Aatiya (Nuwayba Bin Al'háres), que diz, com efeito:

“O Mensageiro de Deus nos ordenou levar as nossas mulheres para as festas de Fitr e de Al-Ad-há, tanto as que estão menstruadas, como as que não estão, e também as jovens, reclusas no fundo do gineceu. Contudo, as menstruadas não farão as orações, mas se contentarão em assistir a esses atos de bem e participar das invocações dos muçulmanos”. Eu lhe disse: “Ó Mensageiro de Deus! Pode ser que alguma de nós não tenha véu”. Ele respondeu: “Que sua irmã a envolva no seu”.

Orações do 'Id (Salatul 'Idain)

Associação dos Estudantes Muçulmanos dos Estados Unidos e Canadá

Reimpressão permitida

ORAÇÕES DO 'ID (SALATUL 'IDAIN)

A oração do 'Id é fortemente recomendada e é uma tradição importante no Islam, da qual o Profeta (que a paz esteja com ele) jamais se descuidou. Foi narrado que ele ordenou homens, mulheres e crianças a realizarem a oração do 'Id. Até as mulheres menstruadas são estimuladas a participarem do 'Id mas devem manter-se afastadas do verdadeiro local de oração.

PREPARAÇÃO PARA A ORAÇÃO DO 'ID

É altamente recomendável fazer a ablução maior (banho correto ou *ghusl*), vestir as mais belas roupas e usar os melhores perfumes. O Profeta (que a paz esteja com ele) costumava fazer assim. Há uma tradição que diz que a pessoa deve comer algo, de preferência tâmaras, antes de ir para a oração do 'Id *ul Fitr* e não comer nada antes da oração do 'Id *ul Adha*.

HORA DA ORAÇÃO

O momento para o 'Id *ul Adha* é quando o sol tenha se levantado a dois metros acima da linha do horizonte e para o 'Id *ul Fitr* é quando o sol esteja a três metros acima da linha do horizonte. As orações do 'Id não podem ser proferidas após o meio-dia.

LOCAL

O melhor é realizar as orações do 'Id em local ou chão aberto desde que não haja empecilho, tais como chuva ou mau tempo. O Profeta jamais fez as orações do 'Id dentro da mesquita exceto uma única vez devido à chuva.

SEM AZAN, SEM IQAMAH

Não há *Azan* nem *Iqamah* para as orações do 'Id.

REALIZAÇÃO DAS ORAÇÕES DO 'ID

As orações do 'Id consistem de duas *rak'a* com doze *takbir* (*Allahu Akbar*), sete na primeira *rak'a* e cinco na segunda. Na primeira *rak'a*, logo após o *takbiratul Ihram*, dizer sete *takbir* levantando as mãos em cada *takbir* e quando acabar as *takbir* continuar com a oração da forma usual (ler *al-Fatiha* e uma surata em voz alta). No começo da

segunda *rak'a* dizer cinco *takbir* da forma usual. Não há um *Dhikr* especial entre *takbir* – pode-se dizer *Subhanalla Walhamdu Lillahi Wa Laa Ilaha Illallahu Wallahu Akbar*.

KHUTBA

Depois do *salat*, o *imam* deve proferir a *khutba* como os sermões das sextas-feiras. No entanto, *imam* Nawawi e outros sábios dizem que a *khutba* do '*Id* não é dividida em duas partes com um período para sentar entre elas.

A VOLTA PARA CASA

Ao voltar para casa após o *salat*, recomenda-se tomar um caminho diferente daquele que foi tomado para dirigir-se à oração.

TAKBIR

Recomenda-se fortemente repetir em voz alta **(a)** Allahu Akbar, a caminho do *salat* e enquanto se espera pelo *imam*; **(b)** repetir *Allahu Akbar, Allahu Akbar, La ilaha illa Allahu, wa Allahu Akbar, wa lillahi-l-hamd* após cada oração congregacional, começando com o *fajr* (a oração do amanhecer) no dia de Arafat (nono dia do mês *Dhul Hijja*), até o '*asr* (oração da noite) no último dos Dias de Tashriq (o décimo terceiro dia de *Dhul Hijja*).

Para os peregrinos, o começo é o *dhur* (oração do meio-dia) do Dia de Nahr (décimo dia de *Dhul Hijja*) Está claro que este *takbir* se aplica somente ao '*Id ul Adha*, enquanto o primeiro se aplica a ambos.

ZAKATUL FITR

Zakatul Fitr é obrigatório para todo muçulmano, seja homem ou mulher, adulto ou criança. Deve ser distribuído antes da oração do '*Id*. Todos que tiverem economias que ultrapassem a alimentação de sua família e a própria por um dia e uma noite, deve doar dois dólares por si e por todos que ele cuida. *Zakatul Fitr* significa purificar o jejum (*saum*) e fazer com que todos na sociedade fiquem felizes e satisfeitos – ricos e pobres igualmente – assim ninguém deve passar fome neste dia. Então, ele é um exemplo magnífico da justiça social abrangente no Islam.

O SACRIFÍCIO DO ABATE (udhhiya)

Udhhiya, ou o sacrifício do abate no '*Id ul Adha* é uma tradição fortemente recomendada. Mostra que o muçulmano é um servo comprometido com Allah e obediente a Ele e está sempre pronto a sacrificar tudo, até mesmo a própria vida, em nome de Allah. *Udhhiya* é uma representação e recordação do grande sacrifício que o Profeta Abraão submeteu a Deus, quando tentou sacrificar seu próprio filho, Ismael, para atender à ordem de Allah Todo Poderoso.

São as seguintes as condições essenciais para o sacrifício:

1. o nome de Allah (Bismillahi Allahu Akbar) deve ser dito enquanto se mata o animal;
2. *udhhiya* não pode ser feito antes da oração do 'Id. Deve ser feito imediatamente depois das orações ou nos três dias após o 'Id: *Dhul Hajj* 11, 12, 13.
3. *udhhiya* pode ser um bode, um carneiro, uma vaca, um touro, um búfalo ou um camelo, de qualquer sexo. O animal prenhe não deve ser abatido. Sete pessoas podem partilhar quatro animais.
4. A carne do animal abatido deve ser dividida em três partes. É fundamental que um terço da carne seja doada ao pobre e ao necessitado como presente. Um terço deve ser dado a amigos e parentes e o restante deve ficar para a própria pessoa.
5. Para aquele que pretender fazer o abate, é parte da *sunnah* não raspar o cabelo ou aparar as unhas após a lua do mês *Dhul Hajj* ser vista e até a hora do abate. (Sahih Muslim)

A ALEGRIA NOS DIAS DE 'ID

O Islam nos recomenda apreciar a vida com todos os meios lícitos de satisfação. O espírito islâmico de alegria e fraternidade se torna mais evidente principalmente no período do 'Id. Deste modo, o Islam nutre as aspirações espirituais da humanidade juntamente com suas capacidades físicas. Nesses dias, todos devem se sentir felizes com suas esposas, filhos, irmãos e irmãs muçulmanos. Devem mostrar consideração mútua trocando presentes, trazendo um sorriso no rosto e expressando amor e afeição sinceros para mostrar os laços de verdadeira fraternidade que provém da crença em Allah. Todos os muçulmanos devem guardar sentimentos fraternais em seus corações uns pelos outros, evitar falar pelas costas, acusar uns aos outros e provocar a desorganização na comunidade muçulmana. Estes são dias em que devemos glorificar os símbolos de Allah e observar Seus sinais para ter compaixão em nossos corações.

A Oração Para Consultar Deus

Salat Al-Istikhára

Em cada um de dos assuntos que tem para resolver, o muçulmano pede o auxílio e a força ao seu senhor, Glorificado e Majestoso seja. Se alguma coisa o preocupa, recorre à oração, através da qual encontra o consolo e o alívio para os seus problemas.

Quando decide fazer algo importante, recorre à oração para pedir orientação a Deus, antes de tomar a sua decisão.

Se Deus o iluminar a fazer determinada coisa, ele a empreenderá e seguirá adiante, sem ver as conseqüências, pois Deus estará ao seu lado. Se Deus o inspirar a renunciar ao que pretende fazer, ele não voltará a pensar no assunto. A oração para pedir orientação a Deus não é senão uma graça d'Ele. O homem se dirige ao seu Senhor, pedindo-Lhe que o guie em direção àquilo que será mais benéfico para ele e que lhe indique onde se encontra o bem e o faça escolher o que lhe for mais conveniente.

Está é uma tradição do Profeta. Ele ensinava aos seus companheiros a invocação (istikhára), da mesma forma eu lhes ensinava uma Surata do Alcorão:

Ó muçulmano, se tens a intenção de realizar alguma coisa importante, faze esta prece, consulta teu Senhor e faze aquilo que Ele te inspirar, seja para empreendê-la ou para renunciar a ela.

Como se faz a Oração Para Pedir Orientação a Deus?

Fazem-se duas genuflexões voluntárias, à parte das obrigatórias, depois se recita a fórmula de consulta, após se terem concluído a oração e as saudações. Designa-se o ato que se tem intenção de fazer e consulta-se o próprio coração. Se este se inclina para a feitura do ato, então o muçulmano o empreenderá, se não, renunciará a ele. Se um muçulmano renuncia a um ato por amor a Deus, será recompensado com outro melhor.

Esta é a tradição do Mensageiro  (Deus o abençoe e lhe de paz), ensinando-nos a prece para consultar Deus:

“Se algum de vós tem a intenção de fazer alguma coisa, que pratique uma oração de duas genuflexões, à parte das obrigatórias”. Em seguida, deve dizer:

Allahummaa ini astakhiruka bi-ilmika wa'astakdiruka bi kudratika wa as'aluka men fadlikal-ázim fa-inaka takdiru wala akder wa ta'alamu wala 'alam wa anta 'allamu-ghuyub. Allahumma in kunta ta'alamu ana haza el-amr(menciona o que é) amr khairun li fi dini wa ma'ashi wa akibete amri, fakkedirhu li wa yasserhu li summa barek li fih,wa in kunta taalamu Anna hazal-amr sharrun li fi dini wa maashi wa aakibaeti amri, fa-osrifhu anni wa-esrifni aanhu wa kadder lil-khaire summa ardini bihi.

Senhor Deus! Eu baseio minhas escolhas no Teu saber, recebo a minha capacidade da Tua, imploro a Tua generosidade infinita; és de fato, capaz, enquanto eu não sou; Tu sabes, eu não sei. Senhor Deus! Se Tu sabes que este assunto (e ele dia a ação que tem intenção de realizar) é bom para mim na minha religião, na minha vida atual e na futura (ou no meu próximo ou distante porvir) destina-o, torna-o fácil e o abençoa para mim. Se Tu sabes que este assunto (e o designa também) é ruim para mim na minha religião, na minha vida neste mundo e no outro (ou no meu próximo ou distante porvir), afasta-o de mim e afasta-me dele. Destina-me o bem, onde este se encontre e faze com que eu fique satisfeito.

A Oração da Necessidade

Salat Al-Hája

O verdadeiro muçulmano se volta para Deus, Exaltado e Grandioso seja, em todas as circunstâncias e a respeito de todos os assuntos, tanto os pequenos como os grandes, pois Deus, Todo-Poderoso e Majestoso, é o refúgio e a Ele é que retornamos e nos voltamos.

Assim agia o Mensageiro de Deus; sempre que o afligia algum problema, ele recorria ao seu Senhor, Glorioso, Generoso, Absolvedor e o Misericordioso.

E foi deste modo que nos ensinou o nosso fiel Mensageiro ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) e nos ordenou caminhar, segundo os seus ensinamentos e as suas tradições.

Quando algum muçulmano se encontra sob os efeitos dos conflitos deste mundo, ou sofre algum apuro ou padece calamidades, das quais raramente alguém escapa, necessita de Deus, Todo-Poderoso e Glorioso, para dissipar o peso das penas e resolvê-las; ou quando um dos filhos de Adão se encontra em necessidade, será preciso que Deus, Todo-Poderoso e Glorioso, o ajude, para dissipar aquilo que lhe aconteceu. É aí, então, que ele deve fazer esta oração, conforme nos ensinou o nosso amado Mensageiro, para que Deus o recompense, em nosso nome, da melhor maneira que um Profeta possa ser recompensado por sua comunidade.

Abdullah Ibn Abi Aufa contou que o Profeta de Deus ﷺ disse:

“Se alguém quiser pedir algo a Deus, Exaltado seja, ou a um dos filhos de Adão, que faça a ablução de Deus, e diga: “Não há outra divindade além de Deus, Prudentíssimo e Generosíssimo; glorificado seja o Senhor do Trono Supremo; louvado seja Deus, Senhor do Universo. Peço-Te as motivações da Tua misericórdia e pelos feitos que se hão de realizar, pela Tua absolvição e pela proteção de cada pecado; não me deixei nenhum pecado sem que o absolvas, nenhuma preocupação sem que a dissipares, e nenhuma necessidade, sem que a resolvas, sempre com a Tua complacência. És o mais misericordioso dos misericordiosos”. Em seguida, peça dos assuntos deste mundo e do outro porque será atendido”. (Transmitido por At-Termizi, Na-isái e Ibn Maja)

Deus, Todo-Poderoso e Majestoso, destina a você o que quiser, baseando-Se em Sua sabedoria, e não esquecerá a recompensa de quem tiver feito as melhores obras.

Dirija-se a Deus com toda a sua consciência e sentimento, e espere a graça d'Ele, Todo-Poderoso e Majestoso, porque a Ele compete agradecer, compete a generosidade de dar e a dissipação das calamidades.

Todo o bem está em se recorrer unicamente a Deus, Glorificado e Majestoso seja. Recorra a Deus e não socorra em outros.

Àquele que se refugia no Rei, Majestoso, Ele bastará.

Louvado seja Deus, Senhor do Universo.

A Oração Durante a Viagem

“Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade”. (2ª Surata, versículo 185)

Deus não sobrecarrega ninguém, além de sua capacidade, nem lhe ordena mais do que é capaz de fazer. Assim é o Islam, desde sempre e eternamente.

Como viagem implica cansaço, Deus permitiu que se reduzisse, durante ela, para duas a genuflexão das orações quaternária. Entre o que transmitido como Tradição autêntica, a oração foi prescrita, em sua origem, à base de duas genuflexões. Esta regra vem sendo mantida para as viagens, e dobradas para a vida sedentária.

Assim sendo, se você está viajando, abrevie a oração e faça somente duas genuflexões, em lugar de quatro, nas orações de **Zuhr, Asr, e Ichá**. Quando às de **Maghrib e Sobh**, devem continuar como são, sem que se diminua nada delas. No caso das orações voluntárias, faça somente as de **Fajr e Witr**.

Esta redução da oração é uma concessão e um presente de Deus aos Seus servos devotos, que devem aceitá-lo de bom grado. Certa tradição diz como efeito:

“Deus Exaltado seja, ama que se observem as Suas concessões, tanto quanto ama que se respeitem as Suas determinações”.

Assim sendo, durante a viagem deve-se reduzir a oração, porque fazê-lo é uma regra prescrita. Não se distingue entre uma viagem de avião, automóvel, trem, navio, no lombo de um camelo ou a pé. Todas recebem o nome de viagem e se lhes aplica, igualmente, a regra da redução da oração.

Esta redução dura enquanto se estiver em viagem. Depois de se estar instalado e assentado em algum lugar, volta-se à oração normal. Nem todos estão de acordo sobre a duração do período de residência, a partir do qual se devem fazer as orações completas.

O Imam Chafi'i disse:

“Se o viajante planejou residir quatro dias em tal lugar, torna-se residente, desde que aí chegue”. O mais aceite é que não se conte o dia da chegada nem da partida.

Abu Hanifa disse:

“Não se deixa de ser viajante, até que se tenha decidido estabelecer-se em uma cidade ou em um povoado, por um minuto de quinze dias”.

Para os demais imames a viagem não termina, até que a pessoa se tenha estabelecido definitivamente.

No ano do Fath (conquista de Makka), o Mensageiro de Deus ﷺ reduziu a oração durante a campanha de Hawazan, por dezoito ou dezenove dias seguidos. Quando

alguém chega a um país sem planos de se estabelecer ali, sem haver preestabelecido um prazo, dizendo simplesmente: “Vou me embora amanhã ou depois”, mas se atrasa por algum impedimento, ficando nesse lugar, continua reduzindo a sua oração, mesmo que esta situação dure anos. Porém, se passa em sua cidade, durante a viagem de retorno, tem que realizar, ali, a oração completa, mesmo que não tenha decidido ficar.

Aquele que saltou alguma oração, durante a viagem, deverá recuperá-la com duas genuflexões quando se tornar residente (mesmo que ela fosse de quatro genuflexões). Este é o caso, por exemplo, de um cidadão de São Paulo que, estando em Manaus, vê aproximar-se à hora da oração de **Zuhr**, sem poder fazê-la, por causa das ocupações da viagem, e toma um avião para São Paulo. Assim, chegará depois da hora de fazer a oração de **ʿAsr**. Então, recuperará a de **Zuhr**, fazendo-a com duas genuflexões, e a de **ʿAsr**, com quatro.

Ao contrário, se tiver de recuperar alguma oração quaternária a que tenha faltado durante um período sedentário, mesmo estando em viagem, deverá fazê-la com quatro genuflexões. Há algumas divergências no tocante à duração da viagem, com o que as regras mudam. Tem-se dito que se contam três dias e três noites, para as viagens em lombo de camelo ou a pé. Também se têm dito outras coisas. Todavia, a escola sunnita julga que não há nenhum texto seguro, referente à duração da viagem, que permita reduzir a oração. Certo versículo diz:

“Quando estiverdes viajando, não sereis recriminados por abreviardes as orações”.

(4ª Surata, vers. 101).

A palavra viagem é aplicável em todos os casos, salvo naqueles que se limitam a uma caminhada ou a um passeio. Nestes casos, não se reduz a oração. Citamos, a seguir, a Tradição, relatada por Chuba Ibn Yahia Ibn Hinai, que diz:

“Indaguei Anas a propósito d redução da oração. Ele disse: O Mensageiro de Deus, quando se afastava a uma distancia superior a três milhas ou três léguas, reduzia a oração para duas genuflexões”. (Transmitida por Muslim).

O viajante não começa reduzir a oração senão depois de ter abandonado completamente a sua cidade e ultrapassado as suas cercanias e plantações.

“O mínimo de distancia da sua moradia é de 83 km, mas se a viagem é de uma distancia a mais de 83 km, pode fazer a oração dentro do ônibus, mesmo sem alcançar os 83 km, o que vale é que a viagem é longa”.

O viajante pode dirigir, como Imam, a oração das pessoas residentes. Contudo, ele só faz duas genuflexões e, em seguida, pronuncia o **taslim** final, enquanto os demais continuam, à parte, a sua oração.

É bom que o Imam - viajante diga aos residentes, depois de haver pronunciado as saudações da oração:

“Terminai a vossa oração, pois estou de viagem”.

Do mesmo modo, é permitido ao viajante rezar atrás do Imam residente. Ele pode rezar sozinho, reduzindo a oração, ou rezar atrás do Imam e acompanhá-lo até o final. Inclusive é preferível, para ele rezar em congregação e fazer a oração completa. O Imam Ahmad, com efeito, transmitiu estas palavras de Ibn Abbás:

“Foi-me perguntando por que o viajante fazia suas orações com duas genuflexões quando rezava sozinho e com quatro unidades, quando o fazia atrás de um Imam. Eu respondi: é como fazia o Profeta”.

Muslim transmitiu também estas palavras, de Ibn Omar:

“Quando rezo atrás de Imam, faço quatro genuflexões e quando rezo (durante uma viagem), não faço mais do que duas”.

O Agrupamento de Duas Orações Sucessivas

O viajante pode juntar duas orações sucessivas ao mesmo tempo. Agrupa, por exemplo, as de **Zuhr** até à hora da **‘Asr**, e as faz em conjunto, no horário desta segunda, independentemente, uma por uma. Faz primeiro a oração de **Zuhr** e em seguida a de **Asr**. Ele faz, para as duas, uma primeira e única chamada (**iqáma**). Isto é o que se chama de “agrupamento retardado”. Existe, também, o “agrupamento antecipado”, no qual se faz a oração de **‘Asr** na hora da de **Zohr** ou a de **Ichá** na hora da de **Maghrib**.

Há algumas divergências sobre se este agrupamento está bem fundamentado, mas o mais seguro é que ‘permitido.

Podem, portanto, as orações, ser agrupadas, atrasadas ou antecipadas, se nos vimos obrigados a isso por alguma razão.

O Imam Ahmad e outros com ele transmitiram estas palavras, de Mo’az Ibn Jabal:

“O Profeta ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), na campanha de Tabuk, quando empreendia a marcha antes do sol passar por seu zênite (meio-dia), atrasava a oração de **Zuhr** e a juntava com a da **‘Asr**, fazendo-as em conjuntamente as duas orações, **Zuhr** e **‘Asr**, antes de se pôr a caminho”.

O Imam Ahmad disse haver extraído da Tradição, relatada por Ibn Abbás, algo semelhante ao que foi dito acima, acrescentando o agrupamento das orações de **Maghrib** e de **Ichá**.

Por outro lado, não é permitido agrupar a de **Fajr** com a do **Zuhr** e a de **‘Asr** com a de **Maghrib**. Tal agrupamento só pode ser feito, exclusivamente, entre as orações que contêm mais de duas genuflexões.

O agrupamento é uma facilidade, admitida pela lei alcorânica.

Oração do Doente

Se for impossível ao doente rezar em pé, ele rezeará sentado, fazendo assim, também as genuflexões e prostração.

Se ele não puder inclinar-se ou prostrar-se, fará, simplesmente, um gesto com a cabeça, adiantando-se um pouco mais, em sinal de prostração.

Se não puder rezar sentado, fa-lo-á deitado, de lado, em direção a Caaba.

Se não puder fazê-lo assim, poderá rezar também recostado, com o rosto para cima e os pés na direção de Caaba, fazendo sinais com os olhos, em vez de inclinar-se ou prostrar-se.

Se, finalmente, não puder fazer nada disso, responderá pela sua oração em outra ocasião. Tal é a importância da oração no Islam. Devemos praticá-la, não importa qual seja o nosso estado ou disposição, e não é permitido omitirmo-nos dela, mesmo estando doentes.

A Oração Fúnebre

O Islam respeita o homem tanto durante a sua vida como depois da sua morte. Quando o muçulmano morre, a religião nos ordena lavá-lo, perfumá-lo, envolvê-lo em um sudário, rezar por ele acompanhá-lo até ao cemitério, enterrá-lo e pedir a Deus que o abençoe.

A oração fúnebre é uma obrigação coletiva, ou seja, se um grupo de pessoas a cumpre, o resto da comunidade não é obrigado a participar dela (Farah quifaya).

Essa oração é uma fonte de misericórdia e de honra para o falecido.

Como se Faz a Oração Fúnebre?

Põe-se o morto voltado para a Caaba. Depois, o Imam se coloca, de pé, à altura da sua cabeça ou de seus ombros, se for mulher. Os que vão praticar a oração se alinham atrás dele, tanto à direita como à esquerda. Ele diz quatro vezes: Allah akbar, erguendo, em cada vez, as mãos à altura das orelhas, e são imitadas pelos fiéis, outras tantas vezes.

Takbira

O imam e os demais fiéis pronunciam, primeiramente, a fórmula do início da oração e depois recitam em voz baixa Al-fátiha e uma outra Surata.

Takbira

Diz a segunda parte das profissões de fé (Assalawat al-Ibrahimiya).

Takbira

Allahumma ighfer li-hayina wa mayitina, wa shahidina, wa gha-ibina, wa saghirina, wa kabirina wa zakarina wa onsana. Allahuma man ahyaytahu fé-ahyehu ala al-islam wa man tawafaytahu fetawafih ala al-iman.

“Senhor Deus! Absolve os nossos vivos e os nossos mortos, aqueles de nós que estão ausente, tanto as crianças como os adultos, os homens como as mulheres! Senhor Deus! Àquele a quem Tu permitiste viver, faze-o viver no Islam e àquele a quem retiraste a alma, faze-o abandonar este mundo sendo crente”.

Takbira

Neste, dirigem a Deus uma suplica herdada do Profeta:

Allahumma la tehrimna ajrahu wa la teften-na ba'dahu, wa ighfer lena wa lahu.

“Senhor Deus! Não nos prives da tua recompensa, não nos submetas à tentação, depois dele, e absolve-nos, a nós e a ele”.

Em seguida, o Imam termina a oração fúnebre com a saudação, primeiro para a direita e depois para a esquerda, dizendo:

Asslamu Alaykum wraahmatullah.

“Que a paz e a misericórdia de Deus estejam convosco!” .

A Oração Fúnebre Pela Criança e Pelo Ausente

A oração fúnebre é a mesma, tanto para o adulto como para a criança, assim como para o ausente, tanto quanto para o presente.

Quando o defunto é uma criança, a tradição recomendada pelo Profeta é a de invocar seus pais. Depois de se haver terminado a fórmula da terceira takbira, convém dizer:

Allahumma ija'alhu zikhran lewaledaihi wa faratan wa ajran wa shafia'n mojaban. Allahumma Askel bihi mawazinihuma, wa a'athem bihi ujarahoma, wa alhikhu bissaleh al-mú minin, wa kini bi rahmatika a'zab al-jahim.

“Senhor Deus! Faze desta criança uma provisão boa para seus pais, um precursor no Paraíso, uma recompensa e uma intercessão concedida. Senhor Deus! Aumenta, para eles, o peso de sus boas ações, como também o das suas recompensas. Faze-a (à criança) reunir-se com os crentes virtuosos. Fortalece-o com a Tua misericórdia, para eximi-lo dos tormentos do Inferno”.

Também se pode fazer a oração dos mortos para um ausente.

Foi assim que fez o Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), quando fez a oração do ausente por Négus, o rei da Etíopia, e isto se tornou, mais tarde, uma tradição nobre.

Esta oração também pode ser feita para um único morto ou para vários se, por exemplo, alguns muçulmanos tombarem como mártires em um determinado país estrangeiro. Seus concidadãos muçulmanos devem rezar, por eles, a oração fúnebre do ausente.

Depois da oração, leva-se o morto à sua última morada. Segue-se o cortejo com respeito, temor e devoção a Deus.

Uma vez levado ao seu lugar de repouso eterno, a tradição recomendada aos acompanhantes que repitam a invocação pelo morto, com misericórdia, e que peçam a Deus que lhe conceda a absolvição, a graça e a firmeza, para superar o interrogatório dos dois Anjos que lhe perguntarão quem é o seu Senhor, qual a sua religião e quem é o seu Profeta. O Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizia, aos acompanhantes de um morto, depois do enterro:

“Pedi a absolvição para o vosso irmão pedi a Deus que o apóie, pois agora sta submetido a um interrogatório. Pedimos a Deus que nos inspire a dar a resposta correta (já que cada alma sofrerá a morte), que seja clemente conosco no nosso exílio deste mundo, quando nossos corpos sucumbirem à morte, na nossa triste solidão no túmulo e durante o nosso comparecimento diante d’Ele. Pedimos a Ele que nos alivie das agonias da morte. Deus, Exaltado seja, é infinitamente Clemente e Misericordioso, para com os seus servos”.

A Oração do Eclipse Lunar ou Solar

O Islam nos educou, baseando-se em sua moral sublime, e no tem ensinado, entre outras coisas, a recorrer a Deus, sempre que alguma coisa nos preocupa. Nós O adoramos e Lhe pedimos ajuda. Refugiando-nos n'Ele, e nos encomendamos a Ele, expondo o nosso problema, para que Ele tome a decisão que quiser, como quiser.

Os eclipses lunar e solar são dois grandes fenômenos naturais. As pessoas costumam se atemorizar, ao observá-los.

É por isso que o Islam estabeleceu, para estes dois fenômenos, uma oração especial, à qual recorrem os crentes, clamando a seu Deus e recitando do Seu livro, com o fim de reencontrar a tranquilidade nesta comunicação, e ouvir, em seguida, o sermão do Imam, que lhes explicará as conclusões a serem deduzidas desses sinais claros. Isso desperta as almas distraídas para a grandeza do Criador e para o modo Ele exerce o Seu poder no Universo, de acordo com a Sua vontade.

“Entre Seus sinais está à noite e o dia, o sol e a lua”. (41ª Surata, versículo 37)

Ele não presta contas do que faz, enquanto eles sim têm de dá-las.

Em que Circunstâncias Foi Estabelecida a Oração do Eclipse?

Naquele dia houve um eclipse do sol e alguns disseram que o sol havia eclipsado em razão da morte de Ibrahim. Tais palavras chegaram ao Profeta, que se apressou a pôr fim a essa história e a ressaltar a importância da verdade, em situações críticas como essa.

Eis aí a tradição de Moghia:

“Houve um eclipse solar na época do Mensageiro de Deus ﷺ (Deus o abençoe e lhe dê paz), no dia da morte de Ibrahim. O povo disse, então, que o eclipse ocorrera por causa da morte de Ibrahim”. O Profeta ﷺ disse:

‘O sol e a lua são dois sinais, dentre os sinais de Deus, Poderoso e Majestoso. Não se produzem eclipses por causa da morte ou do nascimento de ninguém. Quando virdes um eclipse, invocai a Deus e orai, até que ele passe’. (Tradição unanimemente reconhecida)

Como se Faz a Oração do Eclipse?

A oração do eclipse difere das outras. Ela é composta de duas genuflexões, que se fazem, preferencialmente, em congregação; porém, pode ser feita individualmente. Quando se faz em congregação, o Imam procede, em voz alta, à leitura do Alcorão, e depois, no final da oração, faz o sermão, do qual deduz uma lição, a ser aplicada em situações semelhantes.

Essa oração começa, dizendo-se **Alláh Akbar** e erguendo as mãos à altura das orelhas. Em seguida, recita-se a Surata **Al- fátiha**, seguida de mais algum trecho do Alcorão.

É sempre bom alongar a leitura. Depois, faz-se a inclinação e levanta-se. Continua-se a leitura do Alcorão, antes de se prostrar. Depois de se ler o que se puder, inclina-se, pela segunda vez, e ergue-se, de novo. Depôs se cai prostrado, de modo que cada genuflexão se compõe de duas inclinações, duas leituras e duas prostrações. Faz-se o mesmo na genuflexão seguinte.

Eis aqui a Tradição, que explica esta oração, tal como foi narrada pela mãe dos crentes (Aícha). Só esta Tradição nos é suficiente, já que é uma das Tradições autenticadas e unanimemente reconhecidas pelos Imames Al Bukhari e Muslim.

“Houve um eclipse solar durante a vida do Mensageiro de Deus. Ele foi até a mesquita, pôs-se de pé diante das pessoas e pronunciou a fórmula do início da oração, dizendo: ‘**Alláh Akbar**’, as pessoas, alinharam-se atrás dele. Ele recitou um longo texto e disse ‘**Alláh Akbar**’, inclinando-se longamente, por um tempo um pouco mais curto que a leitura precedente; depois se ergueu, dizendo: ‘Deus ouve quem O louva! Senhor nosso, a Ti pertencem os louvores’. E passou a uma nova leitura, um pouco mais breve que a anterior, dizendo, depois dela ‘**Alláh Akbar**’. Inclinou-se, em seguida, também mais brevemente que da vez anterior, e repetiu: ‘Deus ouve quem O louva! Senhor nosso, a Ti pertencem os louvores’, prostrando-se depois e realizou, a seguir, mais uma unidade idêntica. Até completar quatro inclinações e quatro prostrações. O Sol reapareceu antes que ele acabasse a oração. Então, ele se levantou e pronunciou um sermão, na qual voltou a dar graças a Deus, nos termos convenientes, e disse: ‘O sol e a lua são dois sinais dentre todos os sinais de Deus, Todo-Poderoso e Majestoso. Não há eclipse por causa de morte nem do nascimento de ninguém. Quando os virem, recorrei à oração’ “. (Unanimemente reconhecida pelos Imames).

A Esmola e a Súplicas pelo Perdão de Deus

Que Deus recompense em nosso nome, o Profeta do Islam com a melhor recompensa já dada a um profeta pela sua comunidade.

Porque o Profeta  (Deus o abençoe e lhe dê paz) não deixou, jamais, passar qualquer ocasião, sem aproveitar para incitar a sua comunidade a praticar o bem para

com as outras pessoas e, nestas circunstâncias em particular (os eclipses do sol e da lua), induziu seu povo a dar esmolas, a invocar Deus, a implorar as Suas absolvições e proclamar, a Sua grandeza, ao ver tão extraordinários fenômenos, que são um dos sinais de Deus.

Como Se Fazer a Ablução

"Wudhu"

Diz Deus, O Altíssimo, no Alcorão Sagrado, 5ª surata, versículo 6:

"Ó crentes, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto e as mãos, até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com a mão molhada, e lavai os pés até aos tornozelos..."

Esta orientação sagrada fez das abluções "wudhu" um preceito obrigatório, cujo sem o seu cumprimento as orações não são consideradas válidas, sem a ablução "wudhu" a oração é nula, e é um pecado pratica-la sem estar purificado com a ablução "wudhu".

O Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Benção de Deus estejam com Ele), disse:

"A purificação é metade da fé."

"Quem fizer a ablução dessa forma, tem todos os seus pecados perdoados (desde que não sejam os pecados grandes)."

"Aquele que fizer a ablução com perfeição, os seus pecados sairão do seu corpo, até sair de debaixo das suas unhas (desde que não sejam os pecados grandes)."

"O ornamento do crente vai chegar até o ponto em que chegar a água da ablução."

Como se pratica a ablução:

Prepare, primeiro água limpa, volte em seguida, o pensamento com a intenção de se fazer a ablução "wudhu" a fim de se cumprir com o dever da oração.

Esta intenção não precisa ser dita em voz alta; é suficiente que tenha consciência da razão porque se está fazendo a ablução "wudhu" prescrita, então pronuncie:



"Bismillahir Rahmanir Rahim"

"Em nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso!"



figura 01

Lave as mãos três vezes seguidas cada, sem se esquecer dos espaços entre os dedos, esfregando-as bem, figura 01.



figura 02

Depois disso, recolha a água com as mãos em forma de concha, e enxágüe bem a boca três vezes, figura 02.



figura 03

Em seguida, aspire a água pelo nariz e assoe, fazendo com que a água que foi aspirada saia do nariz, três vezes consecutivas, lave o nariz, para retirar quaisquer resíduos de sujeira que possa ter, figura 03.



figura 04

Lave o rosto três vezes, assegurando-se de que a água chegue a toda superfície do rosto, incluindo as pálpebras, figura 04.



figura 05

A seguir lave os braços, até a altura dos cotovelos, três vezes, começando pelo braço direito e em seguida o esquerdo, figura 05.

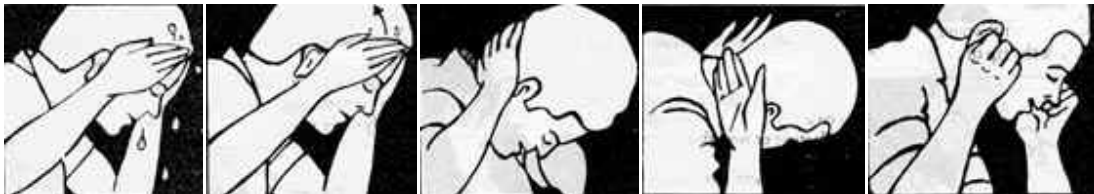


figura 06

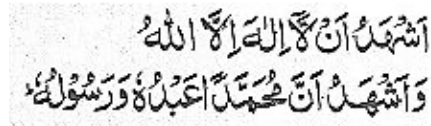
Enxágüe as mãos e passe-as, assim molhadas na cabeça, de frente para trás e de trás para frente, também é permitido passar uma mão só em cada lado da cabeça, passe as mãos molhadas nas orelhas, por dentro e por fora, mas sem as molhar novamente devemos fazer isto com a água que ainda permanece nas mãos, depois de tê-las passado na cabeça, figura 06.



figura 07

Lave os pés até a altura dos tornozelos três vezes, começando pelo pé direito, sem se esquecer dos espaços entre os dedos, esfregando-os convenientemente, figura 07.

Terminada a ablução "wudhu", diga:



"Ach hadu an la ilaha illallah wa ach hadu anna Muhammadan rassulullah"

Testemunho que não há outra divindade além de Deus e que Muhammad é o Mensageiro de Deus.

O que anula a ablução?:

1. Urina, fezes, gases, etc.
2. Sono profundo, quando a pessoa estiver numa posição relaxada.
3. O sangue e o pus, quando escorrem.
4. O vômito, quando não for possível controlá-lo.
5. A gargalhada em toda a oração que tenha inclinação e prostração.

O que é proibido para quem está sem a ablução?:

- 1 – Realizar a oração, ou parte dela, como é o caso da prostração da recitação.
- 2 – Tocar no Alcorão.
- 3 – Circundar a Kaaba.

O Banho Completo

"Ghusl"

O Banho (ghusl) consiste em fazer com que a água flua por todo o corpo, inclusive pelos cabelos, essa é a melhor maneira de se limpar completamente o corpo, purificando-o de todas as impurezas e reavivando-o com um banho saudável e agradável.

E é recomendado o banho nas seguintes situações:

- 1 – Antes da oração de Sexta-feira.
- 2 – Antes das orações do Ide.
- 3 – Antes de entrar em estado de ihram no Hajj (peregrinação) e na Umra (visitação).

Quando é Necessário o Banho Completo "Ghusl" ?

Nos seguintes casos:

- 1º- Quando houver ocorrido ejaculação de esperma, acompanhado de uma sensação de prazer, mesmo que tenha sido causada tão somente pela imaginação.
- 2º- Quando tiver havido contato entre os órgãos genitais de um homem e os de uma mulher, mesmo que não tenha ocorrido ejaculação.
- 3º- A ejaculação durante o sono, tanto para o homem como a mulher, requer um banho completo se, ao acordar a pessoa encontrar restos de sêmen, na roupa ou cama, porém, se o sonho não tiver sido acompanhado de ejaculação, não havendo traços visíveis que a denunciem, não é necessário banhar-se.
- 4º- A mulher ao terminar seu período menstrual, deve banhar-se.
- 5º- A mulher que tenha dado à luz deve banhar-se, por completo, quarenta dias após o parto, no término do resguardo, porém se a hemorragia do pós-parto se interromper definitivamente antes de se passarem os quarenta dias, então ela deverá se purificar, banhando-se, e não se exige que espere o fim do resguardo.
- 6º- Quando alguém se converte ao islamismo, deve tomar um banho completo "**ghusl**" após haver declarado a sua conversão.

O Que é Proibido Para Quem Necessita do Banho?

É proibido, para quem necessita, tudo o que é proibido para quem está sem a ablução e mais:

- 1 – Recitar o Alcorão. (com exceção da mulher que está menstruada, esta pode recitar, mas não pode tocar).
- 2 – Entrar na mesquita.

Os tipos de impurezas das quais devemos nos lavar:

- 1 – Fezes.
- 2 – Urina.
- 3 – Sangue.
- 4 – Bebidas alcoólicas.
- 5 – Sêmen.
- 6 – Saliva do cachorro.
- 7 – O porco.

Como se Faz o Banho Completo "Ghusl" ?

Tendo preparada a água, entra-se no local de banho, com a intenção expressa de se desfazer da impureza.

Recomenda-se que se lavem primeiramente as mãos, três vezes, em seguida, lavam-se as partes pudicas e após isto completa-se o banho de todo o corpo.

Fazem-se primeiramente a abluções, deixando a lavagem dos pés para o fim, joga-se água sobre a cabeça, três vezes com as mãos em forma de concha, passando as mãos por entre as raízes do cabelo.

Depois faz-se escorrer água por todo o corpo, esfregando-o, exceto pelas saídas naturais.

O banho completo "ghusl" também pode ser feito por imersão em um rio, mar ou qualquer outro tipo de localidade onde haja água, desde que seja limpa, depois de ter formulado a intenção e feito as abluções, incluindo o bochechar da boca e a lavagem do nariz pela inspiração e expiração de água.

O primeiro objetivo é a limpeza ou a pureza do corpo, mas a limpeza espiritual e a pureza da alma, isto é, a libertação dos pecados, é o objetivo principal da religião, por isso ao término do banho completo "ghusl" devemos recitar a seguinte prece:

"Allahumma já'alni mina Attawwabiina waj'alni minal Mutatahiriin."

"Ó Deus ! Faze com que eu seja um dos que não cessam de se voltar arrependidos, para Ti, e um dos que não cessam de purificar-se."

O Mérito e a Virtude as Abluções

Deus louvado seja, disse:

“Ó fiéis, sempre que vos depuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até aos tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, recorrei à terra limpa, e esfregai com ele vosso rostos e mãos. Deus não deseja vos impor carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais”. (5: 6)

Abu Huraira (R.A.A.) contou que ouviu o seu querido Profeta ﷺ dizer:

“Os adornos cobrirão o crente, ali, aonde alcance a sua ablução”. (Muslim)

Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“ Gostaríeis que vos explicasse algo cujo cumprimento faria com que Deus vos apagasse as faltas e vos elevasse a um lugar de honra?” Responderam: “ Ó Mensageiro de Deus, claro que sim!” Disse: “ Fazer as abluções apropriadamente, conquanto dificultoso; frequentar mais amiúde as mesquitas, e ficar esperando, depois de uma oração, a oração seguinte. Isto sim é a pessoa estar em constante alerta e preparação!” (Muslim)

O Mérito e a Virtude as Abluções - do Livro Riadus-salihin Oásis dos Virtuosos,
Tradução: Samir El Hayek.

A Anulação das Abluções

Diversos são os atos que anulam as abluções. Nesse caso, deve-se, obrigatoriamente, repeti-las. Tais atos são:

- A saída de excrementos, urina, gases, corrimento, ou mesmo alguma incontinência transitória. Quando alguém é acometido por alguma enfermidade crônica, isso não anula as abluções, mesmo que surja alguma secreção durante a oração, porém, essa pessoa devera fazer sempre as abluções, antes de praticar a oração.

- Dormir um sono profundo. Quem cochila sentado, como por exemplo, alguém que chegue cedo e, ao ficar à espera do início da oração, cochile, não terá as abluções anuladas.

- O desmaio a perda da consciência, provocada por qualquer razão, seja, por exemplo, por um acesso de loucura, pela embriagues ou pelo uso de alguma substância tóxica ou entorpecente.

- O contato voluntário com a mulher, com seguidas intenções.

- Tocar os próprios órgãos genitais ou os de outra pessoa expressa e diretamente, sem a proteção das vestes.

- O vomitar.

Obs: Se você tiver certeza de ter feito bem as suas abluções, mas, depois disso, sentir alguma possível impureza, sem, no entanto, ter absoluta certeza dela, isto não anulará, as abluções porque, “a duvida não anula a certeza”.

O Banho Completo

Este consiste em fazer fluir água limpa por todo o corpo, inclusive pelos cabelos. Essa é a melhor maneira de limpar o corpo, purificando-o de todas as impurezas e reavivando-o com o banho saudável e agradável.

Quando é Necessário o Banho Completo?

O banho completo é necessário nos seguintes casos:

- Quando tiver ocorrido ejaculação de esperma, acompanhada de uma sensação de prazer, mesmo que tenha sido causada tão-somente pela imaginação.

- Quando tiver havido contato entre os órgãos genitais de um homem e os de uma mulher, mesmo que tenha ocorrido ejaculação.

- A ejaculação durante o sono, tanto para o homem como para a mulher, requer o banho completo se ao acordar, a pessoa encontrar restos de sêmen, na roupa ou na cama, porém, se o sonho não tiver sido acompanhado de ejaculação, não havendo traços visíveis que a denunciem, não é necessário banhar-se.

Uma tradição diz, efetivamente: “A água é necessária para purificar-se do sêmen”. Insistimos em que se, ao levantar-se a pessoa encontrar indícios de ejaculação, mesmo sem a ter visto ou percebido durante o sonho, é necessário banhar-se.

- A mulher, ao terminar seu período menstrual, deve banhar-se.

- A mulher que tenha dado à luz deve banhar-se, por completo, quarenta dias após o parto (no termino do resguardo). Porém se a hemorragia dos pós-parto se interromper definitivamente antes de se passarem os quarentas dias, então ela devera se purificar, banhando-se, e não se exige que espere o fim da quarentena.

- Quando alguém ingressa no Islam, manda-se lhe banhar depois de haver declarado sua conversão.

Como se Faz o Banho Completo?

Tento sido preparado à água entra-se na sala de banho, com a intenção expressa de se desfazer da impureza.

Recomenda-se que se lavem principalmente as mãos, três vezes, em seguidas lavam-se as partes pudicas e, após isto, completa-se o banho de todo o corpo.

Fazem-se primeiramente as abluções, deixando a lavagem dos pés para o final. Joga-se água sobre a cabeça, três vezes como as mãos em concha, passando os dedos por entre as raízes do cabelo.

Depois se faz correr água por todo o corpo, esfregando-o, exceto pelas saídas naturais (o órgão genital e o ânus).

O banho completo se faz, também, por imersão em um rio, no mar ou em qualquer outra água, desde que seja limpa, depois de se ter formulado a intenção e feito as abluções, incluindo o bochechar da boca e a lavagem do nariz pela inspiração e expiração de água. Do mesmo modo se faz, quando se toma banho de chuveiro. Tentam-se correr água por todo o corpo, lavam-se os pés, agradecendo a Deus e louvando-O pela sensação de bem-estar resultante, dizendo:

“O Deus! Faze com que seja um dos que não cessam de se voltar arrependidos, para Ti, e um dos que não cessam de purificar-se”.

Obs: 1 - Aquele que for banhar-se deve cobrir as suas partes pudicas, a não ser que esteja sozinho ou então completamente imerso na água, de modo que elas não sejam visíveis. Neste caso pode despir-se totalmente.

2 - Não é permitido, a quem se banha, desperdiçar água, mesmo que o faça à beira de um rio. Isto é proibido pela legislação islâmica, para que as pessoas não se habituem ao desperdício, pois quem o comete está obedecendo ao diabo e desobedecendo ao Graciosíssimo, uma vez que Deus ordenou a economia em todas as coisas.

A Ablução Simbólica

"Tayammum"

A purificação é uma condição fundamental, e a água é o meio essencial para realiza-la, mas se não houver água no lugar aonde residir, ou pôr onde estiver viajando, ou mesmo havendo, se a pessoa estiver doente e for prejudicial o seu uso, ou a água esteja contaminada, etc...

Deus estabeleceu um substituto para as abluções, o "tayammum", onde se emprega, ao invés de água, uma pedra, areia ou um punhado de terra limpa, está é uma facilidade concedida, pela preocupação com as pessoas, e um sinal da importância da purificação.

Diz Deus no Alcorão Sagrado surata 5 versículo 6:

"Ó crentes ! Sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavaí o vosso rosto, as mãos e os antebraços, até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas, e lavais aos pés, até aos tornozelos. E quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou houverdes tocado as mulheres, e não encontrardes água, recorrei a terra limpa e esfregai, com ela vossos rostos e mãos. Deus não deseja vos impor carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais."

O "tayammum", é um purificação por meio da terra, que substitui a água, para o muçulmano, no caso dela não estar disponível. Não é o propósito do "tayammum" cobrir o rosto e as mãos de pó, pelo que se após feito o "tayammum" restar algum vestígio de terra nas mãos pode-se soprá-la.

Na verdade o propósito do "tayammum" é o de fazer algo que compense as abluções, para que ninguém possa abster-se de fazer as orações nas horas determinadas e nem se acostume a postergá-las ou fazê-las com relaxamento, com a desculpa de não ter encontrado água.

O "tayammum" foi estabelecido para os casos de grande necessidade, as almas crentes o aceitam com total tranquilidade de espírito, e o consideram uma concessão generosa de Deus a esta nação, que veio para facilitar o cumprimento das obrigações religiosas.

Como se Faz o Tayammum

Quando houver falta de água para as abluções, impõem-se o "tayammum", escolha uma terra, pedra ou areia que sejam limpas, ou seja sem vestígios de impureza.

Tenha em mente a intenção de praticar a ablução, diz-se:

"Bismillahir Rahman Rahim"

"Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso !"



figura 01

Põe-se as mãos abertas com os dedos bem esticados, sobre a terra, figura 01.

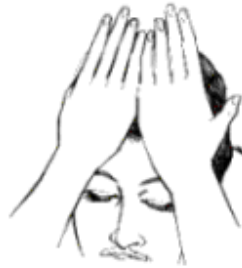


figura02

Espalma-se, assim, a terra , levantando as mãos rapidamente e soprando o resto de poeira, figura 02.



figura 03

Em seguida passa-se as duas mãos pelo rosto, figura 03.

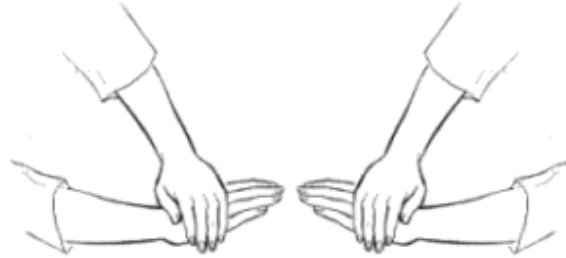


figura 04

Em seguida passa-se uma mão sobre a outra, até a altura dos pulsos, figura 04.

Graças a esta simples operação pode-se realizar a oração, como se tivesse sido feitas as verdadeiras abluções, se ao se levantar de manhã a pessoa achar que está impura e não encontrar água, deve fazer o "tayammum" conforme foi ensinado, e isto será suficiente, como se tivesse feito as abluções.

Devemos ter sempre no coração, a intenção de estarmos nos purificando, e pronunciar o nome de Deus, enquanto se estiver fazendo o "tayammum".

As regras do "tayammum" são as mesmas, que as da ablução, porém, se anulam quando encontramos água, com o mesmo "tayammum" pode-se fazer o número de orações obrigatórias ou voluntárias que se queira, até que aconteça algo que o anule ou que se encontre água.

Ablução Simbólica

Tayam-mum - At-Tayammom

Entre as coisas que demonstram a tolerância do Islam está o fato de que Deus não impõe nada além daquilo que pode ser feito. Devido à do pilar da oração, a religião não dá margem à utilização de nenhum pretexto, que permita a algum se descuidar dela ou postergar o seu cumprimento.

A purificação (prévia) é uma condição fundamental, como acabamos de ver, e a água é o meio essencial para realizá-la. Mas, se não houver água no lugar de residência, ou por onde esteja viajando, ou mesmo havendo, se esta doente e for prejudicial o seu uso (sempre que tal prejuízo seja real e grande), se teme morrer ou sofrer demasiado por se ter de lavar, ou de frio, em todos estes casos Deus estabeleceu um substituto para as abluções, o “*tayam-mum*”, onde se emprega, ao invés de água, uma pedra ou um punhado de terra e pura. Esta é a facilidade concedida, pela preocupação com as pessoas, e um sinal da importância que se dá a este pilar desta justa religião, ou seja, a oração.

Leia os versículos que seguem com muita atenção:

“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do *tayam-mum* com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais”. (5ª Surata, vers. 6)

A palavra “*tayam-mum*”, em árabe, significa dirigir-se para algum lugar e propor-se a algo. A terra, aqui, designa o pó do solo e tudo o que o cobre naturalmente (sal, areia, mineral...). Assim sendo, o *tayam-mum* é uma purificação por meio da terra, que substitui a água, para o muçulmano, no caso de ela não estar disponível. Não é propósito do *tayam-mum* cobrir o rosto e as mãos de pó, pelo que, se restar alguma terra nas mãos, depois de passá-las na areia, devemos soprá-la, antes de fazer o *tayam-mum*. Seu propósito real (Deus o sabe melhor que ninguém) é o de fazer algo que compense as abluções, para que ninguém possa abster-se de fazer a oração nas horas determinadas e nem se acostume a postergá-las ou a fazê-las com relaxamento. Deus quer nos mostrar, com isto, quão grande é a importância desta obrigação, já que mesmo quando não há água ou se está doente, ela deve ser cumprida, e bem cumprida.

Se algum hipócrita pretende alegar que o emprego da terra é contrário às regras de higiene, que aplicar poeira no rosto, correndo o risco de entranhá-la nos olhos, é algo

que a ração não aceita, dizemos-lhe: “Ó muçulmano! O Islam estabeleceu, como primeira condição, que a terra esteja pura, limpa e inalterada. Sendo assim, não a pode causar qualquer mal, mesmo que entre algum grão nos olhos, embora, ao se fazer o *tayam-mum*, nada entre ali. Os ventos introduzem, constantemente, toda a sorte de impurezas nos nossos olhos. O *tayam-mum* foi estabelecido para os casos de grande necessidade, As almas crentes o aceitam, com total tranquilidade de espírito, e o consideram uma concessão generosa de Deus a esta nação, que veio para facilitar o cumprimento das obrigações religiosas. Deus nos honrou com esta tolerância e dela fez características Sua, singular”.

“Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais”. (5ª Surata, vers. 6)

Como se faz o *Tayam-mum*?

Quando a falta de água impõe o *tayam-mum*, procura-se escolher uma terra (ou areia, ou cinza de brasa). Tendo em mente a intenção de praticar a oração, diz-se:

“Bismillahir-Rahmanir-Rahim”

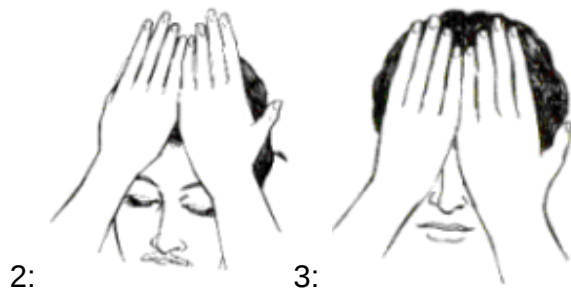
(Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso)

Põe-se as mãos abertas, com os dedos bem esticados, sobre a terra.

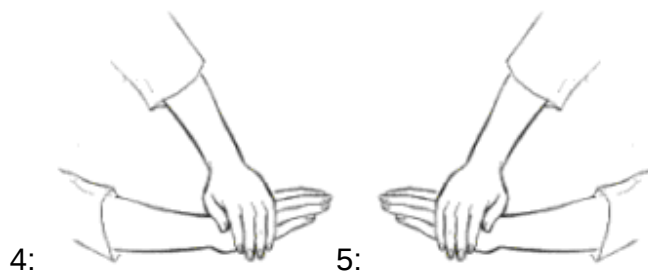


1:

Espalma-se a terra levantando as mãos rapidamente e soprando o resto de poeira. Em seguida, passam-se as duas mãos pelo rosto.



E pelas costas de cada uma delas (mãos), até o pulso.



Graças a esta simples operação pode-se realizar a oração, como se tivessem sido feitas as verdadeiras abluções.

Se, ao se levantar da manhã, a pessoa achar que está impura e não se encontra água, deve fazer o **tayam-mum** conforme foi indicado, e isso será suficiente, como se tivesse feito as abluções. Só se deve ter sempre, no coração, a intenção de se estar a purificar, e se pronunciar o nome de Deus, enquanto se estiver a fazer o **tayam-mum**.

As regras do **tayam-mum** são as mesmas que as das abluções, porém, é claro, ele se anula ao se encontrar água.

Com o mesmo **tayam-mum** pode-se fazer o numero de orações obrigatórias ou voluntárias que se queria, até que aconteça algo que anule ou que se encontre água.

Segundo certos imames, o **tayam-mum** pode ser feito espalmando-se a terra uma vez para esfregar o rosto e outra para esfregar as mãos.

Como Limpar as Sujeiras?

Entre as coisas que o crente deve purificar, antes de começar a oração, estão as suas vestes, o lugar aonde vai fazê-las e o seu corpo.

Se alguma sujeira aderir a qualquer destas três coisas, deve-se eliminá-la com água, purificando-a.

As impurezas que devem ser eliminadas são: a urina, os excrementos, o sêmen ainda úmido (se está seco, esfregar até limpá-lo), a saliva do cachorro e do suíno, o sangue e o pus.

A mulher deve limpar os vestígios da menstruação, sempre que esta tenha terminado e, em seguida, banhar-se. O mesmo acontece por ocasião do parto. A mulher, quando menstruada, está isenta das orações, e não precisa repô-las, após o termino do ciclo. No entanto, no que diz respeito ao jejum, deve repor os dias em que não jejuou, devido à menstruação ou ao parto.

É proibido, ao homem, manter relações com sua mulher durante a menstruação ou o resguardo, porque isso ocasiona danos para ambos. As mais modernas normas e teorias sanitárias confirmam o que há muito dito pelo Islam.

Deus, o Altíssimo, disse:

“Consultar-te-ão acerca das relações durante a menstruação; dize-lhes: são maléficas. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação”. (2ª Surata, vers.222)

Um Argumento Frágil

Certas pessoas, ao serem convidadas a orar, respondem que a religião não consiste de orações, que muitos dos oram, fazem-no, mesmo tendo os corações enegrecidos e que tudo o que fazem, à parte da oração, é repreensível, e que eles, ao contrário, têm os corações puros e amam a religião mais do que aqueles... Este é o frágil argumento de que dispõem.

É como se os atos dessa pessoa e as suas preces (rejeitadas) fossem um argumento contra a religião e as contra orações, e como se a religião tivesse, unicamente, de estar assentada nos corações, sem necessitar de manifestação externa que, ao menos, refletisse a fé de tais corações e a vivência que têm dela.

Ó humanos! Temei a Deus! Buscai os meios para chegar a Ele e apressai-vos a praticar boas ações, enquanto ainda tendes tempo! Vinculai-vos ao vosso Senhor, cumprido a oração, a caridade e a bondade! Sabei que o Islam não consiste apenas na prece e sua pureza do coração, o amor a fidelidade, a retidão, a bondade, a hospitalidade, a peregrinação, a profissão de fé, a contribuição do Zakat, a adoração, a luta pela causa de Deus e a sinceridade para com Ele.

Deus diz no Alcorão Sagrado:

“Suplicai, pois, a Deus, com sincera devoção”. (40ª vers. 14)

E além do que foi dito antes, o Islam é, também, orientação e veneração, Alcorão e espada, fé, ciência e ação, magnanimidade e dignidade, Paraíso e Inferno, obediência e respeito, união e disciplina. O Islam é um todo, solidário e indivisível, que não permite ao homem crer somente numa parte do Alcorão e negar a outra, e sim crer nele em sua totalidade, agindo (o homem) para concretizar esta fé e refletindo-a em seus atos.

Ó muçulmano! Temei a Deus! E voltai-vos, arrependidos, para Ele, antes de vossa morte, pois aquele que retornar arrependido a Deus terá seu arrependimento aceita; Ele lhe concederá a indulgência e o cumulará com Suas graças.

Como é grande a misericórdia de Deus para com aquele que dirige a Ele a fim de pedir! Reconhecei-O na bonança e Ele vos reconhecerá na aflição. Retornai à vossa religião e prosperareis e sereis vencedores. Lede o livro de vosso Senhor e este será a vossa provisão, luz e claridade. Segui a luz que Muhammad  nos trouxe, buscai as mercês com que Deus vos irá agraciar na morada da Outra Vida, sem esquecer que estas corresponderão ao que fizerdes por merecer nesta vida, que é perecível e que não é feita só de prazer e diversão.

Praticai o bem, assim como Deus o praticou, em relação a vós e não semeieis a corrupção na terra. Observai a oração, pagai o Zakat e prostrai-vos com os fiéis.

Combatei, quando for preciso, pela causa de Deus, porque um combate ainda maior vos espera, e se não vos preparardes para ele, obedecendo aos preceitos, com perseverança e disposição, vosso esforço será uma fonte de desgraças contra vós mesmos e, que Deus não o queria, sereis os perdedores. Temei, portanto, a Deus!

“Esforçai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e o Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, e que está preparados para os tementes, que fazem caridade, tanto na prosperidade como na adversidade; reprimem a cólera e indultam o próximo. Sabei que Deus aprecia os benfeitores”. (3ª Surata, vers. 133-134)

Que Deus nos guie, a todos, para o mais reto dos caminhos e nos ajude a perseverar nos atos de obediência; que nos console pela oração, nos conceda uma vitória digna, e devolva, à religião, a consideração devida e, ao Islam, a sua glória.

Que surja, nesta religião, aquele que a tornará vitoriosa. Deus, louvado seja, é o melhor Protetor é o melhor Provedor.

Louvado seja Deus, Senhor do Universo!